LONDRES, 21 (U. P.) - A rádio de Genebra informa que irrompeu na Albânia uma violenta revolta e que guerrilheiros albaneses atacam os italianos em numerosas cidades

Completamente desorganizada a investida alemã no setor de Voronej

O exército russo atravessa as linhas inimigas, retoma as cabeças de ponte e cruza o Don para a margem ocidental — Baixas espetaculares entre as forças de von Bock — A luta no "front" meridional — Rostov sob ameaça direta

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 21 de julho de 1942 — N. 10.935

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Cary Grant, o popular artista de cinema, inglês de nascimento, casa com a milionária Barbara Hutton. (Foto especial para A NOITE, por via aérea)

SERÁ PROIBIDO O ARRENDAMENTO DE TAXIS

(Texto na 2ª página)

AINDA ESTE ANO O SEGUNDO FRONT

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Churchill presidiu a reunião das autoridades militares, politicas e industriais anglo-norte-americanas — O que se divulga nos Estados Unidos — Repercussão na Alemanha

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Autorizados comentaristas de assuntos militares anunciam que "não pode haver a menor dúvida que já ficou combinada a abertura da segunda frente".

Os nazistas admitem

BERLIM, 21 (U. P.) — (Captado) — Os altos funcionários militares nazistas admitem agora a possibilidade de um aparecimento de forças aliadas no oeste da Europa.

(Outros telegramas na 3ª página)

POSSIVELMENTE PARA ATAQUE À RUSSIA

As tropas japonesas estão sendo retiradas da China e enviadas para a Mongolia e Manchukuo

CHUNGKING, 21 (U. P.) — Um porta-voz militar anunciou que os japoneses estão retirando grandes contingentes de tropas da China e enviando-as para a Mongolia interior e Manchukuo "possivelmente para um ataque contra a Sibéria".

Os professores uruguaios Varela Fuentes e Delgado Correa quando falavam à NOITE

País privilegiado para a cura do reumatismo

As fontes termais e hidrominerais brasileiras e seu valor para a profilaxia e remédio daquele mal — A Liga Sulamericana, fundada, em São Paulo — Ouvindo dois professores uruguaios, que farão conferências nesta capital

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

CARIOCA-REPORTER

Diga à NOITE o que viu, o que ouviu, o que sabe. Basta ligar para 23-4090 ou para qualquer dos telefones que figuram no cabeçalho deste jornal. A NOITE dá 50$000 ao CARIOCA-REPORTER que fornecer a noticia mais interessante do dia.

UMA DAS MAIORES E MAIS COMPLETAS OFICINAS METALÚRGICAS DO PAÍS

O QUE SÃO AS INSTALAÇÕES DA S. A. OTTO BENNACK, CUJA DIREÇÃO O GOVERNO FEDERAL VEM DE ASSUMIR

Um vagão ferroviário fabricado nas oficinas Otto Benack, que passaram a ser administradas pela União

Conforme tivemos há dias a oportunidade de noticiar, o governo federal, usando das atribuições contidas no artigo 11.º do decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março do corrente ano, resolveu designar um representante para administrar a S. A. Metalúrgica Otto Bennack, com sede em Joinville, tendo a escolha recaido no nome do coronel Costa Netto, superintendente do acervo de empresas industriais da União.

As oficinas Otto Bennack figuram entre as mais importantes de seu gênero existentes em nosso país, fabricando carros para estradas de ferro, automotrizes, vagões plataformas, vagões bagageiros, caldeiras de diversos tamanhos, máquinas de cilindrar, desfolhadeiras para toras, cristalizadeiras para açucar, bombas a vácuo, tornos mecânicos, autoclaves para esterilizações, máquinas de furar, martelos mecânicos e diversos outros maquinismos destinados à lavoura e à indústria. Acresce ainda a circunstância, de grande importância no atual momento, que as oficinas em apreço poderão ser rapidamente adaptadas às indústrias de guerra e outras necessidades da defesa nacional.

A firma Otto Bennack, formada com capitais alemães e brasileiros, tinha sido incluida, há pouco tempo, na lista negra norteamericana, encontrando-se assim na iminência de interromper os seus trabalhos e atividades. A medida tomada pelo governo federal, nacionalizando a empresa e assumindo a sua direção, foi deste modo uma providência de interesse público, inspirada no pensamento de mobilizar em proveito do Brasil e da defesa nacional uma das maiores e mais completas oficinas metalúrgicas já montadas entre nós.

Racionada tambem a eletricidade

Em Belo Horizonte foram adotadas medidas de emergência

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — A Companhia Força e Luz, em consequência da estiagem, das dificuldades de combustivel e devidamente autorizada pelo governo estadual, resolveu tomar as seguintes medidas, constantes de nota oficial, publicada nos jornais de hoje: 1.º) redução da iluminação das ruas, avenidas e logradouros públicos da capital; 2.º) suspensão do tráfego de bondes entre as 23 horas de um dia e as 5,30 horas do dia seguinte; 3.º) limitação do fornecimento de força elétrica às indústrias a um horário diário, que ainda será determinado. A companhia pede a cooperação dos consumidores, no atual momento que atravessa o país, para ser dispensada toda utilização menos necessária da energia elétrica, afim de impedir a ampliação e aliviar o racionamento dessa energia. Avisa, tambem, que será reduzido o número de paradas dos bondes, a exemplo do que já se faz em outras cidades do país.

Proibida a exportação do açucar da Argentina

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — O governo anunciou ter resolvido proibir a exportação do açucar diante das noticias de que a nova safra foi prejudicada pela geada.

DESAPARECEU O PERIGO DA QUINTA COLUNA NO BRASIL

Declarações do embaixador brasileiro em Washington aos jornalistas americanos

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Sr. Carlos Martins Pereira e Souza, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, e que acaba de chegar do Rio de Janeiro, fez ontem sua primeira visita ao Departamento de Estado após seu regresso, entrevistando-se com o subsecretário de Estado, Sr. Sumner Welles.

Ao sair, o Sr. Carlos Martins foi abordado pelos jornalistas aos quais revelou que encontrou no Rio de Janeiro a opinião pública profundamente indignada pelos afundamentos de navios mercantes brasileiros por parte das nações totalitárias, acrescentando que, por esse motivo, desapareceu o perigo da quinta-coluna.

Disse ainda o ilustre embaixador brasileiro que a aversão popular dos brasileiros contra o Eixo é tão grande que ninguem se atreve a falar contra as nações unidas.

Mais adiante afirmou que o governo brasileiro adotou energicas medidas para impedir qualquer atividade subversiva e, finalmente, explicou que o objeto da visita do general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petróleo do Brasil, aos Estados Unidos se relacionava com a obtenção de petróleo na União, no Perú ou em qualquer outro lugar possivel. Revelou, ao terminar suas declarações, que o general Horta Barbosa tinha a missão de procurar desenvolver as fontes de petróleo do Brasil.

O BRASIL E' TRADICIONALMENTE PACIFISTA

Como falou o chanceler Oswaldo Aranha na posse do novo chefe do Departamento de Administração

(Texto na 2ª página)

Flagrante da cerimônia no Itamarati

Devastadora ofensiva naval

A esquadra britânica alveja as linhas de von Rommel, no deserto — Sob ataque incessante da artilharia pesada os exércitos teuto-italianos

CAIRO, 21 (U. P.) — Revelou-se que a esquadra britânica do Mediterrâneo realizou nestes últimos dias uma devastadora ofensiva contra as linhas italianas e alemãs da costa do deserto. A esquadra britânica ataca, todas as vezes, em cooperação com a RAF, o que causa um efeito verdadeiramente deprimente às forças do Eixo que, em geral, nem siquer reagem contra os bombardeios.

Sem esperar

CAIRO, 21 (U. P.) — Informa-se que a artilharia pesada britânica canhoneia sem cessar as linhas de von Rommel, tendo reduzido consideravelmente o poderio blindado do Eixo no deserto ocidental. Ao mesmo tempo, as cunhas introduzidas pelas tropas imperiais nos setores norte, central e sul progride continuamente.

Três cunhas

CAIRO, 21 (U. P.) — Despachos do deserto ocidental revelam que o 8.º exército imperial introduziu três poderosas cunhas entre as linhas italo-germânicas.

CAIRO, 21 (U. P.) — Anuncia-se que as três cunhas que as forças imperiais introduziram nas linhas nazi-fascistas do deserto estão sendo continuamente aprofundadas.

Unidades navais da União Sul-Africana

CAIRO, 21 (A. P.) — Com o afundamento de um submarino inimigo na parte de leste do Mediterrâneo, foi revelada a presença nessas águas de unidades navais da União Sulafricana.

Nenhum vestigio de sobreviventes do "Avila Star"

LISBOA, 21 A. P.) — Aviões de bombardeio da Armada portuguesa completaram três dias de esforços infrutíferos em busca de sobreviventes da "Avila Star".

SUPER-SIRENE DE 100 H. P.

NOVA YORK, 21 (R.) — Uma nova super-sirene, medindo 15 pés de comprimento e com uma potência de 100 HP., acaba de ser instalada no terraço de um dos maiores arranha-céus da cidade. Essa sirene pode ser ouvida num raio de 12 milhas, sabendo-se que outras idênticas serão brevemente instaladas em vários pontos estratégicos de Nova York.

10ª Exposição de Aninais e Produtos Derivados

S. PAULO, julho (Da Sucursal de A NOITE) — No Parque de Agua Branca, teve lugar a inauguração da 10.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados. Achavam-se presentes, alem do ministro da Agricultura, Sr. Apolonio Salles, o interventor federal, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar; secretários de Estado, outras altas autoridades do governo, os expositores dos vários Estados da União e outras personalidades de destaque nos meios sociais e culturais desta capital. Em primeiro lugar, na abertura do certame, falou o Sr. Paulo de Lima Corrêa, secretário da Agricultura, seguindo-se com a palavra o ministro Apolonio Salles.

Acompanhados pelos membros de suas comitivas, o interventor Fernando Costa e o titular da Agricultura tiveram ensejo de visitar todos os "stand" da Exposição.

A gravura que publicamos acima, foi tomada durante o ato inauguratório do certame.

Incêndios gigantescos

MOSCOU, 21 (U. P.) — Anuncia-se que, durante o último ataque em massa da aviação russa contra a Prússia, irromperam 39 gigantescos incêndios, que produziram danos tremendos à indústria bélica nazista.

"COMANDOS" FEMININOS

LONDRES, 21 (R.) — "Comandos Femininos" é o nome da nova força trabalhista da Grã Bretanha integrada por peritas operárias das fabricas de munições que podem ser enviadas através do país para qualquer trabalho urgente. As primeiras com já estão iniciando uma tarefa especial nos Midlands. Essas jovens declararam que deverão fabricar um novo projetil: "alguma coisa diferente de todos já fabricados antes".

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMÉRICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	130$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Ecos e Novidades

QUE DIFERENÇA! — Até há bem poucos anos o nosso intercâmbio na América do Sul era profundamente deficitário. Chegamos a uma situação que só as nossas compras na Argentina representavam, em valor, mais do dobro de tudo quanto vendíamos para todos os países sulamericanos. Para essa posição de inferioridade influíam fatores vários e notórios que o governo brasileiro se decidiu a enfrentar com o firme propósito de alcançar ao menos um relativo equilíbrio, ou um ajustamento razoável a que nos impunham nossas amplas possibilidades em matéria de trocas. Vieram medidas de que nos resultaram convênios comerciais favoráveis. A missão econômica Leonardo Truda excursionou por diversos países do continente, levando-lhes o conhecimento visual da nossa capacidade produtiva em qualidade e quantidade, que eles ignoravam em grande parte. E assim, quando a guerra os privou dos seus abastecedores europeus, sabendo já o que eram e o que valiam os produtos do Brasil, não hesitaram em recorrer aos nossos fornecimentos. Em 1941 entramos franca e vantajosamente nos mercados dantes tão esquivos. E para se ter uma idéia de como as coisas melhoram cada vez mais, de vento em popa, basta assinalar que em nosso comércio na América do Sul tivemos um "deficit" de apenas 10.691 contos no primeiro quadrimestre do ano passado, enquanto que em igual período do corrente ano conquistamos o saldo de réis 120.994:000$000. Confrontados os tempos idos com os atuais — que diferença!

AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO DE MINAS

O surto progressista do Estado

ASPECTOS QUE DEFINEM OS RUMOS DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. BENEDICTO VALLADARES

O que tem caracterizado, antes de tudo, a obra administrativa do atual governo de Minas, é a nitida compreensão e o profundo conhecimento que ele tem das necessidades, das realidades e das possibilidades do povo mineiro. O governador de Minas tem a visão objetiva dos problemas do seu Estado.

Fixar alguns aspectos desse governo, nesta hora tão cheia de embaraços que o mundo atravessa, é menos uma homenagem que se presta ao Sr. Benedicto Valladares, do que o testemunho da justiça que se lhe deve pelo muito que tem feito e está aparelhado para fazer, em beneficio de seu Estado e do país.

A POLITICA FINANCEIRA

Quando o governador Benedicto Valadares assumiu as responsabilidades da administração de Minas Gerais, o Estado, como todo o país, ressentia-se dos inevitaveis abalos determinados por uma convulsão politico-social e por uma transição profunda dos valores economicos.

O porte da obra que se executou pode medir-se pelo vulto dessas graves responsabilidades. E é de consciencia tranquila que se pode proceder a esse confronto entre as responsabilidades assumidas e o cumprimento que se lhes deu.

Equacionamento do problema financeiro

Era aguda a situação financeira do Estado, ao terminar o exercicio de 1933, pela situação de fatores depressivos que se foram acumulando e agravando. A crise acentuava-se gradativamente de exercicio para exercicio.

O quadro da situação financeira, reportando-nos ao exercicio de 1934, era esquematicamente o seguinte:

"Deficit" apurado	160.035:343$900
Ativo do Estado	796.023:428$900
Passivo do Estado	1.043.568:750$200
Divida flutuante	369.055:549$700

Adicionadas as demais categorias de dividas do Estado, o seu total ascenderia a mais de um milhão de contos de réis.

Em face de uma situação assim enquadrada em sua realidade viva e nua, a solução do problema requeria urgência.

Tornava-se imperioso: Eliminar o "deficit" orçamentário, solver a onerosa massa de compromissos da divida publica estadual; reequilibrar ativo e passivo.

Técnica de normalização financeira

Para recompor a situação financeira, as medidas que o empiricismo aconselhava resumiam-se num plano binário: corte drástico nas despesas; fortalecimento da receita pela agravação tributária.

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

FALECIMENTO

Viuva Rosa Martins Lopes — Em sua residência, à rua dos Arcujos, 62, faleceu ontem, na avançada idade de 85 anos, a viuva Rosa Martins Lopes, que deixa numerosa descendência.

A extinta, viuva do antigo gravador desta cidade, Sr. João José Lopes Junior e nome conhecido nos meios artisticos da sua época, era mãe dos senhores: Arthur José Lopes, professor de estenografia; Alzira Lopes Cortes, casada com o professor La-Fayette Cortes, Alberto Juvenal Lopes e Adhemar Lopes, empregados em nossa praça; Aluizio Lopes, funcionário da Companhia Sul-América; Adelina e Alda Lopes.

Senhora das mais altas virtudes, dessas virtudes que marcaram e marcam a familia brasileira, a viuva Rosa Martins Lopes, presidia a um lar que sabia manter as tradições da familia, cercando-a na sua velhice feliz, do carinho de filhos, noras, netos e bisnetos e da estima e apreço dos inúmeras pessoas de suas relações.

Seu sepultamento realizar-se-á hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua acima para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Faleceu ontem, às 11 horas, em sua residência, à rua Almirante Alexandrino n. 54-B, 3º pavimento, D. Feliciana Camarate, mãe do Sr. Paul Camarate, funcionário do Departamento dos Correios, D. Sofia Camarate, funcionária do Tribunal de Contas e D. Ignezina Camarate.

O feretro sairá hoje, às 9 horas da rua acima para o cemitério de São João Batista.

O concurso realizado pela A NOITE

Entrega de dois prêmios

Entre os leitores de A NOITE premiados no concurso aberto por esta folha e do qual resultou ser contemplado com uma casa mobiliada, no valor de sessenta contos de réis (1.º prêmio), o Sr. Manoel Ribeiro de Almeida, domiciliado em Ubá, a quem foi feita a entrega da valiosa oferta, solenemente, em presença do coronel Costa Netto, superintendente do acervo da Brazil Railway e empresas anexadas ao Patrimônio da União, achavam-se tambem os senhores Henrique Castro Teixeira, comissário comercial entre Teresópolis e esta capital, com escritório em Magé, e o Sr. Tolentino Vicente Ribeiro, condutor n. 27, da Companhia Carril Carioca, premiados em 4.º e 6.º lugares no referido concurso e que agora vieram procurar seus prêmios.

A esses concorrentes foi feita, ontem, nesta redação, entrega de cheques em dinheiro, cada um de cinco contos de réis.

A gravura acima apresenta os dois felizes leitores de A NOITE, aos quais fez entrega dos respectivos cheques um representante da gerência de A NOITE.

DA NOITE PARA O DIA

Felicidade e morte

Muito já se tem escrito sobre a felicidade, inclusive para negar-lhe a existência.

Desde os epicuristas, que a consideravam resumida na plena satisfação dos prazeres sensoriais, até os monges ascetas, para os quais a felicidade reside, ao contrário, na privação de todos os gozos do corpo, os homens a teem como um destino na vida, e caminham para ela, sempre na ilusão de vir a alcançá-la.

Poetas já a compararam à miragem do deserto, que foge à proporção que a gente se aproxima. Imagem pessimista, inadmissivel nesta época, em que os desertos estão povoados de tanks e os motores ...

O que até agora não se constou que se tenha dito da felicidade é que ela pudesse conduzir ao desespero e daí ao suicidio... Pode, é fato, alguem morrer de felicidade, se sofrer de grave lesão cardiaca. O que é novo é que um homem se mate por sentir-se feliz. Posto o caso num romance ou num drama, seria tido por absurdo e inverossimil. Mas é forçoso aceitá-lo na realidade de "caso policial", revelado nos jornais, com documentos apensos aos autos do inquérito.

Uma senhora, vivendo muito bem com o seu marido e de espirito perfeitamente normal, suicidou-se, envenenando-se. Deixou duas cartas: uma à familia do marido, pedindo perdão pelo seu gesto e terminando por estas palavras: — Morro feliz!

A outra, dirigida ao esposo, é a seguinte:

"Perdoa o pecado que cometi e reza muito por mim. Eu jurei a Deus que, se me desse um ano de felicidade completa, a minha vida lhe pertenceria. Cumpri essa promessa. Da esposa que muito te ama — Vitalina."

Outros se matam por serem desgraçados; esta fugiu à vida por ter tido um ano de felicidade. Medo de perdê-la? Horror ao castigo, se não cumprisse a insensata promessa?

Mas a tragédia não findou aí. O marido, colaborador e coparticipante daquela ventura, ao ver, no Hospital, o cadaver da esposa, voltou à casa e ingeriu o resto do veneno. Morreu vinte e quatro horas depois.

"Fummo felici quase un giorno, e basta" — escreveu Stecchetti.

O casal feliz deste caso teve 365 dias de felicidade...

ORAGA.

MIL BOMBARDEIROS POR MES!

A produção bélica nos Estados Unidos — As revelações do Sr. Charles Gardner no anuário de aviação "Janes" — Os "Hurricane-II", de construção inglesa, possuem a melhor artilharia entre todos os aviões do mundo

LONDRES, 21 (A. P.) — Escrevendo para o anuário de aviação "Janes", Sir Charles Bruce Gardner, presidente da Sociedade Britânica dos Construtores Aeronáuticos, diz que os Estados Unidos estão prestes a chegar ao ponto de construirem por mês mil aviões de bombardeio, quadrimotores, inclusive dos tipos "Liberator" e "Fortalezas-Voadoras".

Os "Huricane - II"

LONDRES, 21 (A. P.) — O "Anuário de Aviação Janes", que acaba de ser editado para o ano de 1942, diz que os novos aviões "Hurricane — II", que a Inglaterra está construindo, serão os de melhor artilharia existentes em todos os "fronts" mundiais.

Como aviões de combate, esse "Hurricane II" terão ou 12 metralhadoras "Browning", em condições de dar por minuto 13.200 tiros, ou quatro canhões "Oerlikon", de 20 milimetros, com a potência de tiro 4.000 disparos por minuto.

Como avião de bombardeio, o novo avião transportará bombas de 500 libras, em quantidade que não foi revelado.

Padronização dos aviões militares

LONDRES, 21 (A. P.) — Em artigo no "Anuário Mundial de Aviação Janes", que acaba de ser dado à publicidade, Sir Charles B. Gardner diz que já se acha quase alcançado o ideal da padronização dos aviões militares, de todas as categorias, entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

Na parte estatistica desse artigo, o "Anuário Janes" que a RAF havia abatido, até janeiro de 1942, um total de 8.574 aviões do "Eixo", perdendo, por sua vez, 3.002 de seus aparelhos.

Brutalmente agredido o jornalista Antonio Cordeiro

Autor da bravata conhecido indesejavel nas rodas desportistas — Fugiu

Repercutiu profundamente nos meios jornalisticos, notadamente desportistas, o fato ocorrido ontem, da brutal agressão de que foi vitima o nosso colega Antonio Cordeiro, redator do "Jornal dos Sports" e locutor do Radio Club. Essa ocorrência levantou a mais justificada indignação, não só pelas circunstâncias em que se deu como pela qualidade do agressor. Este, Fernando Giudicelli é figura assás conhecida nas rodas desportivas da cidade. Vive de trabalho alheio, pois se guindou a "empresário" de jogadores de football, negócio esse que não tem sido nada limpo. Alem disso é Fernando Giudicelli conhecidamente elemento perturbador. Foi esse individuo o autor da agressão que sofreu o nosso colega Antonio Cordeiro. Conforme testemunhas de vista a agressão não teve o menor motivo, alem da selvageria a que deu plena expansão o explorador de jogadores.

Achava-se Antonio Cordeiro, em palestra com o Sr. Ary Barroso, na avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléia.

Comentavam os últimos acontecimentos das partidas. Como é natural, havia certo calor na conversa, suscitada pelos próprios fatos, sensacionais desses últimos tempos nos campos de football.

Um certo detalhe foi comentado por Antonio Cordeiro, segundo o que está no conhecimento público, — o da suspeita de suborno de jogadores. O comentário do jornalista não personalizava nenhum jogador. Apenas expendia a sua estranheza sobre tais acontecimentos. Foi quando, inopinada e brutalmente, Fernando Giudicelli avançou sobre Antonio Cordeiro. Antes que este se pudesse defender, foi derrubado. Tomado de verdadeira ira, o agressor, aproveitando-se de estar o jornalista caido, pisou-lhe o rosto num requinte de maldade. Foi então, que outras pessoas intervieram, livrando a vitima da sanha assassina de Fernando Giudicelli. Covarde, o agressor fugiu.

O Sr. Ary Barroso conduziu, de taxi, o nosso colega para a Assistência. Verificaram os médicos que havia, alem de contusões diversas fraturas do malar, consequente da pisadela.

Depois de pensado, Antonio Cordeiro recolheu-se à residência, à rua Jorge Rudge, 45.

Na delegacia do 7º distrito está instaurado inquérito sobre o fato.

Será proibido o arrendamento de taxis

O Conselho Nacional de Petróleo estuda pedidos de exceções

O Conselho Nacional de Petróleo esteve ontem reunido em sessão especial extraordinária, das 14.30 às 19.30 horas, tendo, durante esses trabalhos, resolvido sobre os pedidos de exceção enviados pelos interventores de vários Estados, devendo essas resoluções serem a seguir submetidas à aprovação do presidente da República.

O Conselho estudou e deliberou tambem sobre o transporte para médicos e sobre pedidos feitos por companhias concessionárias de serviços públicos, devendo ser tudo igualmente submetido à aprovação do chefe do governo.

Foi ainda estudada uma lei cujo objetivo é o de proibir o arrendamento de taxis, a titulo permanente, para particulares. Estabelecerá essa lei penalidades para os infratores.

BATALHA ENTRE HUNGAROS E RUMENOS

Travada nas fronteiras dos dois paises — Sob a pressão dos nazistas, a Rumânia volta a fazer exigências à Hungria

ISTAMBUL, 21 (U. P.) — Noticias recebidas aqui informam que se verificou nos dias 13 e 15 de julho uma verdadeira batalha entre tropas húngaras e rumenas na fronteira húngaro-rumena. As mesmas noticias assinalam que os rumenos voltaram a exigir que a Hungria devolva os territórios que lhes foram cedidos pela Rumania, sob pressão dos nazistas. Os rumenos consideram, em geral, que as diferenças rumeno-húngaras somente poderão ser resolvidas pelas armas.

Nova "Pequena Entente"

ISTAMBUL, 21 (U. P.) — A rádio oficial húngara informou que a Hungria e a Bulgaria estabeleceram um acordo, afim de contrabalançar a "nova pequena entente", formada pela Rumânia, Eslováquia e Croácia. Sabe-se que a Rumânia voltou a exigir da Hungria a devolução dos territórios da Transilvânia e Dobrudja.

O Reich não respondeu ao protesto da Colômbia

BOGOTÁ, 21 (A. P.) — Na mensagem em que comunicou ao Congresso que a Alemanha ainda não respondeu ao protesto da Colômbia pelo afundamento da galeota "Resolute", o presidente Eduardo Santos diz:

— "Não sei se essa falta de resposta se deve a um prurido de indiferença para com os direitos dos povos debeis, ou à impossibilidade de explicar de qualquer maneira aquele ato cruel."

CRÔNICA DA GUERRA

A tremenda pressão germano-fascista no Don, determinou que se considerasse grave a situação russa. No periodo agudo, como que receiando uma crise, apelou-se para os brios dos soldados de Timoshenko, através a emissora de Moscow, declarando-se que "os alemães não devem passar, e não passarão". O apelo fez recordar o "nó pasarán" dos espanhóis, por ocasião da épica defesa de Madrid. E um pouco antes de que fosse formulado, clamaram os circulos russos pela Segunda Frente.

Produziu-se certa emoção nos arraiais democráticos, ante o receio duma crise russa, provocada pelo desamparo das democracias ocidentais. Os alemães anunciavam penetrações ousadas, cercos de frações ponderaveis dos exércitos de Timoshenko, e este notavel chefe teria experimentado o maior revés da história. A 60 kms. de Stalingrad, andariam as pontas de lanças blindadas dos germânicos.

Tudo era guerra de nervos. As versões difundidas pela propaganda totalitária eram tão verdadeiras como a pseuda-tomada de Voronez, logo que principiou a batalha por esse entroncamento ferroviário. Dissipadas as invencionices da propaganda de Berlim, tranquilizaram-se as conciências que se haviam inquietado, com a perspectiva dum desenlace decepcionante para a causa democrática. As forças russas aguentavam perfeitamente o arremesso da coligação totalitária e, não obstante a sua inferioridade em número e em armamentos, constrangiam o adversário a recuar, deter-se ou progredir com ritmo muito certo, e submetendo-se a uma usura proibitiva.

Quando se informou em Moscow que, embora a situação continuasse grave, as legiões de Von Bock despedaçavam-se diante de Voronez, avisou-se que a Segunda Frente seria formada, em época util às necessidades da guerra soviética. Fóra de dúvida que, a Direção da Guerra da União recebeu qualquer notificação animadora, nesse sentido, desde Londres e Washington.

A conjetura que se impunha, antes de mais nada, era que se os anglo-americanos não invadissem dentro em breve a Europa, não a invadiriam mais. Presentemente, os exércitos do totalitarismo ocidental estão, na sua imensa maioria, atarefados na Rússia. Se liquidarem as forças desta potência, sem serem molestados por nenhuma ação ofensiva de grosso dos aliados que ela tem no ocidente, em seguida voltar-se-ão para as hordas européias limitadas pelo Atlântico, e aí desafiarão os ingleses e norteamericanos a que venham desembarcar. Pôr-se à espera de que a coligação liquide as suas contas lá pela Europa oriental, para tentar atacá-la quando se houver voltado com a unanimidade dos seus exércitos para os pontos de invasão, utilizaveis pelas expedições da Grã Bretanha e Estados Unidos, seria o mesmo que desistir de qualquer interferência no continente subjugado à tirania de Berlim e Roma.

O raciocinio é demasiado simples e intuitivo para não ter sido compreendido pelos dirigentes responsáveis anglo-americanos. Evidenciam-no o aviso da radio de Moscow e esse silêncio impressionante que eles observam.

Mais uns dias, e estará com dois meses de vigor o tratado de aliança anglo-soviético, assinado a 26 de maio em Londres, e bem assim o tratado americano-soviético de 29 do mesmo mês. Durante 60 dias, é impossivel que as duas principais potências maritimas do mundo não tenham reunido a tonelagem adequada, para o transporte das respectivas tropas de invasão. Na Inglaterra, foi revelado que se constróem navios de guerra à razão de uma unidade para cada dois dias. Nos Estados Unidos, a velocidade da produção naval ainda é mais vertiginosa. Além de tudo, ambas as potências gozam de fartas disponibilidades em navios, para não estarem capacitadas a grupar a quantidade de espaço maritimo requerida para o empreendimento de que dependem todas as suas iniciativas e ações futuras. Por consequência, logicamente, infére-se que a criação da Segunda Frente não se fará aguardar por tempo longo ou indefinido. Os alemães já o compreenderam. Seus agentes deram o alarma com o boato de que meio milhão de norteamericanos invadiram Portugal e a Espanha. Como estes paises, realmente, apresentam-se na condição de linha de menor resistência para um desembarque aliado, por estarem despreparados, a quinta-coluna internacional pretendeu colocá-los de sobreaviso, predispondo-os contra as Democracias.

Mas, a manobra não perturbará o golpe da Segunda Frente. A surpresa que ele causará, independe do desembarque inicial ser na peninsula Ibérica, França, Paises Baixos ou Noruega. Depende apenas de desmantelar-se o plano hitlerista, fundado na presunção de que o continente não será invadido, e que motivou a concentração do grosso totalitário na Rússia.

C. R.

País privilegiado para a cura do reumatismo

(Cliché na 1ª pagina)

Pelo trem internacional, numa viagem de 80 horas, de Montevidéu a São Paulo, chegou uma comitiva de ilustres médicos argentinos e uruguaios que no Rio fundará a Liga Internacional de Luta Contra o Reumatismo, cuja sede central se estabeleceu nos Estados Unidos da América.

Aqui, pois, serão traçados os planos da luta futura contra aquela moléstia que, dados seus caracteristicos e efeitos, assume grave aspecto médico-legal. O Brasil especialmente oferece largo campo para o estudo do reumatismo e de suas consequências, porque as nossas fontes termais e hidro-minerais, das mais ativas no gênero, representam por si mesma a profilaxia e o remédio para aquela doença.

São os seguintes os componentes da comissão recem-vinda: Drs. Nicola Romano, Guilherme Allendi, Luiz Moreno e Samuel Tarnopolsky, argentinos; Drs. Varela Fuentes, Delgado Corrêa e Herrera Ramos, este ainda a chegar, uruguaios.

Palestramos com os professores Varela Fuentes e Delgado Corrêa. O primeiro, catedrático da Faculdade de Medicina de Montevidéu, especialista em nutrição e gastroenterologia, já é entre nós conhecido como o autor do primeiro livro uruguaio de medicina traduzido em português, sobre o titulo de "Acidose e alcalose na clinica". O professor Delgado Corrêa, discipulo do professor Luiz Morquio, é especialista em reumatologia e cardiologia infantis e traz da Sociedade de Pediatria do Uruguai, da qual é membro, uma mensagem à sua congênere carioca.

A Liga Sulamericana

— Já teem sido fundadas diversas ligas regionais, informaram-nos os médicos uruguaios. A primeira na Argentina, pelo professor Luiz Moreno; a segunda em Uruguai, pelo professor Herrera Ramos. Tambem no Chile, Paraguai, Bolivia e Perú abriram-se ligas a convite da Argentina e do Uruguai. E a brasileira acaba de ser inaugurada em São Paulo, pelo Dr. Marcello Lucchezi, que tambem virá ao Rio. Aqui se formará a Liga Sulamericana nas suas bases e diretrizes, a exemplo da norteamericana, que abrange as Américas Central e do Norte. O Brasil foi escolhido como local para as últimas deliberações a respeito da secção sulamericana porque realmente é privilegiado: tem as águas minerais mais importantes para a cura do reumatismo.

A reunião de hoje

— Hoje, no Ministério da Educação e Saude, reunir-nos-emos a médicos brasileiros, entre os quais Helion Povoa e Aloisio de Castro, afim de estudarmos a fundação da Liga. Esta terá por papel constantes pesquisas cientificas sobre o reumatismo, análises de suas caracteristicas que variam de acordo com o clima. E, sobretudo, a profilaxia dessa doença que, entre os inúmeros males que acarreta, invalida crianças por meio de complicações cardiacas e no adulto, sendo crônica, impede o trabalho. Provavelmente, no próximo ano haverá uma conferência na qual tomarão parte os representantes dos paises que possuem ligas. Quanto à nossa comitiva, esperamos daqui a quatro dias percorrer as ricas fontes termais e hidro-minerais de Minas e São Paulo, permanecendo algum tempo nesta última cidade para palestras médicas. No entanto, aqui mesmo, no Rio, realizaremos conferências na Sociedade de Medicina e Cirurgia, na Academia de Medicina, na Sociedade de Gastroenterologia e em várias clinicas especializadas.

Os entrevistados ainda se referiram à viagem que acabavam de fazer diretamente de Montevidéu a São Paulo, em três dias e meio, no terceiro "raid" do trem internacional. Nesta, conquista da diplomacia brasileiro-uruguaia — concluiram eles — foram encontrados a maior segurança e conforto.

Mais uma associação de escoteiros na Central do Brasil

O engenheiro Andrade Sobrinho, chefe da Divisão de Seleção e Ensino da Central do Brasil fez comunicar a todos os ferroviários a incorporação à Estrada da Associação de Escoteiros de Valença e a adoção, como seu patrono, do engenheiro Mario de Castilhos.

O Brasil é tradicionalmente pacifista

(Cliché na 1ª pagina)

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro das Relações Exteriores, a cerimônia da posse do ministro Mário Savard de Saint Brisson Marques, no cargo de chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores, em substituição ao embaixador Luiz de Faro Junior, que foi há tempos designado para chefiar a Missão Diplomática brasileira na Venezuela.

Após a assinatura do respectivo termo, pelo empossado e pelo ministro Oswaldo Aranha, este dirigiu de improviso algumas palavras ao novo chefe do Departamento de administração e aos demais funcionários do Ministério.

Foram estas as suas palavras:

"Não preciso dizer do meu reconhecimento pela colaboração do embaixador Luiz Faro Junior, que acaba de deixar a chefia do Departamento de Administração do Ministério, pois a sua escolha para embaixador do Brasil é mais expressiva do que quaisquer palavras que pretendessem por em relevo a ação desse alto, digno e esclarecido servidor não só do Itamarati mas do país.

Estou, por igual, muito satisfeito com a escolha do ministro Saint Brisson, certo de que irá prestar relevantes serviços que hão de merecer os testemunhos que se devem a todos os serviços bem prestados.

Quero, porem, aproveitar a ocasião, em que me encontro diante dos funcionários desta secretaria de Estado, para afirmar duas coisas. A primeira é agradecer a presença do embaixador Mauricio Nabuco, a quem não preciso dizer que, no Itamarati, dos mais elevados aos mais modestos funcionários, todos lhes prestam homenagem de sincera admiração e de apreço. Ele não é apenas uma figura do Ministério, mas uma personalidade do Brasil, pelos muitos serviços que prestou e continuará prestando a esta Casa como todos nós esperamos, queremos e confiamos.

Desejo, em segundo lugar, afirmar, alto e bem claro, que, no Itamarati, não se trabalhou nunca nem se trabalha pela guerra. Aqui só se trabalha pela paz. É preciso desconhecer o diplomata brasileiro, para poder supor um momento siquer que ele seja capaz de arrastar o Brasil a qualquer luta que não lhe seja imposta, para a defesa da sua honra, do seu território ou de seu ideal. Aqui se trabalha pela paz, mas não se aceita a paz sem a dignidade. Sem guerra, o Itamarati deu ao Brasil as suas fronteiras dilatadas e justas, como não conseguiu nenhum outro pais. Se há diplomacia com idéias pacificas é a brasileira. Isso afirmei, ao assumir a direção do Itamarati, e o reafirmo agora, solenemente: o Itmarati é a escola e a prática da paz. Continuarei a trabalhar dentro desses principios, que manterão o Brasil na posição que lhe impõem a sua tradição, a sua história e, poderei mesmo dizer, o seu futuro. Admitir que sejamos aqui contra este ou aquele pais seria desconhecer e ofender o Itamarati, porque o Itamarati só é contrário ao que é contra o Brasil e só é a favor do que é a favor do Brasil.

O Itamarati é contra todas as idéias, todos os regimes, todos os governos, todas as práticas contrárias à conciência brasileira, às suas tradições, aos seus compromissos e aos seus ideais. Contra doutrinas raciais, contra tudo que nos queira afastar de nossos principios católicos, apostólicos e romanos; contra todas as regras e normas que procuram perturbar o destino nacional e o desejo do Brasil de crescer e se engrandecer pelo esforço de seus filhos.

O Brasil é contra tudo isso e contra tudo isso tem de ser todos os homens esclarecidos do Brasil, especialmente os do seu serviço exterior. Estes viram e conheceram povos e gentes de várias latitudes com os quais conviveram, e por isso mesmo estão habilitados a medir as suas responsabilidades, na compreensão do que seja adequado à realidade brasileira.

O mundo está dividido em dois grupos de povos, em duas grandes correntes de idéias e de sensibilidade politica. O primeiro desses grupos pretende a hegemonia baseado em idéias de superioridade de raça e do predominio da força. O outro deseja que se respeite a ordem moral, juridica e econômica tradicional, em que os progressos humanos se realizam por processos democráticos e pela voluntária cooperação dos povos. Quanto a nós, nascemos no último desses grupos, com ele nos fizemos, com ele norteamos nossos ideais e com ele traçamos nossas diretivas, que só podemos modificar por nossa própria vontade, fiéis à nossa geografia fisica e politica americanas.

O Itamarati tem o direito de falar ao Brasil e a quantos são responsaveis pelo seu destino.

Tive muita satisfação com vossa presença e voltai às vossas mesas de trabalho, aos vossos serviços, aparentemente modestos, mas de onde teem surgido as diretivas dos atos que deram ao Brasil grandes fronteiras e uma posição de relevo na comunhão internacional.

Aos que deixaram a chefia de vários serviços, em nome do presidente e no meu próprio, agradeço a colaboração que prestaram no governo e estou certo de que os seus substitutos agora empossados continuarão a servir com o mesmo espirito e a mesma dedicação. Os chefes passam, mas o Itamarati continuará a ser o nobre, o alto e o injustiçado patrono de tudo quanto é grande no Brasil".

Falou depois o ministro Mario Saint-Brisson Marques, que agradeceu ao ministro Oswaldo Aranha a distinção da escolha do seu nome e as palavras que acabava de proferir.

Terminada a posse do ministro Mario de Saint-Brisso Marques, tomaram posse nos cargos de chefe de Divisão do Cerimonial, o ministro José Roberto de Macedo Soares, de chefe da Divisão do Pessoal, o ministro Carlos Alves de Souza e de chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências, o ministro Gastão Paranhos do Rio Branco.

Moda

Sebastiana Sampaio — O Congresso Brasileiro de Educação reuniu de fato, um punhado de pessoas cultas, professores e técnicos de educação, que foram à Goiânia levar, lealmente sua prática e experiência no ensino. Espere em breve os resultados do que lá foi discutido. Nas colunas da "A Manhã", quase diariamente são publicados conceitos e estudos sobre os vários temas lá apresentados.

Procure ler, e assim terá melhor resposta ao que nos perguntou.

Tambem na Associação Brasileira de Educação poderá obter o que deseja.

— A "toilette" ideal para o uso diário de uma professora é, sem dúvida, o costume "tailleur" singelo e elegante. Tirado o casaco durante as horas de aula, aparecerá uma blusa de batiste graciosa e comoda.

N.

Coluna medica

MEDICINA PARA OS INTELECTUAIS — Os senhores Angelo Mosso, Mira, Ceni, Watson, Brunemiau, Mayes, Ewald, Lipmann e outros mandam este recado para Bastos Tigre, Berilo Neves, Teo Filho etc.:

"Ilustres poligrafos, deveis instituir um método especial de trabalho, alternando as horas de atividade com as de repouso e tambem deveis evitar as emoções. Dizem os ilustres sábios, acima citados, cujos nomes não repetiremos para economizar o papel, que o trabalho intelectual, demasiado "cria cabelos brancos, enfraquece todas as energias(!) e facilita todas as doenças ("Influenza della personalità psichica nella fisiologia e nella patologia somatica").

Ceni chegou a afirmar que aos cegos e aos surdos faltam certas aptidões, porque verificou, experimentalmente, esse fato nos galináceos. Fala dos cabelos brancos, da artério-esclerose, da pressão arterial alta, devido às emoções (Marañon já falava nisso em relação à pressão arterial).

Mira mete medo, falando da influência do trabalho intelectual sobre as alterações circulatórias!

— "Circa l'influenza della personalità psichica nella patologia somatica, cita i disturbi cardiaci e vasali sotto l'influenza dei fattori psichici."

Lipmann descreveu casos de fraqueza geral, devidos à grande atividade intelectual.

A emoção é comparada ao choque coloidoclásico (psicoloidoclasia). Bajman cita um caso de "Doença de Basedow" em consequência de uma emoção (!), sistoma pilifero e nervoso muito dependem do trabalho psíquico.

Dr. Nicoláu Ciancio

"A epopéia baiana nas lutas da independência" ilustrada para crianças

Temos em nossa mesa de trabalho, o último número do "Suplemento Juvenil", que publica, como sempre, dezenas de histórias ilustradas, confeccionadas especialmente para as crianças. Entre outras páginas, destacam-se "Epopéia Baiana Nas Lutas Da Independência", belissima recordação de um dos feitos mais heróicos do Brasil, "A História do Brasil Pelos Seus Próprios Vultos", outra página escrita para a sensibilidade e instrução da criança; "Neptina, Rainha Do Mar", uma aventura fantástica, de ficção, para o recreio e diversão dos jovens. Por tudo isso, o "Suplemento-Juvenil" é o jornal padrão da juventude brasileira.

De mendigo a milionário

ROCHESTER, Minnesota, 21 (A. P.) — Com 65 anos de idade, faleceu o Sr. M. I. Annenberg, que, tendo emigrado da Rússia, onde seu pai não era mais que um mendigo, veio a ser proprietário das publicações turfistas "Dinasty", que hoje valem alguns milhões de dollars, e do jornal "Philadelphia Inquirer".

Falecimento

Na Casa de Saude Pedro Ernesto, faleceu às primeiras horas da manhã, o professor Luiz Alqueres, que ali se encontrava internado. O professor Luiz Alqueres, era bastante estimado nos circulos de suas relações. O seu enterramento terá lugar hoje, às 17 horas, saindo o féretro daquela Casa de Saude para o cemitério de São João Batista.

NASCEU UM PRÍCIPE BELGA

LONDRES, 21 (U. P.) — De Bruxelas se informa que a esposa do rei Leopoldo, da Bélgica, deu à luz um menino que foi batizado com o nome de Alexandre - Emanuel - Henry - Alberto - Maria Leopoldo.

Agredia um ancião e tentou agredir o policial

Antonio Barbosa da Silva, residente na rua Sacadura Cabral n. 36, agredia um homem de idade, na Lapa, porque este se recusara a dar-lhe dinheiro. Interferindo o guarda da Policia Municipal 1.300, que lhe deu voz de prisão. Em lugar de atender, Antonio Barbosa agrediu também o guarda, sendo a custo subjugado e conduzido à delegacia do 5º distrito policial.

Ainda este ano o segundo front

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

De 500.000 a 1.000.000 de homens

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Fontes bem informadas locais declaram que o ataque contra a Europa Ocidental pelos aliados terá que ser feito, necessariamente, por um exército de 500.000 a 1.000.000 de homens. Assinala-se que os aliados desejam iniciar o ataque apenas quando estiverem em condições absolutas, o que demorará, sem dúvida, algum tempo. Entretanto, diz-se que, se a situação das forças russas chegar a ser muito grave, provavelmente os aliados se decidirão a enfrentar agora os riscos que poderiam evitar lançando o ataque mais tarde.

Churchill presidiu as reuniões onde a invasão ficou resolvida

LONDRES, 21 (U. P.) — Sabe-se agora que o primeiro ministro Churchill presidiu em pessoa as conferências realizadas pelas autoridades navais, militares, aeronáuticas, políticas e de produção britânicas e norteamericanas para a abertura de uma segunda frente na Europa.

Ainda este ano

LONDRES, 21 (U. P.) — Os circulos bem informados locais dizem que tudo indica que os aliados abrirão ainda este ano a segunda frente na Europa. Os mesmos circulos afirmam que, segundo parece, os aliados estão dispostos a correr grandes riscos afim de aliviar a pressão do Eixo na Rússia.

Apreensivos os circulos de Berlim

BERLIM, 21 (Captado pela United Press em Nova York) — Os circulos berlinenses mostram-se apreensivos pelas constantes noticias de uma invasão aliada da Europa e pelo fato de se realizarem, em Londres, conversações militares, navais e aeronáuticas anglo-norteamericanas, tal fato faz crer que os alemães começam a se mostrar nervosos e "irritados" contra a Inglaterra, país que os alemães voltam a considerar como "maior inimigo do Reich".

Von Rundstedt constrói fortificações

LONDRES, 21 (R.) — Os soldados alemães na Bélgica estão sendo transferidos para a costa, onde o marechal von Rundstedt está construindo fortificações, em face da ameaça de invasão dos aliados.

Segundo as noticias recebidas pelos circulos belgas em Londres, [illegible] para substituí-los nas linhas de guarda contra os sabotadores, nos pontos vitais do país.

Forte pressão dos circulos aliados

LONDRES, 21 (U. P.) — Sabe-se que é forte a pressão dos circulos aliados para que as tropas inglesas marchem imediatamente contra o oeste da Europa, abrindo a segunda frente contra Hitler e, possivelmente, obtendo a vitória final em 1942.

Fala Hore Belisha

LONDRES, 21 (U. P.) — O ex-ministro da Guerra, sir Leslie Hore Belisha pronunciou ontem um discurso, no qual reclamou a abertura da segunda frente dizendo: "Se esse plano for posto em prática, a segunda frente [illegible] a vitória das nações aliadas seria uma próxima [illegible].

Assinalou que a questão de uma estratégia única contra a coligação [illegible] foi apresentada de [illegible].

— Não há uno, disse sir Hore Belisha, os porta-vozes de Moscou vem anunciando que seu exército está ganhando tempo, cedendo terreno. Claramente advertiram que não se deve exagerar a possibilidade da Rússia continuar a resistência. A qualquer momento a Rússia pode ter que enfrentar um ataque japonês contra suas fronteiras orientais.

Manifestou ainda sir Hore Belisha que um auxilio militar aliado em grande escala à Rússia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos [illegible] bombardeios intensivos as fábricas e comunicações da Alemanha. Deplorou que não se mantenham com regularidade os ataques de mil aviões de bombardeio contra o Reich.

O Japão atacaria a Rússia, afirma o ex-ministro da Guerra da Grã-Bretanha

DEVONPORT, Inglaterra, 21 (A. P.) — Em discurso que aqui pronunciou, o Sr. Hore-Belisha, ex-secretário da Guerra do governo inglês, declarou que "deve ser esperado, a qualquer momento, o ataque do Japão à Rússia".

Nova afirmativa do Sr. Benes

LONDRES, 21 (R.) — Uma nova afirmativa em favor da segunda frente foi feita pelo presidente Benes, ao falar aos pilotos tchecos, em uma localidade da região ocidental da Inglaterra.

O presidente da Tchecoslováquia [illegible], nessa ocasião, o esquadrão "lender" que já derrubou 41 aparelhos inimigos.

Mensagem dos "trade-unionistas" a Roosevelt

WASHINGTON, 21 (R.) — O comitê que representa um milhão de trade-unionistas no Estado de Nova York, enviou uma mensagem ao presidente Roosevelt solicitando a abertura da segunda frente.

"A abertura da segunda frente — diz a mensagem — é vital não apenas para a causa das Nações Unidas, mas também para a segurança da América".

Completamente desorganizada a investida alemã no setor de Voronej

(Titulos principais na 8ª página)

MOSCOU, 21 (U. P.) — Informou-se que, devido à falta de soldados, os alemães estão concentrando gigantescas quantidades de peças de artilharia em toda a zona de batalha afim de tentar conter a contra-ofensiva do marechal Timoshenko. Sabe-se que as forças russas perfuram as linhas de fogo nazistas e avançam impetuosamente.

Passam para a margem ocidental as tropas russas

MOSCOU, 21 (R.) — Despachos da zona de guerra informam que as tropas de Timoshenko cruzaram o rio Don num outro setor de Voronezh e passaram para a margem ocidental com forças consideraveis.

Baixas espantosas

MOSCOU, 21 (U. P.) — De acordo com os despachos militares da frente do Don, as baixas causadas às tropas do Eixo são simplesmente espantosas. Os despachos em questão afirmam que batalhões, regimentos e até divisões inteiros são completamente estraçalhados pelas tropas do marechal Timoshenko. O exército húngaro está semi-aniquilado tal as perdas que sofreu nas atuais batalhas.

Sobre as cabeças de ponte

MOSCOU, 21 (U. P.) — As tropas russas estão lutando agora sobre as próprias "cabeças de pontes" estabelecidas pelos alemães no rio Don. Os nazistas saem derrotados em quase todos os combates e, pouco a pouco, vão recuando e deixando o caminho livre para as forças russas.

Numerosos contingentes cercados

MOSCOU, 21 (U. P.) — Depois de terem expulsado o grosso das forças alemãs em Voronezh, as tropas russas cercaram numerosos contingentes de soldados alemães que estão sendo praticamente massacrados.

Em ambas as margens do rio Don

MOSCOU, 21 (U. P.) — Anuncia-se que as forças do marechal Timoshenko se lançaram furiosamente sobre o exército alemão em ambas as margens do rio Don e causando um espantoso massacre entre as tropas invasoras.

Praticamente livre de alemães

MOSCOU, 21 (U. P.) — A rádio local revelou que as tropas do marechal Timoshenko continuam defendendo toda a região circunvizinha do Voronezh, de onde os alemães estão sendo expulsos. Acrescentou que a cidade de Voronezh está praticamente livre da presença de forças alemãs.

A ponta de baioneta

MOSCOU, 21 (R.) — Despachos da zona de guerra revelam que à ponta de baionetas, as forças russas lançaram os nazistas fora do Don no momento em que tomavam posição sobre a margem do rio, no setor sul de Voronezh.

Esmagada a 75ª divisão de infantaria

MOSCOU, 21 (R.) — Despachos que acabam de chegar da linha de frente informam que as forças de Timoshenko esmagaram a 75.ª Divisão de Infantaria alemã na frente de Voronezh e os seus remanescentes estão agora fugindo desordenadamente para a margem ocidental do Don.

Obrigadas a tranpôr o rio

MOSCOU, 21 (R.) — Despachos recebidos da linha de frente informam que as forças russas, no setor de Voronezh, cruzaram o rio Don durante a noite obrigando as forças de von Bock na margem oriental a bater em retirada para o outro lado.

Levantam fortificações

MOSCOU, 21 (R.) — As forças de von Bock que ainda manteem em seu poder alguns pontos na margem oriental do rio Don, opostas a Voronezh, estão levantando fortificações a toda a pressa afim de resistirem ao avanço das tropas russas — informam despachos da linha de frente.

Atacando pela retaguarda, os tanks russos atravessaram as defesas alemãs

MOSCOU, 21 (R.) — Informa-se que uma unidade de tanks russos, atacando pela retaguarda, rompeu as defesas alemãs entre o rio Don e Voronezh. Furiosos combates estão sendo travados agora nesta área.

Os russos tomaram a iniciativa

MOSCOU, 21 (R.) — A batalha do Don, em Voronezh, entra agora numa nova fase. A contra-ofensiva das forças de Timoshenko está aumentando de envergadura, à medida que a iniciativa passa para as mãos dos russos. Furiosos combates travam-se dia e noite. Agora, as tropas soviéticas estão forçando o inimigo a retirar-se para o oeste, passo a passo.

Juncados de cadáveres

MOSCOU, 21 (R.) — Informações da frente sul adiantam que as valas, estradas, margens do rio Don e campos circunvizinhos, estão literalmente juncados de cadáveres de soldados alemães.

Os defesores de Voronezh estão vibrando golpes decisivos nas forças de von Bock e rechaçando-as contra o Don.

Debandando em pânico

MOSCOU, 21 (R.) — Despachos da zona de guerra informam que as forças alemãs debandam em pânico ante um furioso ataque lançado pela cavalaria russa na frente do Don.

Destruição de depósitos de combustivel

MOSCOU, 21 (R.) — Os aviões russos, atacando os stocks de combustivel alemães fizeram voar pelos ares 700 barris de petróleo em um depósito próximo a Voronezh. Os aparelhos de reconhecimento informaram que mais 400 foram destruidos quando um outro depósito de abastecimentos de tanks e aviões foi bombardeado.

Grandes reservas serão lançadas em campo

MOSCOU, 21 (U. P.) — Segundo informa a rádio desta cidade, grandes reservas de tropas russas estão para serem lançadas à luta contra os alemães na frente sul a qualquer momento.

Escasseiam os efetivos atacantes

MOSCOU, 21 (U. P.) — Em sua transmissão desta manhã, a rádio local anunciou que periga a situação dos alemães na região sul da Rússia, pois os nazistas já estão começando a lutar contra a falta de soldados, tal a quantidade de baixas que veem sofrendo.

Diminue o poderio do Exército alemão

MOSCOU, 21 (U. P.) — A emissora desta capital anunciou esta manhã que o poderio da máquina bélica nazista está sensivelmente abatido, em consequência dos demolidores golpes que vem sofrendo nestes últimos dias, na região do Don.

Através das defesas alemãs no lago Ilmen

BERNA, 21 (R.) — A rádio Berlim admite que as forças russas irromperam através das defesas alemãs ao sul do lago Ilmen.

Rostov ameaçada — Os alemães atacam a cidade em três direções

BERLIM, 21 (A. P.) — (De irradiações oficiais) — Em circulos do alto comando anuncia-se que Rostov está sendo atacada pelos alemães, de três direções diferentes, estando já cortadas as suas comunicações para leste.

Comunicado de Moscou

MOSCOU, 21 (H. T.) — O rádio de Moscou informa: "No dia 19, nossas esquadrilhas destruiram e danificaram em vários setores da frente, 40 tanks alemães, 85 caminhões de tropas e material, 15 vagões de munições, fizeram saltar 8 depósitos de munições, 5 depósitos de carburante, reduziram ao silêncio 6 baterias de artilharia, danificaram um transporte e dispersaram e dizimaram 4 companhias de infantarias. Nas imediações de Voronezh, nossas tropas continuaram a desferir golpes contra as tropas inimigas e tomaram várias pontes construidas sobre o Don. A aviação apoiou ativamente as forças de terra e bombar[illegible] inimigas. O inimigo defendeu-se com tenacidade, estabelecendo campos de minas e cavando febrilmente fortificações.

Num setor, uma das nossas unidades combateu inimigo durante todo o dia, [illegible]ando-o a recuar um [illegible] recebe[illegible] reforços, e procurando retomar as posições perdidas, os alemães atacaram com apoio de tanks. Nossos soldados receberam os assaltantes com fogo certeiro das suas metralhadoras e lança-minas, e, depois, pa[illegible] contra-[illegible] repeliram o inimigo. Nesse combate o inimigo perdeu mais de 700 soldados e oficiais, bem como 16 tanks, 5 canhões, 18 metralhadoras e 10 la[illegible]-minas. A sudeste de Vorochilov[illegible]d, nossas tropas travaram [illegible] defensivos de grande violência. Os bombardeiros e os caças "Tormovies" soviéticos atacaram os tanks e os elementos motorizados da infantaria inimiga. Somente em certos setores foram destruidos em dois dias 39 tanks alemães, bem como 96 caminhões [illegible] e material, dez ca[illegible] e dez [illegible]rias da defesa antiaérea. Nossos aviadores destruiram em combates aéreos sobre os aerodromos inimigos, dez aparelhos alemães. Em um setor da frente de noroeste um regimento alemão de infantaria atacou a primeira linha da nossa defesa. Tendo repelido o ataque alemão, nossos soldados penetraram por seu turno nas defesas inimigas, ap[illegible]-se de 20 blockauss e ocupan[illegible] uma altura importante. Os alemães tentaram restabelecer a situ[illegible], desfechando vários contra-ataques que foram repelidos com pesadas perdas para o inimigo. Nesse setor o inimigo perdeu 200 homens, entre soldados e oficiais mortos. Na frente de [illegible] continuaram os [illegible] de [illegible] local. Nossos soldados atacam o inimigo por "raids" continuos e exterminam seus efetivos. Uma das nossas formações pene[illegible] nos dispositivos inimigos, matando 35 alemães. Um destacamento de guerrilheiros que operam num distrito ocupado pelos alemães, na provincia de Soumy, combat[illegible] durante três dias [illegible] destacamento punitivo inimigo. Os guerrilheiros derrotaram os alemães e apossaram-se de um auto blindado, 5 metralhadoras pesadas, [illegible] fuzis automáticos, 3 fuzis e uma porção de munições e de material de guerra. O inimigo perdeu entre mortos e feridos 1.5 soldados e oficiais".

O general Horta Barbosa

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo do Brasil, inicia hoje a sua visita a todas as regiões petroliferas dos Estados Unidos.

Demite-se um ministro da Bolívia

LA PAZ, 21 (A. P.) — Citando razões de saude e já haverem cessado as circunstâncias que motivaram a sua nomeação, renunciou o ministro do governo, general Felipe Rivera, a quem coube presidir as recentes eleições para a renovação do Parlamento.

Foi nomeado para substitui-lo o Sr. Bernardo Navajas, senador por Tarija, e pertencente ao Partido Socialista.

O 31º aniversário de A NOITE

CONTINUAM AS DEMONSTRAÇÕES DE SIMPATIA

As congratulações do ministro da Agricultura

O Sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, enviou-nos o seguinte amavel telegrama de congratulações:

"Andre Carrazzoni, diretor de A NOITE — Apresento-lhe minhas felicitações calorosas por motivo da comemoração de mais um aniversário desse vespertino, detentor de magnificas vitórias não sómente no jornalismo brasileiro como nas iniciativas e campanhas de grande valor social, entre as quais avulta o movimento em prol da aviação em nosso meio. Faço os melhores votos, nesta ocasião, que é de regozijo do povo brasileiro, pela continuidade da obra mantida por esse vespertino, atualmente sob sua proveitosa direção. (a.) — Apolonio Sales, ministro da Agricultura."

Do Sindicato União dos Empregados no Comércio

Com as felicitações pelo aniversário de A NOITE, enviou-nos o Sr. Cupertino de Guzmão, presidente do Sindicato União dos Empregados do Comércio, o seguinte telegrama: "No momento em que esse prestigioso orgão da imprensa brasileira comemora a data de sua fundação, é sumamente grato a este sindicato, e particularmente a seu presidente, apresentar-lhe nossas mais sinceras felicitações e testemunhar-lhe agradecimento valiosa colaboração nos empreendimentos a favor da classe que representamos."

Da Associação Paulista de Propaganda

A Associação Paulista de Propaganda congratula-se com esse brilhante vespertino pela passagem do 31.º aniversário. — W. A. da Silva, presidente.

Telegramas recebidos pelo coronel Costa Netto

Por motivo da passagem do 31.º aniversário da fundação de A NOITE, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente da Brasil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, recebeu os seguintes telegramas:

"Associação Brasileira de Imprensa sente-se orgulhosa pela cerimônia que teve lugar hoje n'A NOITE, comemorando seus trinta e um anos de reais serviços à pátria e na qual foi inaugurado retrato seu saudoso fundador Irineu Marinho, fazendo-se ouvir vibrantes palavras coronel Costa Netto idealizador e promotor da homenagem, e Roberto Marinho, brilhante herdeiro tradições paternas (a.) Herbert Moses".

—— Ao prezado amigo e ardorosa falange que o secunda, envio os mais sinceros parabens pelo aniversário de A NOITE — Jorge Dodsworth.

—— Compartilhando das justas alegrias pela data natalicia que o brilhante vespertino proporciona à imprensa nacional, envio em nome da cidade de Belem e no meu próprio vivas congratulações e votos de prosperidade a quantos trabalham nesse tradicional baluarte de defesa dos interesses nacionais. — Abelardo Condurú, prefeito de Belem.

—— Interpretando o sentir da diretoria e do quadro social do Club Ginástico Português, temos a honra de apresentar a V. Excia. e aos demais diretores, bem como aos corpos redatorial, administrativo e às oficinas atenciosos cumprimentos pela passagem da data aniversária desse vibrante vespertino. (a.) Manoel José Fernandes, presidente; Fernando Bulhosa, 1.º secretário".

—— A Associação dos Ex-alunos do Colégio Militar, participando do júbilo da imprensa brasileira, felicita ilustrada redação A NOITE, ao transcorrer aniversário periódico que sempre, com alto sentido de patriotismo, tem contribuido, através de longa existência, para dignificar a imprensa nacional e estimular os sentimentos civicos do povo brasileiro — Peixoto Azevedo — Mario Valle.

—— Na pessoa do ilustre superintendente, a United Press tem o prazer de congratular-se por mais um aniversário de A NOITE. Assinalando a satisfação dos que trabalham na imprensa deste país, registramos a gloriosa data. Pela United Press. — (a.) Henry Bagley.

—— Felicito eminente chefe e amigo pelo aniversário de A NOITE. — (a.) Luiz Lyra.

— Nossos melhores cumprimentos mais um aniversário grande vespertino, a quem auguramos constantes prosperidades. — Empresa Paschoal Segreto.

— Ao vitorioso e acreditado vespertino, a quem esporte nacional tanto deve, as sinceras felicitações da Confederação de Pugilismo.

—— Ao ilustre e prezado consócio as nossas felicitações pela data aniversária notavel vespertino A NOITE — Heitor Beltrão, presidente do Tijuca T. C.

—— Ao transcorrer o aniversário de A NOITE, tenho a honra de apresentar minhas sinceras felicitações. — R. G. Stone.

—— Queira ilustre amigo aceitar sinceras felicitações pelo aniversário de A NOITE. — José Martinelli.

—— O "Anuário Militar do Brasil" envia felicitaões a V. Excia. motivo trigésimo aniversário de A NOITE. — Coelho Borges, diretor-gerente.

—— Efusivos cumprimentos aniversário grande orgão imprensa nacional, entregue boa hora sua alta administrañão. — Jardim.

—— Tenho maior satisfañão felicitar vossência grande orientador empresa data aniversário NOITE — (a.) Alfredo Souza.

—— Passagem hoje 31.º aniversário fundação brilhante A NOITE cada vez mais representativa opinião nacional, graças alta orientação vossência, colaboração magnifica ilustres jornalistas formam seu corpo redacional, mando eminente chefe minhas sinceras congratulações peço fineza estender todos contribuem vitória constante grande orgão imprensa brasileira atenciosas saudações. — (a.) Almerindo Silva".

—— Queira o ilustre amigo aceitar pelo aniversário de A NOITE as minhas afetuosas congratulações acompanhadas de votos de continuas prosperidades para a grande empresa e todos os seus colaboradores. — (a.) Martinho Nobre de Mello.

O "BANCO DO POVO" E SEU PROGRESSO

O relatório que sobre o exercicio de 1940 foi apresentado ao ministro da Fazenda pelo Sr. Carlos Luz, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, é um repositório de sugestivas perspectivas. Por esse documento pode-se compreender facilmente a situação de prestigio que a Caixa Econômica vem desfrutando em escala sempre crescente, ao mesmo tempo que revela os prismas seguros porque se vem conduzindo sua atual administração.

Efetivamente, de 1930 a 1940, os depósitos das caixas autônomas subiram de 439.341:000$000 para 2.348.577:000$000, com um aumento de 434 % e os efetuados na do Rio passaram de 228.593:000$000 para 993.810:000$000, o que equivale a 42.3 % de todas as caixas e a um acréscimo de 334.8 %. Em 1930, nas caixas, os pequenos adiantamentos sobre penhores e cauções de titulos foram de .... 65.096:000$000, elevando-se a réis 1.327.600:000$000 em 1940. Tal equivale a dizer que, na administração do atual governo, essas aplicações cresceram de 2.200 % em todas as caixas e de 2.848 %, ou sejam de 25.620:000$000 para 755.275:000$000 na do Rio.

Interessante é saber-se que o financiamento de imoveis urbanos, que tantos beneficios trouxe e continua trazendo ao progresso da cidade, se originou na nova organização das Caixas, em 1930. Coube a primazia à do Rio, tendo o êxito alcançado servido de exemplo para as organizações particulares que se lhe seguiram. Foi igualmente pioneira no financiamento em larga escala de construção de casas a longo prazo, mediante pagamentos mensais de amortizações e juros.

Apesar de adotado amplamente tambem pelos institutos autárquicos, a Caixa Econômica logrou manter-se na dianteira, pois que, dentre mil operações hipotecárias realizadas no Distrito Federal, em 1940, nada menos de 605, ou 60.5 %, foram por ela financiadas.

Em 1940, os empréstimos da Caixa do Rio sobre hipotecas foram de 273.029:000$000, com um aumento de 2.452 % sobre o saldo de 1931, enquanto que os feitos a funcionários, mediante consignações em folha, ascenderam a réis 121.387:000$000, registrando o acréscimo de 1.575 % sobre o saldo do mesmo ano de 31. Quanto a contas garantidas, incluidos os empréstimos a Estados e Municipios, o saldo foi de 440:000$000 em 1930, elevando-se para réis 289.086:000$000 em 1940. No mesmo periodo, os penhores subiram de 12.900:000$000 para 47.830 contos de réis e as cauções de titulos de 12.279:000$000 para réis 18.746:000$000.

Em seis anos, assim, o valor dos balanços semestrais dobrou, pois que em 1934 não iam alem de um milhão de contos, após 36 anos de criada a instituição, ultrapassando de dois milhões em 1940.

Por outro lado, nesse ano, os novos depositantes foram em número de 78.348, elevando-se então a 692.693 as cadernetas em circulação, ou sejam 36.5 % da população carioca. Nesse ano, os depósitos populares aumentaram em 70.509:000$000, correspondendo à média de 414$ por habitante do Distrito Federal. Quanto aos depósitos escolares, elevaram-se de réis 79:000$000 em 1939, para réis 372.000$000 em 1940, com a percentagem de 370.9 % de aumento.

Representando os maiores registrados até então, os resultados liquidos da Caixa atingiram à importância de 10.491:000$000 em 1940, isso apesar do acréscimo de despesas decorrentes da criação de novos serviços e ampliação de outros.

Os algarismos assim expostos dispensam comentários. Servem para demonstrar os serviços e beneficios prestados pela Caixa Econômica ao povo e ao país, sob todos os aspectos, graças à carinhosa atenção que o governo lhe dedica, proporcionando-lhe melhor aparelhamento e colocando à sua frente homens da visão e capacidade politico-administrativa do Sr. Carlos Luz. Por outro lado, entretanto, revelam como, infelizmente, há ainda muita gente que não compreendeu as vantagens e proveitos que a economia poderá trazer a ela própria e à coletividade.

O "banco do povo", recolhendo as sobras de cada um e empregando-as da melhor maneira aconselhavel em beneficio da coletividade, oferece em retribuição, aos seus depositantes, independente dos juros, a certeza de que estão realizando a proteção do seu futuro, para que ele seja tranquillo, calmo e seguro.

Mais de 60 contos de jóias

Preso o ladrão, pelos vizinhos, em fuga

Assalto audacioso verificou-se na casa número 134 da rua Pereira da Silva, domicilio do Sr. André Francsort. Deu-se em pleno dia.

O larápio José dos Santos Oliveira, de 21 anos de idade, solteiro, sem residência e profissão, conhecido da policia como antigo "amigo do alheio", sorrateiramente penetrou na vivenda, no instante em que seus moradores almoçavam. Esgueirando-se, sem ser pressentido, pelos cômodos da casa, o ladrão foi terminar no quarto de dormir do Sr. André. Alli ao ver um camiseiro, encontrou atrás uma volumosa e bem confeccionada caixa. Levantava-a, quando uma pessoa da casa o avistou. Foi dado o alarma. O ladrão, entretanto, procurava ganhar a saida, mantendo sua valiosa presa. Estava já na rua, quando uns vizinhos da casa, que ouviram o alarma, saindo para a rua, o detiveram até a chegada no local de um policial, o investigador Waldir Francisco Bastos, do 4.º distrito. José dos Santos Oliveira foi levado para o 4.º distrito, onde o mandou autuar o comissário Carlos, ali de dia.

A caixa da qual o meliante conseguira se apossar continha uma consideravel coleção de jóias, valendo ao todo 60 contos de réis, há anos já, subindo atualmente a muito mais.

É a seguinte a sua discriminação: Um anel de ouro e platina, com dois grandes diamantinos, pesando quatro quilates, avaliado em 50 contos; um relógio de ouro, tipo pulseira; um anel de ouro e platina, com brilhantes pretos; dois relógios de ouro para senhora; uma pulseira de ouro, cravejada de brilhantes e rubis; uma "barrete" de ouro e platina, com diamantes e pérolas; uma lapiseira de ouro, um par de abotoaduras com as iniciais "F"; um par de brincos de ouro com pérolas; um "pedentif" de ouro com diamantes e pérolas, e um par de brincos de ouro, feitos com moedas de libras e dollars.

José dos Santos Oliveira, após ser ouvido, foi mandado para a Casa de Correção, de onde saira não fazia ainda uma semana.

O Tempo

MAXIMA, 18.0 —— MINIMA, 15.2

TEMPO — Instavel, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De sueste a nordeste, frescos.

SUICÍDIO NA RUA RIACHUELO

Noticiamos ontem, em nossa edição final, o suicidio ocorrido na rua do Riachuelo, pela manhã.

A policia do 6º distrito, que tomou conhecimento do fato, fez remover o corpo para o necrotério, conseguindo depois restabelecer a identidade do suicida.

Tratava-se do gerente do estabelecimento "Gráfica Belas Artes", sito à rua do Senado, de nome Oscar Araujo Vilela, com 48 anos de idade, casado, morador à rua Carolina Machado, 504, casa 5. O infeliz homem não deixou qualquer esclarecimento sobre seu trágico intento, que levou a cabo no botequim da rua do Riachuelo, 181.

TENTAVA EXTORQUIR CUPIDO...

"Bancando" o policial

Foi preso na rua Barão de Icaraí, no Flamengo, quando se intitulando policial, tentava extorquir dinheiro a casais de namorados, o individuo Dionysio Gonçalves da Conceição, sem profissão, residente na rua Ruy Barbosa n. 778. Dionysio, que conta 27 anos, é solteiro e não tem profissão, foi detido pelo guarda da Policia Municipal n. 911 e entregue às autoridades do 4º distrito policial.

REAGEM CONTRA ITALIANOS E ALEMÃES

Em ação os guerrilheiros, na Sérvia e na Albânia — Varridos os r[illegible]dos germâni[illegible]s de todo o distrito entre as cidades de Serajevo e Mostar — Aviões recebidos da Rússia em ação

LONDRES, 21 (U. P.) — Transmissões da emissora de Genebra revelam que guerrilheiros albaneses estão combatendo contra os italianos nas proximidades das cidades de Argyrocastro, Valona, Koritsa e Kuchavo.

Tomada Konjic

LONDRES, 21 (R.) — Os guerrilheiros iugoslavos tomaram de assalto a cidade de Konjic, a 50 milhas de Seravejo — informa a rádio Moscou, citando um despacho de Berna. Essa informação acrescenta que os guerrilheiros foram entusiasticamente recebidos pela população local.

Varridos

LONDRES, 21 (R.) — Informações recebidas nesta capital adiantam que os alemães foram varridos de todo o distrito entre as cidades de Seravejo e Mostar, pelas forças de guerrilheiros iugoslavos.

Vitoriosos

LONDRES, 21 (R.) — De acordo com informações recebidas nesta capital, a batalha travada nas vizinhanças da cidade de Konjic, a 50 milhas de Seravejo, terminou com a vitória do "batalhão de guerrilheiros iugoslavos". Os residentes de Konjic auxiliaram-nos a localizar e destruir o último reduto de metralhadoras nazistas nessa cidade.

Copioso material de guerra

LONDRES, 21 (R.) — Informações recebidas nesta capital adiantam que os bravos guerrilheiros do general Mihailovitch, ao penetrarem triunfantes na cidade de Konjic, distribuiram todo os viveres tomados ao inimigo, entre a população faminta. Na área compreendida entre Mostar e Seravejo, mais de 12 milhas de linha férrea foram destruidas e 25 locomotivas foram capturadas, alem de um copioso material de guerra das forças nazistas. Uma outra cidade, próximo a Seravejo, foi tambem capturada pelos comandados de Mihailovitch.

Em face da situação

BERLIM, 21 (Captado pela U. P.) — Fontes militares nazistas informam que as autoridades alemãs, húngaras e croatas estão intensificando sua campanha contra os guerrilheiros sérvios.

Aviões!

ISTAMBUL, 21 (U. P.) — Viajantes procedentes da Iugoslávia informam que as autoridades alemãs e italianas estão submetendo as cidades sérvias a "black-out" pelo fato de os guerrilheiros do general Mihailovitch terem recebido aviões dos russos. Sabe-se que Zagreb, capital da Croácia, vive atualmente às escuros durante a noite.

Mundana

DESPEDIDA

Abrem-se os salões da Embaixada de França para uma pequena recepção de adeus. O embaixador Saint-Quentin quer, com a sua habitual elegância, prestar uma derradeira homenagem a Louis Jouvet e seus companheiros, oferecendo-lhes uma despedida amável. É um pequeno mundo, onde se destacam as figuras do ministro do Canadá e Srta. Jean Désy, prestam a derradeira homenagem a esse grande homem de teatro, cuja passagem pelo nosso país nos trouxe, além de momentos de grande encanto e prazer, preciosos ensinamentos aos que se dedicam ao teatro.

É cedo ainda para que se possa sentir o benéfico efeito das duas temporadas que acabamos de assistir. O teatro apresentado por Louis Jouvet ainda não teve tempo suficiente para amadurecer no espírito de todos os nossos homens do "métier" que, contudo, aprenderam as suas lições e, por certo, saberão aproveitar os seus ensinamentos. Os espetáculos magníficos a que assistimos, em noites memoráveis, deixaram, atrás de si, uma semente que germinará, fazendo talvez, entre nós, uma reforma no teatro brasileiro. Pela sua arte personalíssima, de "regisseur" inigualável, de homem de teatro completo, Jouvet merece um longo estudo de todos aqueles que voltam as suas atenções para o palco. Intérprete, "metteur-en-scène", diretor, ensaiador, Jouvet surpreende pela sua meticulosidade e pelo cuidado com que apresentou duas temporadas, cujos espetáculos foram sempre autênticos sucessos. E é isto que deve ser dito agora, quando essa grande figura do teatro moderno se apresta a deixar o Brasil e, talvez, a América do Sul que, inexplicavelmente, não procurou retê-lo em suas noites.

A tarde na Embaixada de França é tristonha como todas as tardes de despedida. Os agradáveis convidados do embaixador Saint-Quentin não chegam a disfarçar a melancolia com que assistem ao terminar da estação. E Jouvet, Madeleine Ozeray, Wanda, Maurice Castel, Romain Bouquet, Rixner-Morineau, Cambo, Leo Lapara, Cloney, todos, enfim, os componentes desse grupo harmonioso e encantador, se referem com simpatia a esse ano de contacto com o Brasil, com esse público a quem Jouvet dedica as suas melhores palavras, escolhendo adjetivos para classificá-lo. A perspectiva da partida não é suficiente para destruir um pouco de saudade dessas horas vividas no Rio, e ainda não cessaram em seus ouvidos os ecos ruidosos da platéia aplaudindo, delirantemente, "Ondine", "Tessa", "Judith", e tantas outras peças inesquecíveis que, se o bom Deus permitir, tornaremos a rever um dia...

PUCK

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje.

O menino Carlos, filho do cirurgião-dentista Itaquê de Azevedo Costa; o menino Luiz Fernando, filho do Sr. José Alves Feitosa, comerciário; o tenente Luiz Augusto Machado Mendes, atualmente servindo na Aeronáutica; o Sr. Leonel Gonzaga, diretor do Instituto de Educação.

Fizeram anos ontem a senhora Glorinha Frontin Muniz Freire, esposa do Sr. Ismael Muniz Freire; o Dr. Raymundo de Brito, cirurgião-chefe do Serviço Médico do Instituto de Pesca; o Sr. Edmundo Pereira Leite, figura de destaque em nossos meios industriais.

— Transcorre, hoje o aniversário natalício da Sra. Marina Mendes Barreto, esposa do Sr. Belino Otton Barreto, negociante de nossa praça, ambos figuras de de relevo na sociedade carioca.

Por esse motivo, a Sra. Marina Mendes Barreto oferecerá uma recepção, em sua residência, às pessoas de sua amizade, na qual será alvo de muitas homenagens.

— Faz anos hoje a Sra. Antonietta Williams de Aquino e Castro, esposa do Sr. Eurico de Aquino e Castro, funcionário municipal.

— Fez anos ontem o menino João de Souza Neves, filho da viúva Sra. Antonietta de Souza Neves.

— Passa hoje o aniversário natalício da senhorita Letícia Maria de Queiroz Santos, pianista, aluna da Faculdade Nacional de Filosofia e filha da pianista professora Isa Queiroz Santos e de seu esposo, comandante Amancio dos Santos.

Em sua residência em Santa Teresa, a jovem aniversariante oferecerá, à noite, às suas amiguinhas uma festa de arte.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 16, na 4ª Circunscrição o enlace matrimonial da senhorita Maria Cabral Reis com o Sr. Achilles Fiuza Gonçalves, servindo de testemunhas, da parte do noivo, o Sr. Othon Cabral Reis e a Sra. Belmira Cabral Reis e, por parte da noiva, o Sr. Luiz de Oliveira e a professora Lélia Reis de Oliveira. No religioso que se realizou na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, serviram de padrinhos o Sr. Victor Marques de Oliveira e a Sra. Achilléa Gonçalves de Oliveira.

Maria Letícia - João da Cunha Filho — Consorciaram-se sábado último nesta capital a graciosa senhorita Maria Letícia Boto de Menezes, filha do ilustre advogado Antonio Boto de Menezes e de sua esposa, Sra. Arcelina Boto de Menezes, e o jovem João da Cunha Filho, zeloso funcionário federal e filho da viúva Sra. Ambrosina Ribeiro da Cunha, da alta sociedade paraibana.

O ato civil teve lugar pela manhã, na 3ª Circunscrição, perante o Juiz Borges Sampaio, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Boto de Menezes e senhora, e, por parte da noiva, o Sr. Alvaro de Aguiar e Sra. Regina de Oliveira Aguiar.

O ato religioso efetuou-se na matriz de São José, às 17,30 horas, sendo oficiante monsenhor Benedicto Marinho. Paraninfaram-no, pelo noivo, o tenente Amadeu Martire e sua esposa, Sra. Marinel Martire; e pela noiva, o Sr. Gladstone de Aguiar Mendonça e Sra. Stela Costa Curvello de Mendonça.

Os jovens noivos são elementos de relevo na sociedade carioca.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do professor Joaquim Moreira da Fonseca vão oferecer-lhe um almoço no dia 25 do corrente, no Automovel Club, por motivo de sua eleição para presidente da Academia de Medicina. As listas de adesão se encontram no "Jornal do Comércio", na Academia de Medicina, no Hospital São S. Francisco de Assis e no local do ágape.

O Grupo Escola homenageará hoje o seu ex-comandante, general Canrobert Pereira da Costa, por motivo de sua recente promoção. Ao meio dia, no Cassino dos Oficiais, realizar-se-á um almoço, que terá a presença de todos os oficiais e como convidados de honra todos os ex-comandantes do Grupo Escola ora nesta capital, coronel Aleio Souto, tenentes coroneis Alcides Gonçalves Etchegoyen e Antonio José de Lima Câmara.

BAILE DE GALA

Comemorando a data de sua fundação, o Fluminense F. Club realiza hoje em sua sede um baile de gala. O traje é rigorosamente casaca ou "smoking".

TURMA MÉDICA DE 1904

Como ocorre anualmente, a turma médica de 1904, se reune domingo próximo, no Restaurante Lido, para um almoço comemorativo da formatura e de camaradagem. Como convidado de honra, estará presente o professor Afrânio Peixoto.

FESTAS

Em homenagem ao Club Nacional do Rio de Janeiro, o Club Internacional de Regatas abrirá os seus salões para uma festa dançante no próximo domingo, das 19 às 23 horas. Far-se-ão ouvir durante a reunião vários artistas da Rádio Educadora do Brasil.

FALECIMENTOS

Na cidade do Porto, Portugal, onde residia, faleceu a Sra. Jacinta da Conceição Lemos Pimentel, mãe do conhecido artista Joaquim Pimentel.

Por alma da extinta, aquele seu filho manda rezar missa de 7º dia, na Igreja N. S. do Carmo, hoje, às 10 horas.

HOMENAGEM AO SR. ARFIO MAZZEI — O transcurso do aniversário natalício do Sr. Arfio Mazzei, diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, deu ensejo às mais expressivas demonstrações de apreço e estima de que foi alvo, ontem, em seu gabinete de trabalho, por parte dos demais diretores do Conselho Administrativo, dos seus auxiliares, amigos e admiradores. Foi orador dos funcionários o Sr. Geraldo de Abreu, agradecendo o homenageado

O primeiro "black-out" em São José da Lage

S. JOSÉ DA LAGE (Alagoas), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Haverá quarta-feira próxima o primeiro exercício de "black-out". Foram distribuidos avisos e instruções à população.

As embarcações serão rebocadas

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — A partir de segunda-feira cessou o tráfego das embarcações fluviais que empregam derivados de petróleo. Passaram a ser rebocadas pelos vapores.

O general Pedro Cavalcanti distinguido com um banquete em Itajubá

O general Pedro Cavalcanti, comandante da 4.ª Região, com jurisdição no Estado de Minas Gerais, na inspeção que acaba de fazer à tropa e serviços nas cidades de Três Corações, Pouso Alegre e Itajubá, no sul de Minas, foi distinguido pela sociedade itajubense, que lhe ofereceu um banquete, homenagem esta em que tomaram parte os grandes vultos daquela cidade mineira.

Minas terá mais oito distilarias de alcool carborante

Declarações do Sr. Barbosa Lima Sobrinho em Belo Horioznte

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi recebido pela Associação Comercial o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Alcool e do Açucar, estando presentes o representante do governador, o secretário da Agricultura e altas autoridades. O visitante foi saudado pelo Sr. Lauro Vidal, presidente da Associação, bem como pelo Sr. Roberto Eiras Furquim Werneck. O Sr. Barbosa Lima Sobrinho agradeceu as demonstrações de apreço que vinha recebendo desde o início de sua viagem. Focalizou o orador o constante aumento da produção mineira em todos os aspectos, referindo-se à montagem da importante distilaria de Ponte Nova, que produzirá 20.000 litros diários de álcool anidro. E acentuou que com a colaboração do governo estadual, está planejando a construção de oito novas usinas, muito potentes, em diferentes regiões do Estado.

A produção de bissulfureto de carbono, no Estado do Rio

A Fábrica de Bissulfureto de Carbono da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, a despeito das dificuldades resultantes da escassês de material em vista da grave situação internacional produziu, no mês de junho próximo findo, 656 caixas de formicida, para o combate à saúva.

Afóra 129 caixas, que foram adquiridas, por particulares, na própria fábrica, a Secretaria de Agricultura distribuiu as demais às Inspetorias Agrícolas de Valença, Resende, Entre Rios, Petrópolis e Macaé, à Prefeitura de Vassouras e a diversos chefes de serviço que teem a seu cargo trabalhos de cooperação.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada"

Cinema

"A sombra dos acusados" — Classe "C" — No Metro Passeio

"A sombra dos acusados" é talvez o mais fraco dos films da série desse simpático casal de detetives Mrs. and Mr. Nick Charles e do não menos simpático cachorro "Asta", um dos mais fabulosos "mirebaut" que conheço. Agora, há três crimes a desvendar e um único assassino a prender. Apesar disso, a história não desperta grande interesse. Acho que pelo fato do diretor W. S. Van Dyke, especialista em films mediocres, não ter ligado a menor importância às vitimas. Uma delas nem sequer aparece no film. As outras duas são muito antipáticas. Numa palavra, o diretor não soube preparar o espectador para a torcida. E film policial sem torcida não tem graça nenhuma. E' o que acontece com "A Sombra dos Acusados".

O elenco, no entanto, não é dos piores. O filhinho do casal Charles cresceu. Está, agora, entre os seis e os oito anos, ou muito me engano. O certo, porem, é que o garoto não possue um pingo de inteligência. E' a antitese do menino-prodigio. Que gaiato pois! Em compensação, a mãezinha dele está deliciosa, como sempre aliás. William Powell vive com o mesmo cinismo o seu papel crônico de detetive-sabe-tudo. Há, tambem, uma carinha nova no elenco (ia me esquecendo) e por sinal bem bonitinha — Donna Reed, que faz a namorada do reporter injustamente acusado de homicidio. Esse reporter é Barry Nelson, um jovem que, olhado de certo jeito, lembra um pouco a fisionomia de Orson Welles.

O que mata, portanto, o interesse de "A Sombra dos Acusados" é o entrecho, inconsistente e pueril. A história tem um ponto de partida bastante falso. Não me conformo, em absoluto, com aquele negócio de revolver metido num rolo que acaba matando acidentalmente o pobre do jockey enquanto este tomava banho... Metidos nessa história tão fraquinha, o casal Nick Charles não parece à vontade. A gente percebe no ar de Myrna Loy e de William Powell um indisfarçavel mal estar por estar representando "A Sombra dos Acusados".

Diante de tamanha mediocridade, não tenho outra alternativa: dou-lhe a cotação: classe "C", ainda assim com muito boa vontade. Por causa da simpatia pessoal que desfruta com o cronista a dupla Mirna Loy-William Powell. — F. A. B.

Garbo dançando rumba! Sim, Garbo está alegríssima, fazendo comédia deliciosa, em "Duas vezes meu", que o Metro-Passeio vai estrear. Seu galã é Melvyn Douglas, mas seu "partenaire", aí na rumba, é Ray MacDonald

Os films de hoje:

SÃO LUIZ E CARIOCA — "Confirme ou Desminta", com Don Ameche e Joan Bennett — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Confirme ou Desminta", com Don Ameche e Joan Bennet — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "Ódio no Coração", com Tyrone Power e Gene Tierney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Pesadelo de Familia", com Jane Withers — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 6.º e 7.º episódios do filme em série: "O Misterioso Dr. Sattan".

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Andy Hardy é o Tal", da Metro, com Mickey Rooney e a familia Hardy — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Fuga", da Metro, com Norma Shearer e Robert Taylor — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Num Corpo de Mulher", com Paulette Goddard e Ray Milland — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A Sombra dos Acusados", com William Powell e Myrna Loy — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Andy Hardy Banca o Sherlock", com Mickey Rooney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Edison, o Mágico da Luz", com Spencer Tracy — Às 13,15 — 15,10 — 17,30 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA-ASTÓRIA E OLINDA — "O Vale do Sol", com James Craig, Lucille Ball, Sir Cedric Hardwicke e Dean Jagger — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan — Às 12,15 — 14,35 — 16,55 — 19,15 e 21,35 horas.

COLONIAL — "Irene, a Teimosa", com Carole Lombard e William Powell e "Teu Nome é Paixão", com Dorothy Lamour e Preston Foster. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PODE SER AMANHÃ!

Talvez seja a sua vez... E se o bilhete dos 300 contos ou mesmo a fração, comprados na "Casa Nazaré" (Ouvidor, 26) sairem brancos, o comprador ainda tem 10 possibilidades de receber da casa a metade do dinheiro com que os comprou.

Interessa comprar bilhetes na "Casa Nazaré". Vale a pena ir lá...

Os trabalhadores estrangeiros em face da lei de nacionalização

O ministro do Trabalho assim se manifestou sobre um pedido de reconsideração de um despacho a propósito da lei de nacionalização:

"O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres pleiteia a reconsideração do despacho ministerial que, avocando o presente processo, reformou a decisão originária da Junta de Conciliação e Julgamento. Preliminarmente, conheço do pedido, com apoio no art. 1.º letra "b", do decreto-lei n.º 3.229, de 30 de abril de 1941, e por ter dado entrada no prazo estabelecido em lei. Quanto ao mérito, porem, nada há que possa modificar o despacho do meu antecessor. De fato, bem andou o Departamento Nacional do Trabalho exigindo o cumprimento da lei de nacionalização do trabalho e a decisão ministerial, cuja reforma se pretende, atendeu à melhor doutrina, sempre adotada por este Ministério, no sentido de que não cabe ao empregador indenizar empregados estrangeiros dispensados em virtude do cumprimento daquela lei de caráter imperativo. Nem seria concebivel, conforme bem observa o Consultor Juridico, que o Estado, impondo aos patrões a observância de determinadas exigências necessárias à proteção do trabalhador brasileiro, lhes atribuisse ainda o onus de indenizações decorrentes do cumprimento dessas exigências. Se o estrangeiro que aqui ingressou não se quis valer das várias formas que a lei lhe faculta para equiparar-se ao trabalhador nacional, como prevê o decreto lei n.º 1.843, de 7 de dezembro de 1939, cabe-lhe arcar com os inconvenientes decorrentes da sua própria vontade. Indefiro, pois, o pedido de reconsideração".

Comicio e passeata em homenagem às autoridades brasileiras e americanas

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — A União Estadual de Estudantes realizará grande passeata seguida de um comicio, em homenagem às autoridades brasileiras e americanas.

UM TRADICIONAL ESTABELECIMENTO
"CASA CRUZ"
PAPÉIS E VIDROS LTDA

Em 1893, fundava-se no Rio, na antiga Travessa de São Francisco, n.º 4, um bem modesto estabelecimento comercial.

Foi seu fundador o Sr. José Rodrigues da Cruz, que lhe deu o nome.

Cinco anos depois a Casa Cruz, admitia como seu sócio o senhor Joaquim Teixeira de Carvalho, ampliando nesta mesma época as suas instalações, estabelecendo-se tambem à Rua 7 de Setembro número 106, com comunicação interna para o prédio da Travessa São Francisco de Paula, expandindo assim o seu raio de ação, o que determinou um bem significativo aumento de suas dependências.

Avolumavam-se os negócios da casa, atestando sobretudo a correção com que agiam junto à freguesia os seus dinâmicos e inteligentes proprietários. Evoluindo a cidade e com este o seu comércio, o estabelecimento não podia continuar em suas primitivas instalações, restringiu por isso suas atividades à loja da Rua 7 de Setembro, enquanto era reedificado o prédio da Travessa de S. Francisco de Paula. Terminada a sua reconstrução voltou a se estabelecer no mesmo local, atual n.º 20. Posteriormente, já se evidenciando o seu notavel desenvolvimento, ocupou, tambem, o prédio de n.º 26 da mesma rua.

Acompanhando, porem, o progresso da cidade, em 1927 foi reconstruido este último prédio, cujas linhas tanto agradam à vista pela sua elegância e sobriedade, e que permitiu ao mesmo tempo a centralização de todas as suas atividades, e onde continua a merecer a preferência de toda a cidade, de todo o Brasil.

Já uma vez dissemos que o Rio em peso conhece os objetos que ele vende. Conhece e por isso os compra. São na verdade esplêndidos os seus sortimentos. Os seus cadernos escolares são os melhores, o mesmo acontecendo com as suas molduras, fixando em todos os tipos, épocas diferentes de célebres da história humana. Seus livros educativos, e recreativos, suas estampas famosas, suas bolsas, quadros e outros objetos, constituem a mais bela exposição que o Rio não se cansa de admirar. E tudo isso é obra de homens inteligentes e amigos da cidade, de sua constante evolução e do seu futuro.

Em 1937 a firma J. Teixeira de Carvalho & Cia., foi transformada numa sociedade por quotas, nela ingressando 26 de seus antigos auxiliares. No ano em transcurso, mais quatro antigos auxiliares foram elevados a quotistas, e cumprindo, aliás, dispositivo da lei, a firma foi modificada para "CASA CRUZ" PAPÉIS E VIDROS Ltda., como sempre, sob a esclarecida direção do Sr. Amadeu Pereira de Albuquerque.

Se tem zumbidos nos ouvidos

Se tem V. S. surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos, compre na farmácia mais próxima um frasco de PARMINT e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Este eficaz remédio, agradavel de tomar, pode aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos, que tanto lhe aborrecem. A mucosidade, acumulada no nariz, se desgarra e é expelida facilmente, a respiração se faz mais facil e o humor nasal deixa de cair na parte posterior da garganta. Todos os que tenham surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos, devem provar este remedio. *

O êxito da campanha em beneficio dos emigrantes nordestinos

MANAUS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A "Campanha Tudo Serve", destinada a adquirir roupas e agasalhos para os emigrantes nordestinos, continua amparada pela população, que tem feito avultados donativos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Reservistas ovacionados em Traipú

TRAIPÚ, Alagoas, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para Maceió, o primeiro contingente de reservistas convocados para o serviço do Exercito. Grande massa popular ovacionou os reservistas à sua passagem.

VAMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER" a revista dos jovens.

E' grave a situação dos produtores de cacau na Baia

ILHÉUS, Baia, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O comércio daqui e do interior está muito desanimado, pois há retraimento absoluto das compras de cacau por parte das firmas exportadoras.

A safra é animadora. O produto está cotado em bom preço, entretanto, a falta de transportes está prejudicando a situação tendo se registrado, já, atos de desespero de pequenos lavradores do interior.

A imprensa comenta o fato acentuando que os produtores devem confiar na ação do interventor do Estado e no presidente da Republica benemérito da lavoura.

VAMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

O doloroso desastre de trem na estação de Braz de Pina

Procurou a redação de A NOITE a esposa de João da Costa Menezes Camara, residente na rua Castro Menezes, 36, que veio declarar-nos o seguinte:

— A respeito da morte de seu marido, que a fatalidade colheu ao atravessar a cancela na estação de Braz de Pina, sendo morto por um trem, foi noticiado ser João da Costa Menezes Camara surdo, mudo e operário. Disse-nos a viuva não ser isso verdade. O morto era comerciário e apenas surdo.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir é cultivado nas usadas de "VAMOS LER" a revista para homens de todas as idades

Teatro

"A Dama das Camélias" no Ginástico

Dois grandes espetáculos de arte pura e elevada oferece hoje ao público carioca a Comédia Brasileira, no Teatro Ginástico, com a famosa peça de Dumas Filho — "A Dama das Camelias". A caminho do centenário, pois a célebre obra teatral já atinge com as funções de hoje, sessenta e seis representações consecutivas, continua, no entanto, com a mesma grande frequência e o mesmo interesse que vem despertando desde a sua estréia. Tudo isto é muito significativo, de vez que se trata da apresentação de elevada concepção artística de feição que condigna com as supremas finalidades do Serviço Nacional de Teatro.

O novo cartaz do Recreio

"Sabiá da Favela" está em cena no Recreio, agradando ao numeroso público que acorreu ao Recreio para assisti-la, desde a sua estréia, na sexta-feira passada. Mary Lincoln e Sergio Senna desempenham os papéis sentimentais, ficando com a parte cômica os artistas Derey Gonçalves e Pedro Dias, que fazem a platéia rebentar de riso com as suas piadas impagaveis e os seus tipos de irresistivel hilaridade. A peça, como se sabe, descreve as aventuras pitorescas de um grupo de gente do morro, levada, por circunstâncias vaudevilescas, à alta sociedade. Todos os artistas teem margem para expandir-se, no que procedem às mil maravilhas. A partitura, que é lindissima, foi feita por Ary Barroso e H. Vogeler, sendo os cenários de autoria de Jayme Silva, Lazary, Raul de Castro e Oscar Lopes.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O vendedor de ilusões", de Oduvaldo Vianna. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Ofensiva da Primavera". Pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "A Barbada", comédia de Armando Gonzaga. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Dama das Camélias". Às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil", com Aracy Cortes e Mesquitinha. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Amor". Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Sabiá da Favela". Revista. Às 20 e às 22 horas.

O novo chefe de Polícia e o novo diretor do DIP

Repercussão na Baía

SALVADOR, 21 (A. N.) — Sob o título "Dois grandes vultos do nosso Exército", o matutino "O Imparcial" escreve o seguinte, a propósito da escolha do coronel Etchegoyen e do major Coelho Reis, respectivamente para a chefia da Policia do Distrito Federal e direção do Departamento de Imprensa e Propaganda: "O presidente Getulio Vargas, com a visão psicológica e a exata compreensão das necessidades nacionais, o que lhe foi sempre peculiar, acaba de conduzir duas grandes expressões do nosso Exército para a direção de importantes funções públicas. Alcides Gonçalves Etchegoyen e Antonio José Coelho dos Reis impuseram-se pela confiança não só de seus companheiros de farda, mas, por igual, pelas qualidades e carater que lhes enrija a tempera de homens de bem e por sua preocupação de sempre bem servir o Brasil". Depois de salientar, em traços marcantes, a vida dos dois ilustres militares, com assinalados serviços à causa do Brasil, concluiu o matutino: "A opinião pública nacional e não a particular opinião pública baiana, rejubila-se com a nomeação desses dois grandes patriotas para funções tão elevadas"

O novo diretor da Saude Pública de Manaus

MANAUS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o médico Aristides Lima Verde, que vem assumir a direção da Saude Pública do Estado.

Novo chefe da Casa Militar do governador de Minas

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador Benedito Valadares, nomeou chefe de sua Casa Militar o major José Coelho de Araujo, em substituição ao efetivo coronel João Cancio de Albuquerque, que se licenciou. O novo assistente do governador do Estado é um dos mais brilhantes oficiais da Força Pública, estando há anos à frente do 2.º batalhão de Juiz de Fora, onde realizou grande obra administrativa. A sua escolha causou, porisso, excelente impressão.

Julgamento de uma criminosa

RESENDE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Há muito que o Tribunal do Juri não se reune, aqui, para julgar réu de homicidio que, pelos motivos e circunstâncias do delito, haja se colocado em tanta evidência pela sua frieza e requintes de perversidade. Trata-se de Maria Francisca da Conceição, brasileira, de cor branca, de 26 anos, unida religiosamente a João Pedro da Silva, de quem houve duas filhinhas, uma das quais, ainda lactente.

Iludindo a confiança de seu companheiro, Maria Francisca aceitou o cortejo de outro homem, um preto, residente nas vizinhanças, no distrito de Vargem Grande. Temendo, porem, que seu marido viesse, um dia, descobrir a traição, Maria Francisca, aproveitando-se do ensejo oferecido por uma colite que o acometera e como ele pedisse um remédio para o mal, preparou-lhe uma beberagem de mistura com um tóxico e matou-o; com o único propósito de entregar-se desembaraçadamente ao amante. Presa, confessou calmamente o seu crime e diz não estar arrependida porque matou em legitima defesa...

Incorreu, assim, na sanção penal prevista no art. 121, parágrafo 2.º, n.º III, com as agravantes do artigo 44, n.º II, alineas: A, B, D, F, G, I e K, tudo do novo Código Penal.

O julgamento será hoje, ao meio dia, sendo a sessão presidida pelo Juiz Orlando Silva, a acusação proferida pelo promotor efetivo da comarca, Sr. Durval Passos de Melo e a defesa feita pelo Sr. Raulino Pedreira.

Musica

Recital de piano da pequena Maria Aparecida Prista

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 20,30 horas, no Grajaú Tenis Club, o recital de piano da pequena Maria Aparecida Prista, que interpretará Chopin, Grieg, Villa-Lobos e outros mestres. Esta pequena artista do teclado, cuja virtuosidade já tem sido largamente notada, apesar dos seus poucos anos, é possuidora de uma arte meritória e de grande sensibilidade, às interpretações que empresta muita alma e vibração.

O Sindicato das Casas Bancárias vai oferecer um avião à Juventude Brasileira

Na última reunião do Sindicato das Casas Bancárias, do Rio de Janeiro, o Sr. José de Castro Menezes lançou a idéia daquela agremiação de classe oferecer um avião para treinamento aos jovens brasileiros. A sugestão foi recebida com aplausos e ficou deliberado, desde logo, que o novo aparelho terá o nome do general Rondon.

PARA IMUNIZAR OS QUE TRABALHAM NA COLHEITA DA BORRACHA

Distribuição de comprimidos de atebrina

MANAUS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O Dr. Charles Wagley, cientista norteamericano, em serviço especial da Saude Pública, entendeu-se com as firmas produtoras de borracha no sentido de ser feita ampla distribuição de comprimidos de atebrina, pelos trabalhadores das regiões de colheita afim de imunizá-los das febres palustres e de outras peculiares àquelas paragens. [illegible], com o objetivo, distribuidos [illegible], em [illegible] Velho, 60.000 comprimidos, no Acre 60.000 e em Manáus 100.000.

Será feita nova distribuição.

Já foi marinheiro e agora está sem recursos

Depois de haver servido na Marinha e no Exército, o sexagenário Julio de Oliveira, que foi aprendiz de marinheiro aos 11 anos de idade, encontra-se na mais extrema pobreza, morando, de favor, na casa n. 313, da rua Buenos Aires (tel. 23-3429), motivo porque apela, por nosso intermédio, para as pessoas que o queiram valer na sua enfermidade e velhice, fazendo por isso um apelo às almas generosas.

QUEM PERDEU?

Foi encontrada na via pública, abandonada, uma bolsa preta de senhora, contendo uma certidão de nascimento de Palmyra Rosa e algumas fotografias. Essa bolsa foi trazida à redação de A NOITE, em cuja portaria pode ser procurada pela interessada em rehavê-la.

Uma revista oficial do pessoalzinho miudo!

Está à venda o último número de "Mirim", a revista oficial do pessoalzinho miudo, que apresenta, alem das histórias ilustradas, paginas educativas, organizadas especialmente por técnicos de educação para auxilio às crianças no colégio.

Convocados para o serviço do Exército

CRATO, Ceará, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foram convocados para as fileiras do Exército Nacional, diversos jovens pertencentes às principais familias locais, os quais deverão apresentar-se em Iguatú, onde aguardarão a Comissão Médico Militar.

É esta a primeira convocação de reservistas desta cidade e todos se mostram encorajados e civicamente dispostos a cumprir os seus deveres.

Crato em peso ovaciona e aplaude os seus filhos convocados.

O Ginásio de Crato realizará hoje uma grande sessão civica em homenagem aos seus alunos convocados.

D. Francisco Pires, bispo diocesano, celebrou missa na catedral pelo êxito dos jovens convocados.

Grande massa popular assistirá à partida para homenagear aos seus conterrâneos, que atenderam com entusiasmo ao chamado da Pátria.

Homenagem ao major Landry Sálles, no Piauí

TERESINA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário Oficial", publica na primeira página a notícia do aniversário do major Landry Sálles, ex-interventor no Piauí, salientando a obra realizada pela sua administração.

AVISO

RKO RADIO PICTURES, INC., estabelecida em Nova York, Estados Unidos da América do Norte, pela presente declara que não assume nenhuma responsabilidade por qualquer ato praticado no Brasil pelo Sr. ORSON WELLES.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1942.

Pela RKO Radio Pictures Inc.

Lynn Shores

Falta carne verde em Manaus

MANAUS, 21 (Serv. especial de A NOITE) — O "Jornal do Comércio", comentando a falta de carne, aconselha o governo a importar carnes congeladas do sul do país e a suspender a proibição de se importar gado boliviano, e, ainda, a racionar esse produto, afim de que todos o possam adquirir.

Suprimidas linhas de caminhões de carga

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão de Controle de Transportes Fluviais resolveu suprimir várias linhas de caminhões de carga, em vista do racionamento da gasolina.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N. 475

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que, tendo o governo dos Estados Unidos da América chamado a si o encargo de indenizar, até o limite de 75 % (setenta e cinco por cento), os aumentos de fretes decorrentes do trajeto a maior a que, por motivos de guerra, ficarem sujeitas as mercadorias importadas por aquele país, desaparecerem os motivos que determinaram a adoção da medida consubstanciada na Resolução nº 471, de 13 de maio de 1942,

RESOLVE:

Art. 1º — Fica suspensa, a partir desta data, a aplicação da Resolução nº 471, de 13 de maio do corrente ano, que permite o registo de declarações de vendas de café para as cidades norte-americanas da costa do Pacifico, com a redução de preço até meio centavo (moeda americana) por libra-peso em face dos preços minimos em vigor à data da realização da venda, e dá outras providências.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1942.

JAYME FERNANDES GUEDES — PRESIDENTE.

Orson Welles filmando na Baía

Chegou a "noiva cinematográfica" do jangadeiro

BAÍA, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Já se acha aqui a jovem Francisca Morena da Silva, "noiva cinematográfica" do jangadeiro, no film supervisionado por Orson Welles.

É uma linda cabocla de 13 anos, natural do Ceará. Está encantada com a cidade, dizendo que gostaria de repetir o film.

Novo juiz municipal para Varginha

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi nomeado Juiz municipal de Varginha o Sr. Astolfo Tiburcio Rodrigues, sendo nomeado distribuidor o contador-partidor a Sra. Mariana Manoel Januário Moreira.

Um desfile contra o Eixo, em Teresina

TERESINA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa dos estudantes do Curso Secundário, realizou-se, sábado, nesta capital, um comicio contra o totalitarismo e o quinta colunismo, tendo discursado várias pessoas, entre as quais o major Lobo, comandante da guarnição, o cônego Cardoso e outras pessoas. No cortejo viam-se cartazes com os disticos "Viva o presidente Vargas", "Viva o presidente Roosevelt", "Abaixo o totalitarismo", etc.

O desfile decorreu em ordem.

Novo horário para os estabelecimentos de ensino e para o comércio

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Devido à nova modificação nos serviços de transportes, o governo do Estado fixou o seguinte horário para os estabelecimentos de ensino secundário e primário: abertura às 12 horas e fechamento às 17,30. Repartições públicas: das 12,30 às 18,30.

O comércio atacadista fechará às 11 e reabrirá às 13 horas.

O comércio varejista fechará às 11,45 e reabrirá às 13,45.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberta, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anuncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Comunicados

José Joaquim Ramos (CAZUZA)

Marino de Assis Ramos, senhora e filhas e Milton Ramos agradecem a todas as manifestações de pesar pelo falecimento de seu pai, avô e sogro CAZUZA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em intensão de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, amanhã, dia 22, às 10 horas. Antecipadamente agradecem, reconhecidos, aos que participarem desse ato de piedade cristã.

José B. Grottera

Odila, Marly, Claudia Grottera, Italo e Ovidio Grottera, viuva, filhas e irmãos do querido e inesquecivel

JOSE'

convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que para o descanso de sua bonissima alma fazem celebrar às 8,30 do dia 22 do corrente (quarta-feira), amanhã, na igreja Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

Por mais esse ato de caridade, agradecem profundamente.

Rosa Martins Lopes

Arthur José Lopes, senhora e filha; Adhemar Lopes e filho; La-Fayette Côrtes, senhora, filhos, genros e netos; Alberto Juvenal Lopes, senhora e filhos; Aluizio Lopes, senhora e filho; Adelina Lopes, Alda Lopes, Maria Antonia Barreto Lopes e filhos e demais parentes, participam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó — ROSA MARTINS LOPES — e convidam para acompanhar-lhe os restos mortais que sairão, hoje, às 16 horas da rua dos Araujos, 62, para o cemitério de S. Francisco Xavier, antecipando agradecimentos.

Maria Alves Souto Maior

A familia de Maria Alves Souto Maior convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que pela sua alma será celebrada amanhã, dia 22, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Candelária. E penhoradamente agradece, pedindo dispensa de condolências após a missa.

AGRADECIMENTO — Armida Ferraz de Vasconcellos

Tte. Cel. Raul M. de Vasconcellos, Tte. Cel. Artur Carnaúba, senhora e filho; Carmen de Vasconcellos, filhas, genro e neto; Olga de V. Hanow e Zulmira Ferraz Coelho na impossibilidade de agradecerem a todos que os acompanharam, confortando-os na sua imensa dor, aqui protestam a sua profunda gratidão.

Joaquim Antonio Barrozo Filho

Dinorah Barrozo Borda, Roberto Barrozo Borda, João dos Santos Barrozo e esposa convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que fazem celebrar pela alma de seu pai, avô e sogro, amanhã, às 10,30 no altar-mor da igreja da Candelária.

Julio Augusto Moreira da Silva (30º DIA)

Sua familia comunica aos amigos que fará celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, 22, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se, desde já, agradecida aos que comparecerem a esse ato de religião.

Dra. Luiza Biscioni — CONVITE

A familia de Martinho e Clodemira Ribeiro d'Almeida, os netos e bisnetos, Dr. Wenceslau Botelho, afilhado (ausente), de quem em vida chamou-se LUIZA BISCIONI, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de (30.º) dia do seu passamento pelo seu eterno descanso de sua alma que, será na Igrejinha de São Cristovão, às 7 horas, do dia 22 do corrente mês. Todos agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

João Augusto d'Almeida (1º aniversário)

Os sócios e auxiliares da casa Mestre Valentim da Moagem e dos cofres Ludigena, Indiano e Novo Indigena, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 1º aniversário que por alma do seu saudoso sócio e amigo, JOÃO AUGUSTO D'ALMEIDA, mandam celebrar quarta-feira, 22 de julho, às 9 1/2 horas no altar-mor da igreja de São José. Antecipadamente agradecem.

George Dale

A sua familia, grata às demonstrações de amizade e pesar que recebeu por ocasião do seu falecimento e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos àqueles que compareceram à missa de 7º dia, o faz por este intermédio, hipotecando sua gratidão.

Joaquim Fernandes Pereira de Souza

A familia de JOAQUIM FERNANDES PEREIRA DE SOUZA participa aos demais parentes e amigos que fará celebrar missa por alma do seu inesquecivel morto, amanhã, dia 22, às 10 1/2 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Outrossim, na impossibilidade de levar o seu agradecimento a todos quantos por qualquer forma manifestaram sentido pesar pelo passamento de seu querido chefe, e tambem por esse ato vem testemunhar a todos o seu reconhecimento.

O Botafogo na liderança

Invictos os botafoguenses — O Fluminense, no segundo posto — Heleno, o maior artilheiro — O Vasco, ponteiro dos aspirantes — A colocação dos clubs, na "Taça Eficiência" — A rodada de domingo próximo

O Campeonato da cidade assume, a cada jogo que passa, aspecto mais emocionante. O Fluminense, que se encontrava na liderança desde o primeiro domingo, viu perigar o seu posto quando, vencido pelo S. Cristovão, sofreu o amargor da primeira derrota, dando margem a que o Botafogo dele se aproximasse.

Ante-ontem, o Botafogo, conseguiu a almejada vitoria.

Invencivel até agora, o club de Ari está no primeiro posto, com 4 pontos perdidos. O tricolor, em segundo, está com 5 pontos perdidos. O resultado da peleja no campo do "glorioso" auxiliou o Flamengo, que marcha em terceiro, com 8 pontos perdidos.

Detalhes

Como divulgamos em nossa edição de ontem, foram os seguintes os resultados do campeonato da cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Foot-ball:

Botafogo x Fluminense — Profissionais — Botafogo, 2 x 1, goals de Gonzalez e Heleno. Marcou o ponto do Fluminense, Maracai. Aspirantes — Botafogo, 2 x 1.

São Cristovão x Vasco — Profissionais — São Cristovão, 4 x 0, goals de Caxambú (3) e Papetti. Aspirantes — São Cristovão, 2 x 1.

Madureira x Bangú — Profissionais — Madureira, 1 x 0, goal de Isaías.

Aspirantes — Madureira, 5 x 0.

Flamengo x Bonsucesso — Profissionais — Flamengo, 4 x 0, goals de Nandinho (3) e Pirilo. Aspirantes — Flamengo, 5 x 2.

Canto do Rio x America — Profissionais — empate, 2 x 2. Oscar e Esquerdinha marcaram os pontos do America e, Noronha e Geraldino, os do Canto do Rio. Aspirantes — empate, 2 x 2.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados acima, a colocação dos clubs por pontos ganhos e perdidos é a seguinte:

Profissionais

1.º Botafogo	26-4
2.º Fluminense	25-5
3.º Flamengo	22-8
4.º São Cristovão	16-14
4.º Vasco da Gama	16-14
5.º Madureira	15-15
6.º Canto do Rio	11-19
7.º América	9-21
8.º Bangú	7-23
9.º Bonsucesso	6-24

Aspirantes à profissionais

1.º Vasco da Gama	25-5
2.º Flamengo	22-8
3.º Fluminense	21-9
4.º Botafogo	16-10
5.º America	14-16
5.º Canto do Rio	14-16
6.º Madureira	11-19
7.º S. Cristovão	8-22
8.º Bangú	7-23
9.º Bonsucesso	6-24

Artilheiros

Heleno (Botafogo)	19
Geraldino (C. do Rio)	17
Anilo (Bangú)	16
Maracai (Fluminense)	15
Isaías (Madureira)	15
Arnaldo (Bonsucesso)	13
Caxambú (S. Cristovão)	12
Carreiro (Fluminense)	12
Murilo (Madureira)	11
Geninho (Botafogo)	10
Santo Cristo (S. Cristovão)	10
Vevé (Flamengo)	9
Russo (Fluminense)	9
Gonzalez (Botafogo)	8
Pirilo (Flamengo)	8
Nandinho (Flamengo)	8
Villadoniga (Vasco)	7
Oute (S. Cristovão)	7
Ademir (Vasco)	7
Cezar (América)	6
Odio (Bonsucesso)	6
Sarginho (Madureira)	6
Lindo (Bonsucesso)	5
Alfredo (S. Cristovão)	5
Cezar (América)	5
Pirilo (Botafogo)	5
Nino (Vasco)	5
Tim (Fluminense)	4
Pedro Nunes (Fluminense)	4
Nestor (S. Cristovão)	4
Magnones (Fluminense)	4
Lelé (Madureira)	4
Alir (Madureira)	4
Esquerdinha (América)	4
Gallego (Bonsucesso)	3
Antonio (Bangú)	3
Bocão (C. do Rio)	3
Esquerdinha (América)	3
Zizinho (Flamengo)	3
João Pinto (S. Cristovão)	3
Baleiro (Bangú)	3
Laranjo (C. do Rio)	3
Pakiche (Botafogo)	2
Ruy (Vasco)	2
Ferreira (América)	2
Figliola (Vasco)	2
Amorim (Fluminense)	2
Perácio (Flamengo)	2
Xavier (Vasco)	2
Orlando (Vasco)	2
Nelsinho (América)	2
Oclecílio (Bangú)	2
Spinelli (Flamengo)	2
Orlando (América)	2
Waldemar (Madureira)	2
Jadortino (C. do Rio)	2
Placido (América)	1
Nadinho (Bangú)	1
Salim (S. Cristovão)	1
Papetti (S. Cristovão)	1
Noronha (C. do Rio)	1
Alvarenga (Bangú)	1
Careca (Bonsucesso)	1
[illegible] (C. do Rio)	1
Esteves (Madureira)	1
Zarcy (Botafogo)	1
Pia (Flamengo)	1
Jacey (Flamengo)	1
Milton (Fluminense)	1
[illegible] (Bonsucesso)	1

Artilheiros negativos

[illegible] (C. do Rio)	1
Lauxa (América)	1
Gerson (C. do Rio)	1
Gualter (S. Cristovão)	1
Bony (América)	1

Penalties

Contra o Bonsucesso	5
Contra o Vasco	5
Contra o Bangú	4
Contra o C. do Rio	3
Contra o Madureira	3
Contra o Fluminense	3
Contra o Bangú	2
Contra o Flamengo	2
Contra o S. Cristovão	2
Contra o América	1

Arqueiros vasados

Oscar (América)	1
Aymoré (Botafogo)	2
Jorge (Bangú)	3
Mozart (América)	5
Martinho (Flamengo)	5
Evaldo (C. do Rio)	5
Alfredo (Madureira)	6
Jurandyr (Flamengo)	7
Joel (S. Cristovão)	7
Yustrich (Flamengo)	8
França (Bangú)	9
Magdalena (Bonsucesso)	9
Roberto (Vasco)	10
Pedrinho (C. do Rio)	10
Helio (Bonsucesso)	12
Herreira (Madureira)	11
Walter (Vasco)	15
Pintado (Madureira)	13
Ary (Botafogo)	20
Oncinha (S. Cristovão)	23
Batatacs (Fluminense)	25
Chiquinho (C. do Rio)	29
Cabeita (América)	29
Atlanta (Bangú)	40
Manecu (Bonsucesso)	56

Saldo de gols — profissionais

1.º Botafogo	51-22
2.º Fluminense	50-25
3.º Flamengo	39-20
4.º S. Cristovão	45-30
5.º Madureira	42-33
6.º Vasco	28-25
7.º América	22-35
8.º C. do Rio	22-44
9.º Bangú	28-52
10 Bonsucesso	28-77

Expulsões de campo

Primeira rodada — Florindo (Vasco).

Segunda rodada — Magnones (Fluminense).

Quinta rodada — Biguá (Flamengo).

Oitava rodada — Affonsinho (Fluminense) e Mestiço (Canto do Rio).

Nona rodada — Oswaldo (Vasco) e Heleno (Botafogo).

2.º turno — 1.ª rodada: Dodô (S. Cristovão), Anilo (Bangú) e Joãozinho (Canto do Rio).

5.ª rodada: Hernandez (C. do Rio) e Rodrigues (Bangú).

6.ª rodada: Figliola (Vasco).

Taça Eficiência

1.º Fluminense	252
2.º Flamengo	246
3.º Botafogo	245
4.º Vasco	237
5.º Olaria	173
6.º Madureira	172
7.º S. Cristovão	163
8.º America	161
9.º Canto do Rio	138
10 Bonsucesso	99
11 Bangú	89

O Olaria está concorrendo somente aos certames da 1.ª, 3.ª e 5.ª de amadores.

Rendas

Renda total do primeiro turno .... 1.061:823$500

2.º turno — 1.ª rodada:	
América x Vasco	58:674$900
C. do Rio x Flamengo	31:255$800
Madureira x Botafogo	21:597$000
Fluminense x Bonsucesso	1:983$100
Bangú x São Cristovão	7:983$000
2.ª rodada:	
Botafogo x Flamengo	72:121$000
Vasco x Madureira	22:736$800
S. Cristovão x América	12:767$600
Fluminense x Bangú	12:385$100
Bonsucesso x Canto do Rio	1:431$100
3.ª rodada:	
São Cristovão x Fluminense	53:653$000
Flamengo x Vasco	41:221$100
América x Madureira	5:670$500
Bangú x C. do Rio	3:802$700
Botafogo x Bonsucesso	3:206$500
4.ª rodada:	
Fluminense x América	32:791$800
Madureira x Flamengo	31:666$600
C. do Rio x S. Cristovão	19:101$500
Bangú x Botafogo	14:514$500
Vasco x Bonsucesso	5:619$900
5.ª rodada:	
São Cristovão x Botafogo	49:093$600
América x Flamengo	37:101$100
Fluminense x Canto do Rio	9:166$300
Vasco x Bangú	7:009$200
Bonsucesso x Madureira	3:196$600
6.ª rodada:	
Botafogo x Flamengo	87:921$000
S. Cristovão x Vasco	33:929$900
C. do Rio x América	11:165$000
Flamengo x Bonsucesso	3:251$000
Madureira x Bangú	1:512$800

A rodada de domingo próximo

A sétima rodada marca para domingo próximo os seguintes jogos:

América x Bonsucesso — Em Campos Sales.

Canto do Rio x Botafogo — No estádio "Caio Martins".

Bangú x Flamengo — No campo da rua Ferrer.

Fluminense x Vasco — Em Alvaro Chaves.

Madureira x São Cristovão — No estádio "Aniceto Moscoso".

PRE-8 Rádio Nacional

Frequência 800-980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

DE DIA

6,15 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta do MELHORAL.

9,00 — Transmissão por Celso Guimarães da missa em ação de graças pelo restabelecimento do Sr. presidente da República, diretamente da gare D. Pedro II, mandada celebrar pelos funcionários da Central do Brasil.

10,00 — CORTINA DO PARC ROYAL.

10,05 — ESTRELAS AO MEIO-DIA, abertura pela orquestra de Patané.

10,10 — ALBERTINHO FORTUNA, com orquestra.

10,30 — ORQUESTRA NOVELTY, de Patané, com músicas variadas.

10,45 — PALESTRA MÉDICA PELO DR. COSTA LEITE.

11,00 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra.

11,15 — CENA DO DIA, rádio teatro de Victor Costa.

11,30 — REGINA CELIA, com piano e novecorde.

11,45 — CANÇÃO DA FAN, com Orlando Silva, em gravação. Oferta de Urodonal.

11,50 — MEIO DIA, gravação da Drogaria Sul Americana.

11,55 — CORTINA DO PARC ROYAL.

12,00 — O QUE É QUE O TEATRO TEM? em audição extraordinária comemorativa de seu primeiro aniversário, com Heber de Boscoli.

12,55 — REPORTER ESSO.

13,00 — ONDAS MUSICAIS.

14,00 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.

17,30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocínio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: História da Civilização, da Secção de Ciências, Letras e Didática, pelo professor João Batista de Mello e Souza e Psicologia Educacional da Secção de Pedagogia pelo professor Lourenço Filho.

DE NOITE

18,10 — ELADIR PORTO, com regional.

18,25 — HAROLDO EIRAS, com orquestra.

18,45 — TÍPICA CORRIENTES de Patané, com refrão de Lany Loy.

18,55 — NUNO ROLAND, com orquestra.

19,10 — LIDIA DE ALENCAR, com regional.

19,25 — INSTITUTO DE BELEZA NO AR, com Léa Silva. Oferta dos produtos Marsilea.

19,40 — GENTE DE CIRCO. Oferta de MELHORAL.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL. — DIP.

21,00 — RAPSÓDIA BRASILEIRA, com Dilú Melo. Patrocínio do Depósito de Retalhos.

21,30 — CONTOS FAMOSOS, radiofonização de José Mauro. Oferta dos produtos Gally.

22,10 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Mesquitinha, Silvio Silva, Zezé Fonseca, e outros. Parte musical a cargo de Violeta Cavalcante e os NAMORADOS DA LUA. Patrocínio do O CRUZEIRO.

22,30 — PROFESSOR DE OTIMISMO, de Celso Guimarães. Oferta do Sal de Fruta ENO.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — SERENATA — Programa litero-musical de Saint Clair Lopes.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO DE MINAS

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PÁGINA

O governador Benedito Valadares, entretanto, com esclarecido senso das oportunidades e com lúcido descortínio de estadista, adotou um plano mais racional, de resultados mais positivos, embora mais demorados. E os resultados dessa política avisada comprovaram plenamente o acerto da sua orientação em matéria tão delicada, tão sujeita a imponderaveis de toda natureza e tão insubmissa a soluções "a priori".

Em 1931 o "deficit" apurado no exercicio fora de 160.085:343$900 para uma Receita de .... 146.604:009$200. Quer dizer que o "deficit" superara a própria Receita.

Nessas condições não haveria corte de despesas que restabelecesse o equilibrio orçamentário. Porisso, o governador Benedito Valadares fixou como norma de ação: — Gastar o indispensavel, com uma aplicação remunerativa. Gastar bem é uma forma de economizar, e assim procedeu o chefe do governo mineiro.

De outra parte, não era possivel recorrer à imoderada agravação tributária afim de fortalecer a Receita. O governador do Estado preferiu adotar essa outra fórmula que a experiência ensina e o bom senso aconselha: arrecadar melhor e distribuir mais equitativamente os encargos tributários. As cifras globais poderão exprimir melhor do que as palavras que essa foi a politica adotada:

Em 1934:

Receita global	146.604:009$200
Produção geral do Estado	4.300.000:000$000
Exportação geral do Estado	779.259:000$000

Em 1940:

Receita global	326.365:875$600
Produção geral do Estado	5.142.000:000$000
Exportação geral do Estado	1.654.101:000$000

Exprimindo a exportação, disponibilidades econômicas e representando tambem maior mobilidade da riqueza coletiva, deve-se inferir que o surto da Receita de Minas Gerais acompanhou o ritmo da expansão econômica.

Arrecadou-se melhor, pela repressão à evasão fiscal e ainda por um aparelhamento arrecadador mais apto. Era o corolário de um bom preceito de politica financeira.

A Receita do Estado, no periodo compreendido entre 1934 e 1940, não cresceu bruscamente. Foi acompanhando a linha do desenvolvimento econômico de Minas. O seguinte confronto enuncia frisantemente essa afirmativa:

Em 1934:
Receita — 146.604:009$200.
Exportação — 779.259 contos.
Em 1940:
Receita — 526.365:875$000.
Exportação — 1.654.101 contos.

Há, porem, outros aspectos muito eloquentes e que confirmam a prudência desta politica de fortalecimento da Receita, por um processo de gradual adaptação, ampliação e reajuste. Assim, se procedermos a um exame de encargos tributários de outros Estados, observaremos que "per capita", o encargo tributário em Minas é de 31$949, menor do que o do Amazonas, com 37$502, o do Espirito Santo com 36$391, o do Rio de Janeiro com 38$361, o de São Paulo com 89$424, o do Paraná com 49$979, o de Santa Catarina com 34$081, o do Rio Grande do Sul com 51$132 e o de Mato Grosso com 36$168. A média geral do encargo tributário estadual, tomados todos os Estados em conjunto, é de 36$770 "per capita". Minas Gerais, portanto, coloca-se ainda abaixo dessa média geral, com os 31$949 "per capita".

Alcance da reforma da Secretaria das Finanças

A reforma da Secretaria das Finanças obedeceu a principios claros e a normas práticas.

Sobre essa organização será oportuno recordar a opinião de um grande técnico norteamericano, a do Sr. Harry Dexter White, conselheiro do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, cargo equivalente ao de Assistente do Ministro da Fazenda. Depois de observar atentamente a organização da Secretaria das Finanças, assim opinou o Sr. H. D. White:

"A Secretaria das Finanças deste Estado constituiu uma verdadeira surpresa para mim. Eu, como técnico de organização de serviços idênticos. O espirito de ordem, o sentido racionalizante dos serviços, a capacidade de eficiência, estão demonstrados no emprego das mais modernas conquistas da técnica de finanças e dos mais eficazes sistemas de controle.

Ao terminar minha visita àquela Secretaria, compreendi porque aumentaram as rendas do Estado nos últimos anos, segundo as estatísticas. Não há aumento de renda sem aperfeiçoamento do aparelho arrecadador e fiscalizador. Dentre os recursos de que dispõem os administradores para aumentar as rendas, o mais seguro, o mais salutar e o mais benéfico é diminuir as perdas; evitar a evasão ou a fuga dos impostos pelos buracos de uma máquina arrecadadora imperfeita e desarticulada. E a Secretaria das Finanças deste Estado está estruturada, em seu serviço arrecadador, com a máxima segurança e consistência.

Em resumo, a organização é das mais modernas e completas. Nota-se o sentido de lógica, de clareza, a preocupação de aplicar o que há de mais eficiente. O próprio fato de poder a Secretaria informar, diariamente, o balanço das finanças do Estado, é uma grande realização."

"Deficit" e execução orçamentária

A honesta formulação de um Orçamento envolve um propósito sério de saneamento financeiro. Mas, na realidade, o que vale é a execução desse Orçamento, no dia a dia de todo um exercicio financeiro. Aí é que se revela a firmeza de orientação do estadista e por esse meio é que se alcançam resultados seguros.

O governador Benedicto Valladares obedeceu ao lema de que a verdade financeira precisa ser mostrada ao povo e seguiu a norma de que uma honesta execução orçamentária é o melhor caminho para se atingir as finalidades estabelecidas.

O "deficit" de cada orçamento foi lealmente confessado ao povo.

Os seguintes algarismos demonstram o esforço de reequilibrio financeiro:

Deficit de 1934	160.085:343$900
Deficit de 1935	83.722.273$200
Deficit de 1936	69.335:861$800
Deficit de 1937	69.953:985$500
Deficit de 1938	64.379:609$000
Deficit de 1939	39.181:102$700
Deficit de 1940	24.452:824$200
Deficit de 1941	12.087:538$300

O orçamento para o exercicio de 1942 já se apresenta equilibrado.

Para se chegar a este resultado, seguiu-se a legitima técnica financeira: Aproximar a arrecadação efetiva das estimativas do orçamento; conter as despesas dentro das dotações orçamentárias. Isso se resume em gastar de acordo com as disponibilidades financeiras. Só uma fiel execução do orçamento formulado para todo um exercicio é que permite cumprir esse postulado.

Se tomarmos para exemplo a execução orçamentário dos três últimos orçamentos, melhor se definirá quanto se manteve adstrito a essas normas rigidas o governador Benedicto Valladares.

A despesa autorizada para o exercicio de 1939 era de ...... 377.785:629$500. A despesa efetivadamente realizada nesse exercicio foi de 351.382:563$800. Na execução do orçamento apurou-se uma economia nas diversas dotações orçamentárias, de .... 26.403:065$700. O "deficit" desse exercicio foi de 39.181:102$700. Se não se realizasse aquela contenção nas despesas, tal "deficit" ultrapassaria 65 mil contos. Esse "deficit" de 39.181:102$700 exprime muito menos do que aparentam os algarismos, se considerarmos que nesse mesmo exercicio de 1939 se efetuaram pagamentos de divida flutuante de exercicios anteriores na importância de 26.137:270$800 e que no referido "deficit" do orçamento do Estado se acha incluido o "deficit" da Rede Mineira de Viação, no valor de 11.240:027$500.

Se, na execução do orçamento de 1939, assim se procedeu com os gastos, é muito significativo que a previsão da receita fora feita com uma notavel aproximação.

	Contos
Receita prevista	317.970
Receita realizada	312.201

Nos exercicios de 1940 e de 1941 observou-se a mesma constância de orientação financeira. Um rápido exame dos resultados desse exercicio revela o esforço do equilibrio orçamentário.

Normalização dos compromissos do Estado

O deliberado propósito de atingir o equilibrio orçamentário não era o suficiente para normalizar a situação financeira do Estado. O equilibrio orçamentário era um dos itens do programa firmado para a normalização financeira de Minas. O outro item consistia no reajuste e na solvência dos vultosos compromissos do Estado, que o governador Benedicto Valladares encontrou ao assumir as responsabilidades da administração.

Uma das primeiras providências do governador foi precisamente a de apurar a legitimidade desses compromissos, suas caracteristicas, seu "", procedendo ao cômputo de seu montante e à sua respectiva contabilização. Minas ficou, então, sabendo quanto devia, os onus decorrentes e a espécie de cada encargo.

Só depois de configurada essa situação é que poderiam ser tomadas as providências com conhecimento de causa.

Analisemos, em face das cifras, os resultados desta orientação em que se conciliavam o bom senso e a clara percepção das questões em causa.

De 1934 a 1941 foram resgatados compromissos diversos para com estabelecimentos de crédito, e representados por promissórias e débitos em conta corrente, num valor total de 306.840:597$100, assim discriminados, exercicio por exercicio:

Resgates em 1935	27.751:495$600
Resgates em 1936	30.316:415$100
Resgates em 1937	32.851:029$900
Resgates em 1938	124.889:250$700
Resgates em 1939	21.614:261$200
Resgates em 1940	36.927:410$000
Resgates em 1941	32.493:737$300

A Divida flutuante, em 1934, expressava-se pelo total de .... 369.055:549$700.

A respeito deste capitulo de Divida, convem focalizar alguns pormenores. A maior parte daquele montante de 369.055:549$700, em 1934, consistia em compromissos de pronto pagamento, assumidos por títulos onerosos. Pesavam ao Tesouro e embaraçavam a administração.

A regularização desta massa de compromissos foi a tarefa mais árdua que o Governo Mineiro enfrentou. O problema era de dificil solução na emergência em que se achava o Estado. Por isso, o Governo concentrou o melhor de seus esforços nesse problema. Estabeleceu um plano financeiro de objetivos nitidos.

Entre os encargos demasiado onerosos para o Estado deve ser citado o Empréstimo de Obrigações do Tesouro de 9 %. Esses foram transformados em apólices da segunda série do Empréstimo Mineiro de Consolidação, de taxas decrescentes, até a de 5 %. Essa operação constitue uma corajosa prova de confiança e uma demonstração de que é possivel um empreendimento desse porte quando se obedece a um plano bem baseado e maduramente refletido.

Se na Divida Interna Fundada se fizeram economias substanciais, tambem houve redução no montante da Divida Externa, representada por 1.740.020 libras esterlinas e por 15.944.000 dollars, que ficou agora figurando por 1.638.120 libras esterlinas e por 11.261.500 dollars na escrita do Estado, depois do recente resgate e incineração de titulos.

Recuperação econômica e restauração financeira

A restauração financeira processou-se por uma sucessão de operações e de providências sistematizadas dentro de um plano delineado de antemão e de acordo com as indicações mais realistas da situação. Os resultados apurados confirmaram que se agira com acerto, com decisão e com clarividência.

A recuperação econômica apresentava idênticas dificuldades às que complicavam a restauração das finanças. Não se deveria esperar uma reação espontânea das forças econômicas, porque os aspectos da situação mundial indicavam a interferência de fatores profundamente depressivos. Era inadiavel imprimir um novo rumo à economia geral e proceder a uma transformação estrutural de seus quadros, de seus fundamentos e de sua destinação.

O produto dorsal de nossa economia era o café. Era do café que se apurava o maior montante de nossa exportação, era dele que se obtinham maiores recursos financeiros. Do total das exportações do Estado, em 1925, pertenciam ao café 54,2 %. Em 1929, cabiam-lhe 60,5 %, marcando o ápice de sua influência na estrutura da economia nacional. Esse auge correspondeu ao climax da economia mundial e tambem ao momento paroxistico da imensa crise que estremeceu o mundo.

Vejamos agora qual a sua posição no decorrer do periodo do governo atual de Minas. Em 1931, o café representava 31,4 % do total das exportações do Estado. E veio acentuando o declínio da sua participação na estrutura de nossa economia, até se reduzir a 15 % no ano de 1940.

Por esses dados se compreende que a exportação geral do Estado tenha caido a um limite minimo no periodo de 1931 a 1940. Faltara-lhe o suporte café, seu principal sustentáculo.

Vimos, no entanto, que de 1931 a 1940 se observou um notavel surto de nossa exportação, que passou de 733.732 contos em 1933 para 1.654.101 contos em 1940, apesar da persistente crise cafeeira.

Logicamente, a exportação está em função do montante da produção geral. E esta, que se cifrava por 3.710.000 contos em 1933, alcançava o montante de 5.142.000 contos em 1940.

Em 1937 começou a figurar na estatistica a classificação de "Produtos Mistos ou de Especificação Insufficiente", com 21.325 contos, e a de "Produtos de Re-exportação", com 8.669 contos. Em [illegible] apuraram-se 46.092 contos e 54.370 contos para cada uma dessas classificações, respectivamente.

Mas há um indice muito expressivo da transformação orgânica operada na estrutura econômico-financeira de Minas Gerais. É o indice do movimento bancário. A situação bancária reflete direta e flagrantemente a evolução que se verificou no Estado.

Observemos, pois, o desenvolvimento dos institutos de crédito na praça de Belo Horizonte que, por assim dizer, centraliza a organização bancária do Estado:

Capital e reservas dos estabelecimentos bancários:

51.573 contos em 1933; 172.931 contos em 1940.

Emprestimos: 133.392 contos em 1933; 409.725 contos em 1940.

Totais do Ativo e Passivo: ... 464.971 contos em 1933; .... 1.513.443 contos em 1940.

Campanhas de fomento da produção

Já se passara o tempo em que as crises econômicas se resolviam por si mesmas, automaticamente. É, atualmente, uma função do Estado intervir, orientar e providenciar nesse sentido. Assim procedeu o governador Benedito Valadares em face da assoberbante crise econômica de Minas, no momento de iniciar a sua administração.

O governo mineiro, então, estabeleceu um plano de campanhas econômicas, visando ao fomento da produção de artigos em evidente floração, faceis de produzir, com um curto ciclo vegetativo. Surgiram, assim, as Campanhas do Fomento do Algodão, do Fumo e da Mamona. Delineou desde logo, tambem, a Campanha do Trigo com um notavel senso de previsão estatal.

A Campanha do Algodão baseava-se em realidades ambientais. A primeira consideração ressaltava do fato de que Minas Gerais possue um apreciavel parque textil, convindo, portanto, suprilo adequadamente de indispensavel matéria prima.

O resultado desta campanha exprime-se por este simples indice: Minas não produzia algodão suficiente para o seu próprio parque manufatureiro. Logo após o primeiro ano desta campanha, não só supria as suas fábricas como produzia excedentes para exportação.

A Campanha do Fumo visava a um objetivo diferente. Não era propriamente a expansão desta cultura, mas o seu aperfeiçoamento. O resultado desta Campanha comprova-se pelo fato de que se conseguiu manter o nivel quantitativo da produção, mas consideravelmente apurada em sua qualidade, e ainda porque esta transformação da lavoura fumicola possibilitou o estabelecimento de importantes fábricas no próprio Estado.

A Campanha da Mamona resultou de duas considerações principais: tratar-se de uma planta nativa em certas regiões de Minas e tornar-se cada vez maior a aplicação industrial do óleo extraido da baga da mamoneira.

Seus indices de produção se elevaram, contribuindo para o reerguimento econômico de certas zonas do Estado.

A Campanha do Trigo requeria uma atenção especial. Dos estudos a que se procedeu, concluiu-se pela existência de uma extensa faixa de terras adequadas à cultura triticola, na região de Palos. A obtenção de uma variedade resistente às pragas e que, ao mesmo tempo, oferecesse o máximo valor alimenticio dependia de experimentações técnicas que demandavam anos de experiência. Isto se fez com surpreendente resultado. Os técnicos mineiros obtiveram a variedade de trigo, resistente à "ferrugem", com alto poder germinativo, com magnifico rendimento e com ótimo valor alimenticio. O problema está, pois, perfeitamente equacionado em seus termos essenciais.

Transformação do ambiente rural

Era urgente proceder-se à transformação do ambiente rural.

O governador Benedicto Valladares traçou o esquema do plano, consistente em ensino especializado, por meio de fábricas-escola e de fazendas-escola; campos de cooperação; distribuição de sementes, máquinas, adubos, inseticidas e fungicidas; difusão de conhecimentos através da imprensa, do rádio, das exposições e das preleções diretas dos técnicos aos produtores; centros agro-pecuários, o que vem realizando.

Força matriz para a indústria

No plano do aparelhamento econômico do Estado deveria incluir-se um fator decisivo: força motriz. No mundo moderno a máquina domina. E a alma da máquina é a força motriz. Mas o nosso Estado não dispõe de combustiveis sólidos ou liquidos, hulha ou petróleo. Possue, no entanto, um elemento precioso, que, de certo modo, compensa essa deficiência de combustiveis: o potencial hidráulico, que é o maior entre os Estados da Federação.

Foram obedecidas as normas e as regras mais indicadas para a indústria da eletricidade. Mas procedeu-se de acordo com as peculiaridades econômicas e sociais de Minas. E foi assim que se deu preferência ao tipo médio de centrais hidro-elétricas, isto é, usinas produzindo entre 3.000 e 20.000 H. P.

A primeira Central Hidro-Elétrica foi instalada no municipio de Uberaba, com o aproveitamento da cachoeira de Pai Joaquim.

Outra Central Hidro-Elétrica do máximo alcance econômico-social é a de Santa Marta, que atenderá às necessidades de Montes Claros e localidades vizinhas. Para o Norte de Minas terá uma dupla significação essa grande Usina.

Com uma destinação especial está sendo construida a Usina de Gafanhoto. Esta Central Hidro-Elétrica destina-se a fornecer energia elétrica à Cidade Industrial.

Outras duas Usinas, de menor porte mas de largo alcance, são a de Betim e a da Fazenda-Escola de Florestal, esta última servindo não somente à referida Fazenda-Escola mas tambem à cidade de Pará de Minas.

Cidade industrial

Minas Gerais é produtora de muitas e variadas matérias primas, que dificilmente poderão ser levadas aos mercados de consumo em seu estado originário, exigindo a sua valorização para que possam suportar os onus de transporte e os riscos de deterioração. Daí, atendendo a fatores vários, entre os quais o seu imenso potencial hidro-elétrico, resolver o governador Benedito Valadares a criação da Cidade Industrial, cujo plano visa múltiplas finalidades, todas concordantes com um objetivo central: criar num ponto de confluência de matérias primas e de distribuição dos produtos manufaturados um parque industrial que corresponda a essa ampla finalidade. Belo Horizonte, pelas suas ligações de toda natureza, é esse ponto centralizador de matérias primas e distribuidor de artigos industrializados.

Mas a localização da Cidade Industrial obedeceu ainda a outras razões muito poderosas, seriamente ponderadas. Escolheu-se para essa localização um ponto próximo da Capital do Estado, apresentando condições excepcionais, tanto topográficas como de acesso às vias de comunicações. O seu âmbito é contornado pela Rede Mineira de Viação — o maior sistema ferroviário do Brasil — e pela Estrada de Ferro Central do Brasil — que liga diretamente a Capital de Minas Gerais à Capital da República e que penetra até os longinquos sertões do Estado. De outra parte, dois cursos de água marginam a Cidade Industrial, possibilitando uma higienização adequada, tanto para os esgotos propriamente ditos como para evasão das matérias residuais dos estabelecimentos industriais. Alem disso, a Cidade Industrial é atravessada pelo sistema rodoviário que demanda os extremos do Estado, em direção a Goiaz, Mato Grosso e São Paulo, assim como é vinculada a Belo Horizonte pelo prolongamento da Avenida Amazonas, que tem um desenvolvimento de 9 quilômetros, dando acesso facil a esse parque.

Entre a Cidade Industrial, com 85 alqueires geométricos, que só admitirá em seu âmbito estabelecimentos industriais, e a Capital do Estado, construir-se-ão as vilas operárias. Desta forma haverá três cidades distintas, e, não obstante, interdependentes: Cidade Residencial, que é Belo Horizonte; Cidade Operária, que ficará intermédia; e Cidade Industrial, exclusivamente fabril.

RODOVIARISMO

A extensão do sistema rodoviário

Ao assumir a direção do Estado, o Governador Benedito Valadares, atento aos fatores necessários ao desenvolvimento de Minas Gerais, estabeleceu como uma das diretrizes de sua administração a construção de estradas de rodagem, indispensaveis à movimentação dos produtos do trabalho mineiro.

Com esse objetivo, traçou um vasto plano em que se incluiu todo o sistema rodoviário do Estado, tendo Belo Horizonte como centro e interessando a todas as zonas do nosso território.

Esse plano tem por fim ligar os Municipios entre si e com a Capital, de modo que não fique nenhuma região desintegrada da comunidade mineira.

Entre o intervalo 1931-1941, construiu o Governo Benedito Valadares 72 rodovias ou trechos de estradas, de 1.ª e 2.ª classes, com a extensão total de 2.358 quilômetros, ou sejam cerca de 357 quilômetros por ano ou, ainda, quase que um quilômetro por dia.

Observação digna de realce sobre o ponto de vista rodoviário, é que a partir de 1934 as condições técnicas das estradas melhoraram extraordinariamente e o seu custo médio baixou mais de 40 %. Esse expressivo resultado foi obtido pela extinção da construção por empreitada, substituida por construção pelo sistema de administração interessada e pela administração direta do Estado.

Ainda como fato digno de nota é, no atual Governo, o advento da construção mecânica das estradas, iniciada na Belo Horizonte-Uberaba e hoje utilizada na construção da Cidade Industrial, onde trabalham cinco patrulhas "Caterpiller" e "International".

Cerca de 10 milhões de quilômetros

Irradiando de Belo Horizonte, o plano rodoviário mineiro conta 9.544.174 kms. com 10 linhas tronco principais, 6 secundárias e mais as linhas de cintura, formando as malhas que entrosam as tronco-principais nas secundárias.

Pela sua importância, destaca-se de todas as rodovias construidas pelo Governo Benedito Valadares a linha tronco Belo Horizonte-Araxá-Uberaba, com 605 quilômetros de extensão, servindo, inclusive os seus ramais, a 2.200.000 habitantes, e tendo como zona de influência direta cerca de quase um terço da área do Estado, pois atravessa (exclusão dos ramais) 13 municipios e vadeia 28 rios por pontes de concreto armado, de vãos variaveis entre 10 e 100 metros de comprimento.

A Belo Horizonte-Uberaba, cuja pavimentação a cascalho comprimido está em execução, representa uma das melhores e das mais patrióticas realizações do Governo Benedito Valadares, pois alem de atravessar zonas fertilissimas, valorizando-lhes produtos até então inaproveitados, tem o mérito incontestavel de trazer o Triângulo para a Capital, entrosando-o rapidamente, em todas as suas atividades, com Belo Horizonte e outras zonas do Estado.

Valor econômico e estratégico

Ainda em ligeira revista das realizações rodoviárias do Governo Benedito Valadares, surge a ligação Governador Valadares-Itambacuri-Teófilo Otoni, com 181 quilômetros de extensão, atravessando os maravilhosos vales do Rio Doce, do Suassuí, do Itambacuri e do Mucuri, tendo como zona de influência os Municipios de Peçanha, Santa Maria, Carlos Chagas, Poté, Arassuaí, Capelinha, Virginópolis, e outros, alem de ligar estrategicamente a Baía e Minas à Vitória-Minas.

Tal rodovia, servindo de natural escoadouro a uma das mais ricas regiões do Estado, tem o mérito de reduzir de 6 dias para 19 horas o tempo gasto de Teófilo Otoni à Capital.

Outras estradas

Muitos outros trechos e mesmo rodovias completas construiu o Estado no atual Governo de alta significação econômica e social.

Destacando-se, finalmente, das construções rodoviárias em andamento, ressalta a auto-estrada Belo Horizonte-Nova Lima, que atravessará um tunel, na Serra do Curral, com cerca de 400 metros de extensão, 20 ms. de largura e um encurtamento de 60% nos 26 quilômetros da estrada atual.

Conservação e melhoramentos das estradas

Concomitantemente com o plano de extensão do sistema rodoviário do Estado, afim de que todas as regiões sejam articuladas entre si e possuam as vias de que necessitam para a sua vida social e a sua expansão econômica, o Governador Benedito Valadares cuidou, com interesse, do problema da conservação das estradas.

A rede rodoviária do Estado de Minas Gerais, na extensão total de 9.544.174 kms., divide-se em 4 grupos distintos, fiscalizados e controlados direta e indiretamente pelo Estado.

Em 1934 a rede rodoviária era de 4.832 kms., em sua maior extensão de acabamento incompleto, em grande parte não consolidada, drenagem insuficiente, visibilidade imperfeita, sem nenhum revestimento em cerca de 70 % de sua extensão, com obras de arte provisórias e algumas até inacabadas.

De 1934 até a presente data, graças às normas administrativas do atual Governo, o desenvolvimento progressivo das estradas tem-se acentuado de maneira notavel, já pela extensão quilométrica que alcançou, já pelas condições técnicas e pelo revestimento.

Pavimentação das estradas

Atento ao crescente movimento em nossas rodovias, o Governador Benedito Valadares determinou as medidas necessárias à execução de um vasto plano de pavimentação das estradas. Depois de estudos parciais e observações de nosso meio, chegou-se à conclusão de que a pavimentação ideal é a de alvenaria poliédrica, que, quando bem feita e comprimida, rivaliza com o calçamento a paralelepipedo.

Foi iniciada essa pavimentação em um trecho da Serra da Mantiqueira, dando trabalhos os melhores resultados.

Em 1933 a pavimentação das nossas estradas era assim constituida: — Pavimentação de tipo superior: 1,28 %; pavimentação de cascalho: 32,3 %; estrada de leito natural: 66,5 %.

Sob o Governo Benedito Valadares, a percentagem passou a ser a seguinte: estrada de pavimentação superior, 1,2 % (inalterado); estrada de pavimentação de cascalho, [illegible]; estrada de leito natural, 23,0 %.

Como se vê, o atual Governo do Estado mandou encascalhar cerca de 43 % de todas as nossas vias rodoviárias de comunicação.

VASCO E FLAMENGO AGUARDAM OS ACONTECIMENTOS

Ontem à tarde e à noite os dirigentes do Vasco e Flamengo examinaram detidamente a situação criada em face das gravíssimas declarações do Sr. Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense e que foram publicadas pela A NOITE. Como as acusações são vagas, os dirigentes do grêmio cruzmaltino e do rubro-negro decidiram aguardar os acontecimentos para tomar, se necessário, qualquer atitude

NO TORNEIO DE BASKETBALL DA POLICIA MILITAR — O Departamento de Educação Física da Polícia Militar iniciou ontem, com absoluto sucesso o seu grande Torneio de Basketball. Certame aberto a todas as corporações militares, reune este ano um número deveras notavel de equipes de oficiais, sargentos, cabos e soldados. As partidas inaugurais foram realizadas na quadra do Quartel General, sendo a primeira entre os oficiais da Diretoria de Instrução da Polícia Militar e do Batalhão Escola. Jogaram em seguida os quadros de sargentos do Regimento Sampaio x 2.° Regimento de Infantaria e os de cabos e soldados do Batalhão de Guardas x Diretoria de Instrução da P. M. Na gravura acima vemos os teams que intervieram na rodada inaugural, em que os oficiais do D. I. venceram por 27 x 26, os sargentos Regimento Sampaio ganharam por 31 x 22 e os cabos e soldados do D. I. triunfaram por 35 x 13.

A DIRETORIA DO FLUMINENSE

convocará o Conselho Deliberativo e consultará o sr. Arnaldo Guinle, patrono do club, antes de definir sua orientação

As horas passadas após o jogo Botafogo x Fluminense serviram para aclarar um pouco os horizontes futebolísticos carregados com os mais tremendos rumores de boatos, insinuações, e críticas a processos indignos de obter vitórias, de que há memória na história do football carioca, sem que o grande público tenha até agora uma só prova, um elemento positivo sequer de tão graves acusações de sorte a fazer admitir todo esse drama descrito como efetivamente real.

Não se pode por em dúvida o rigor das medidas que o Fluminense Football Club, através de sua diretoria, tomará como decorrência da posição tomada em face do resultado do jogo Botafogo x Fluminense.

As declarações do ilustre desportista que preside os destinos do grande club, embora não atinjam pessoas ou clubs e não apontem responsaveis, calaram fundo no espírito público provocando reações várias que, diga-se de passagem, são pro e contra o brilhante grêmio tricolor.

Efetivamente para os que veem observando a marcha dos acontecimentos do campeonato em curso, certos pormenores sibilinamente divulgados, nas rodas desportivas por elementos francamente ligados aos clubs disputantes, concorrem para a atmosfera carregada que se observa entre os desportistas. Mas em verdade a massa de entusiastas tem constatado que os "presentes" de vitórias no atual curso, nos campeonatos passados não são privilégios de determinados clubs e em todos os tempos a "vista grossa" dos árbitros definiram contrariamente ao que o público observa certos jogos. E uma apreciação serena, superior, dos fatos permitirá a conclusão de que se há um "esbulho organizado", como considerou o presidente Marcos de Mendonça, com dupla autoridade de desportista digno e presidente de um grande club, essa organização tem funcionado sem regularidade. Porque o próprio Fluminense no atual campeonato já foi apontado como presenteado.

De qualquer forma o que A NOITE deseja sinceramente é que as nebulosas se desfaçam e que os desportistas e seus honestos orientadores indiquem com clareza os fatos e os autores do drama que se está vivendo. O ambiente das hipóteses e das insinuações é que não pode favorecer a quem lealmente se propõe a salvar a moral desportiva, preocupado não em remediar uma derrota mas em dar-lhe o lugar próprio e soberano nas relações entre clubs e desportistas.

A nota oficial do Fluminense

Os diretores do Fluminense estudaram a situação em sua reunião ordinária de ontem. Foi demorada a reunião e dela nada transpirou senão a nota oficial que a seguir transcrevemos:

"Em reunião de hoje, tendo em vista a gravidade das resoluções que poderão ser tomadas, capazes de envolver os destinos do Fluminense F. C., a diretoria, alem de convocar o Conselho Deliberativo, julgou indispensavel ouvir, tambem, o seu patrono, Sr. Arnaldo Guinle, que dela faz parte, nos termos do artigo 3, parágrafo 1.°, dos estatutos, o qual se acha ausente desta capital.

Para esse fim ficou marcada nova reunião para quarta-feira, 22, às 17,30 horas.

A DIRETORIA

A NOITE — 3ª-feira, 21/7/942 — N. 10.935

TRÊS PAISES

Prometeram disputar o Campeonato Sulamericano de Basketball

Como tem sido anunciado, a Confederação Brasileira de Basketball pretende realizar em princípios de 1942, o XI Campeonato Sul Americano de Basktball.

E dentre outras providências, já tomou a de convidar as entidades continentais, sendo que três delas, as da Argentina, Chile e Equador, acabam de responder aceitando o convite.

Premiando um campeão

Bento de Assis homenageado pelo Espéria

SÃO PAULO, 20 (Da sucursal de A NOITE) — Poucos sabem, porem disto terão agora a notícia. Bento de Assis, indiscutivelmente, no momento, a figura n. 1 do atletismo sulamericano, venceu um campeonato dos Estados Unidos, em sua recente "tournée" àquele país. Inscrevendo-se e competindo mais tarde em diversas provas do Campeonato Nacional dos Estados Unidos, o "sprinter colored", mercê da grande quantidade e qualidade dos velocistas "yankees", não conseguiu um posto honroso, como era por todos esperado, nas finais de 100, 200 e 400 metros.

Venceu, porem, a prova de salto em extensão, onde marcou 7,52, o que lhe garantiu esse difícil título.

O Club Espéria, desta capital, onde atualmente se acha radicado, desejando comemorar e premiar tão brilhante feito desse atleta brasileiro, resolveu oferecer-lhe um cartão de prata, o que foi feito já pela nova diretoria do club alvi-celeste, recentemente eleita.

FLUMINENSE F. CLUB

O baile de gala do tricolor

No magnífico programa dos festejos comemorativos do quadragesimo aniversário da fundação do Fluminense Football Club, destaca-se o grandioso baile, o qual, conforme está anunciado, será realizado hoje, 21 do corrente, às 23 horas.

Os preparativos para o deslumbrante baile, que constitue festa brilhantíssima, continuam animadíssimos e tudo faz prever o seu êxito, por isso que é aguardado com o maior entusiasmo pela alta sociedade carioca.

A ornamentação dos salões está sendo preparada com especial cuidado pelo Departamento Social. Duas excelentes orquestras contribuirão para dar maior animação e realce a essa tradicional festa do distinto Fluminense.

O traje é, rigorosamente, casaca ou smocking.

A ESTREIA DE NORONHA — A peleja São Paulo x S. P. R., realizada domingo último, no estádio de Pacaembú, marcou a estréia de Noronha, na equipe do tricolor bandeirante. O antigo centro médio vascaino, apesar de pouco ambientado, jogou bem. Satisfez a sua atuação, embora quase todo o quadro do São Paulo jogasse mal, o que constitue índice seguro de um futuro promissor para o "pivot" gaucho nos gramados paulistas. O encontro foi bastante movimentado em face da esplêndida atuação do conjunto ferroviário. O "placard" no final acusou um justo empate de dois tentos. A gravura mostra uma fase da peleja e Noronha com o seu novo uniforme

III OLIMPÍADA TRICOLOR

Marcada nova data para a realização desse certame

Em virtude do mau tempo reinante esta semana, a diretoria do Fluminense F. C. resolveu transferir a III Olimpíada Tricolor, comemorativa do seu 40.° aniversário de fundação e que deveria ter começado com o desfile dos atletas no sábado último.

Assim é que no dia 2 de agosto próximo, no intervalo do jogo que o campeão disputará com o Madureira, terá lugar o desfile e na segunda-feira, dia 3, começarão os jogos na mesma ordem do programa anteriormente organizado.

Segura Cano venceu o torneio de Eastern Clay

NOVA YORK, 21 (H. T.) — O tenista equatoriano Francisco Segura Cano venceu o sensacional torneio das quadras de Eastern Clay, derrotando finalmente Ted Schroeder, de Glendale, por 7-5, 6-3, 4-6 e 6-2. Segura Cano manteve Schroeder na defensiva durante todo o jogo, empregando periodicamente golpes de canto.

Nas duplas, Segura Cano e Alejo Russell, campeão de Argentina, perderam para a dupla Charley Mattaun, de Nova York, e George Richards, de Los Angeles, por 6-4 e 6-4. A dupla sulamericana desistiu de continuar o match pelo fato de haver Segura Cano declarado que se encontrava muito fatigado.

O PREPARO FÍSICO FOI A BASE DA VITÓRIA

"VOCÊ, PIMENTA, FOI O GIGANTE DA LUTA", DECLAROU O PRESIDENTE DO BOTAFOGO — UM QUADRO QUE RESISTIU ATÉ O FIM E QUE JOGOU COM MAIS ARDOR NO SEGUNDO TEMPO — UM TÉCNICO QUE NÃO ADMITE MAIS CONFUSÕES E MALENTENIDOS

Quando o jogo terminou o presidente Eduardo Trindade entrou no vestiário e felicitou a vários jogadores, principalmente a Gonzalez e Heleno, autores dos goals. E entre as pessoas que o presidente do alvi-negro abraçou incluiu o técnico Ademar Pimenta, o renomado preparador da Copa do Mundo e dos sulamericanos em que o Brasil brilhou.

Pimenta é sempre modesto. Compartilhava da alegria dos jogadores, diretores e torcedores, mas não dizia nada sobre seu trabalho, lembrando que fora ele o preparador do team. Quando alguns players o abraçaram, registou-se uma cena muito interessante. O presidente do "Glorioso" envolveu-o nos braços e declarou-lhe: "Você, Pimenta, foi o gigante da vitória".

Nenhum player do Botafogo "pregou"

N jogo do turno A NOITE apontou os inconvenientes dos métodos de preparo do Botafogo. Pimenta não era o único responsavel pela orientação do alvi-negro e uma concentração inoportuna decretou quase a derrota do team. Santamaria e Geninho, as figuras máximas do Botafogo "pregaram" em campo a ponto de colocarem as mãos nas cadeiras numa atitude de quem não podia dar mais nada...

O team depois foi entregue à responsabilidade exclusiva do maior técnico dos gramados brasileiros. E o resultado foi o reerguimento progressivo do esquadrão que ele vinha selecionando e preparando desde o ano passado. Em ótimas atuações, praticando de um modo geral um football bonito, rendoso e às vezes excepcional, o Bioafogo deu provas cabais de que estava preparado fisicamente. E esse preparo individual, como se sabe, está agora a cargo de Pimenta.

Contra o Fluminense, como contra o Madureira e contra o São Cristovão, o Botafogo jogou sempre com energia. Ultimamente dizia-se até que ele reage mais. Os dois goals de Lula nos derradeiros minutos do encontro do Madureira serviram de prova de que o desânimo e deficiência física não existem no alvi-negro. Não há dúvida, e só podem negar essa coisa os inimigos pessoais de Pimenta: o preparo físico dos jogadores do Botafogo, instruido pelo vitorioso "coach" da Copa do Mundo, é soberbo.

O abraço do presidente do Botafogo e a consagração desse técnico jogo por terra quaisquer outros trabalhos de confusão ou malentendidos.

Inaugurada, em Cruz Alta, uma agência do Banco do Brasil

CRUZ ALTA (Rio Grande do Sul), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença de altas autoridades civis e militares e numerosos elementos de relevo nas classes conservadoras, foram inaugurados, aqui, a agência do Banco do Brasil e na sala da gerência o retrato do presidente da República.

Falaram o Sr. Benedicto Cardoso, gerente da nova casa, que focalizou a estrutura econômica do país, dizendo da influência que sobre a mesma exercem as agências do Banco do Brasil, e o coronel Lourenço Schelder, comandante da guarnição federal.

Exceção à regra internacional

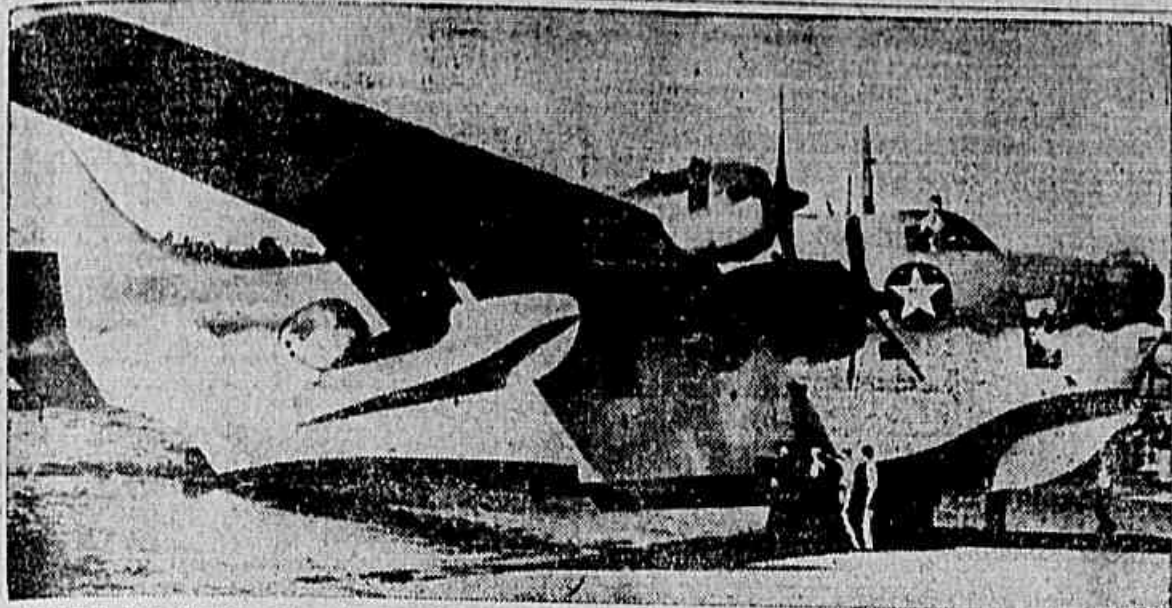
O Conselho Nacional de Desportos responde a uma consulta do Club de Regatas Vasco da Gama sobre a condição de amadores de atletas-professores de desportos

O Vasco da Gama, há dias, enviou, por intermédio da Confederação Brasileira de Desportos, uma consulta ao Conselho Nacional de Desportos, sobre a condição de amadores de atletas professores.

O orgão máximo do país tomou conhecimento da consulta do grêmio cruzmaltino e enviou à entidade dirigente dos desportos no Brasil o seguinte ofício:

"Em resposta ao vosso ofício 1863-12, de ordem do Sr. presidente, cumpre-me informar que este Conselho, em sessão de 4-11-41, no intuito de bem definir o profissionalismo, no referente a professores de educação física e das práticas desportivas, baseado nos dispositivos do Código da Federação Internacional de Atletismo de Amadores, que confere exceção ao atleta "empregado ou representante do Estado, Escola ou outra instituição educacional", deliberou não considerar como desportistas profissionais os professores e os assistentes de ensino de cursos e escolas oficiais ou reconhecidas, de educação física e desportos, os professores de educação física de institutos de ensino de qualquer ramo ou grau e os que orientarem ou dirigirem eventualmente a prática dos desportos, desde que não participem de competições entre profissionais."

O «front» da borracha no Amazonas

Cem mil contos destinados pelo EE. UU. à exploração da hevea, de acordo com o governo brasileiro — Um exército de trabalhadores para a execução da gigantesca tarefa — Equipamento em preparo — 750 mil toneladas a produção anual, que excederá ao atual consumo norteamericano (Texto na 2ª pág)

SEATTLE, julho (Serviço fotográfico especial para A NOITE, por via aérea) — O novo tipo de bote-voador produzido pelas Indústrias Boeing para a Marinha dos Estados Unidos, ao ser submetido a experiências. Designado pela Marinha como "X-PBB-1", é inteiramente de novo tipo, pois embora sendo pesado é servido apenas por dois motores. As experiências revelaram suas excepcionais qualidades de vôo e seu completo armamento. Acredita-se que poderá transportar muito maior quantidade de bombas que os atuais aviões navais e ainda a maior distância

RECUOS e ataques

A tática que emprega Timoshenko para frustrar o avanço alemão — Carga a baioneta no setor de Voronezh — Os nazistas anunciam que estão a poucos quilômetros de Rostov

MOSCOU, 21 (U. P.) — Informa-se que Timoshenko desenvolve um vasto plano estratégico de retirada em diferentes setores, onde é esmagadora a superioridade germânica, enquanto contra-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 21 de julho de 1942 — N. 10.935

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA

Número Avulso: $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Afundados dois navios de guerra nipônicos

CHUNGKING, 21 (A. P.) — O Quartel General de Stillwell informa que ontem, aviões norte-americanos de bombardeio com escolta de caças afundaram dois vasos de guerra japoneses de cerca de mil a duas mil toneladas nas vizinhanças de Kiukiang, em Kiangsi.

Os aparelhos norteamericanos nada sofreram.

Paulette Goddard e Carlitos

HOLLYWOOD, 21 (H. T.) — Paulette Goddard e Charlie Chaplin, que se divorciaram há algumas semanas, em Juarez, no México, parece entretanto que continuam a ser os melhores amigos do mundo. Efetivamente, ontem à noite, o célebre par compareceu, de braço dado, ao "night club" "Mocambo", tendo dançado junto por várias vezes. Os jornalistas, notando a presença do famoso par, entrevistaram Paulette Goddard, a qual declarou que ela e Charles Chaplin permaneciam excelentes amigos simplesmente. Chaplin se manteve silencioso.

O EXEMPLO DO BRASIL

Comentário de um jornal uruguaio

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — Em um artigo publicado ontem, o jornal "El Plata" comenta a política traçada pelo Brasil, dizendo: "É evidente que o Brasil aparece como o país da América que melhor cumpre os acordos interamericanos para a defesa contra a ameaça totalitária."

Mais adiante elogia as medidas adotadas pelo governo brasileiro para combater a quinta coluna, declarando que elas devem ser tomadas como base e exemplo.

PARA O BRASIL

E DEMAIS PAISES LATINO-AMERICANOS

FINAL

A maquinaria industrial paralisada nos Estados Unidos em consequência da guerra — O projeto que está sendo estudado em Washington — Afim de serem fabricadas as mercadorias que ora estão ocupando praça nos navios

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Durante a celebração da missa

Grande multidão esteve presente

A missa em ação de graças celebrada na Central do Brasil, por iniciativa dos condutores de trem, pelo restabelecimento do presidente Vargas

Perante enorme multidão, na qual se viam o diretor da Central do Brasil, outras autoridades, auxiliares, representantes oficiais de autoridades militares, ferroviários e suas famílias, realizou-se, hoje, no saguão da estação Dom Pedro II, missa votiva mandada celebrar pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas. O ato foi celebrado por D. André Arcoverde, acolitado pelos padres Osorio Maria Tavares e José Tavora. Ao Evangelho, ocupou a tribuna monsenhor MacDovell, que se referiu à solenidade religiosa e aos votos que os ferroviários da Central fazem pelo restabelecimento do presidente da República. Falou, em seguida, o padre José Tavora, agradecendo ao major Alencastro Guimarães o apoio que deu à realização da missa e a quantos a ela compareceram. Durante a cerimônia fizeram-se ouvir o coro de meninas do Colégio de N. S. da Misericórdia, conjunto de 80 vozes e duas bandas de música, uma da Polícia e outra do Corpo de Bombeiros.

Mais forças para a invasão

Pilotos e tropas negras — Vai conferenciar com Roosevelt o proprietário dos estaleiros G... — Sobre a produção, em massa, de gigantescos aviões-transporte

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Com a diminuição do número de postes de parada, os bondes estão fazendo mais rapidamente os percursos. Por isso e quando os ônibus passam lotados, o popularissimo veiculo deixou de ser o "automovel do pobre". Tambem o é do granfino. E anda superlotado, nas horas de maior movimento, como mostra o flagrante da manhã de hoje

ATACADOS DO AR, DE TERRA E DO MAR

As tropas de Rommel e as operações que abrem a espectativa de uma nova fase para a batalha do Egito — Consolidadas as posições-chaves das forças britânicas

CAIRO, 21 (Harry Crockett, da Associated Press) — Os britânicos consolidaram suas posições-chave, ontem, na linha de El Alemein, enquanto os aviões da Royal Air Force atacavam em repetidos e incessantes raids as bases de Rommel e as comunicações para a área da batalha.

Tambem foram violentamente atacadas todas as vias de transporte de materiais e reforços pessoais para as tropas eixistas. E esses ataques eram tão fortes que davam a perceber a iminência de uma nova fase para a guerra do Egito.

Os aviões da RAF, de bombardeio pesado, continuaram toda a

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

EXPLODIU, ARRAZANDO A ALDEIA

LONDRES, 21 (A. P.) — Um porta-voz do governo belga declarou que 200 belgas perderam a vida, quando a fábrica de produtos químicos de Tessenderloo, na provincia de Limburg, explodiu, arrasando a aldeia. Alem dos 200 mortos, 800 belgas ficaram feridos e 4.000 ficaram desabrigados. Não se conhece a causa da explosão.

WASHINGTON, julho (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Fotografia do major Lofton R. Henderson, pertencente à Marinha, que perdeu a vida na batalha das Ilhas Midway, em que teve espetacular ação, fazendo com que os nipônicos pagassem caro sua morte. O major Henderson e seu grupo de bombardeiros lançados pelos porta-aviões norteamericanos foram os primeiros a intervir na luta contra a esquadra japonesa. Seu avião, igualmente, foi o primeiro a cair, incendiado. O major poderia ter evitado isso, ao que se acredita, mas preferiu atirar seu aparelho contra o porta-aviões japonês alvejado e que já estava presa das chamas.

Cordelia Telles

RETALHADO A FACA E A NAVALHA

Atacado de verdadeira fúria, matou o sargento — Fugiu o criminoso

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Sirene de alarma em Recife

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-ão, hoje, experiências com uma possante sirene de alarma contra bombardeios aéreos, que foi instalada provisoriamente num dos cinemas desta capital.

GRANDE TERRA, BOA GENTE DO BRASIL

A cidade está mudada. Deixou de povoar-lhe as grandes avenidas e praças a multidão de automoveis, que tantas vezes nos irritou com a sua algazarra e confusão, e de que hoje temos saudade. Surgem, mansamente, aqui e ali, as velhas carroças de tração animal, longo tempo esquecidas. E, como o Rio, São Paulo. Mais Belo Horizonte, Recife, Porto Alegre, Baia — todo o Brasil está com a sua fisionomia profundamente alterada... (CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

"Não se poderia fazer melhor"

O professor La-Fayette Cortes fala-nos sobre os novos programas do curso ginasial — Homogeneidade — A orientação pedagógica — Simplificação efetiva — Louvando o trabalho do ministro Gustavo Capanema

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Pacifico e seus desgostos intimos . . .

Assalto e roubo no Palácio da Justiça

Foi uma surpresa para os serventuários do cartório do Ofício da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Ao chegarem ali, encontraram o cadeado da porta de entrada arrombado. Tambem no interior havia sinais da presença criminosa de estranhos no cartório.

Fora um assalto. O ladrão arrombara o cadeado que fechava a

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

PANAIR

A maior artista decoradora dos Estados Unidos

Encontra-se nesta capital a Sra. Dorothy Draper

Pelo avião internacional da Panair chegou a esta capital e foi recebido pelo Sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP a Sra. Dorothy Draper, famosa artista decoradora "yankee", que vem prestar o seu concurso na decoração do novo hotel que está sendo construido em Quitandinha, nas proximidades de Petrópolis.

Dorothy Draper celebrizou-se pela sua especialização artistica e bem poucas são as luxuosas residências dos magnatas norte-americanos que não tenham nos seus interiores a marca e o estilo artistico da conhecida decoradora. Aqui no Rio trabalhará com o seu assistente, o técnico Karl Muller, professor de Cores e Materiais de Construção da Universidade de Colúmbia, que aliás, precedeu-a nessa viagem e aqui já se encontra dedicando-se aos estudos dos nossos motivos que servirão de base à montagem final do novo hotel turistico. O que é certo é que Dorothy Draper, que é de fato uma "criadora de estudos", vai empregar somente assuntos e materiais genuinamente nacionais na execução da sua notavel obra em Quitandinha. A gravura acima é da Sra. Dorothy Draper no momento em que desembarcava do avião da Panair no Aeroporto Santos Dumont.

O "front" da borracha no Amazonas

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 21 (Por John Lear, da Associated Press) — No hemisfério ocidental um novo "front" acaba de ser aberto, uma frente de guerra caracteristica, no qual os avanços serão executados pelos trabalhadores, em vez de pelos soldados.

Os componentes desse exército são os destemidos trabalhadores brasileiros, a cujo denodo está afeta a missão de explorar as regiões do Amazonas e estudar todas as possibilidades relacionadas com o plantio e a produção da borracha.

A tarefa é sobremodo arriscada, quanto podem ser arriscadas as de que se incumbem os paraquedistas e os "comandos", nos campos de batalha. De fato, não parece ser coisa muito facil subir a corrente de um caudaloso rio brasileiro, ou internar-se pelas selvas amazônicas, tão repletas de toda a classe de perigos.

O percurso por entre as matas amazônicas requer muitos dias de estafantes caminhadas. Os trabalhadores que forem designados para essa missão, deverão prover-se de armas, anzois, etc., pois, em muitas ocasiões, terão que valer-se da pesca e da caça, para o reabastecimento de sua cozinha.

Poucas são as pessoas que sabem as vicissitudes por que passam aqueles que se aventuram na selva amazônica. No seu interior abundam os mosquitos portadores da malária, a terrivel praga da região. Uma verdadeira ambulância é necessária para a prevenção do mal.

O Dr. Earl A. Bressmen, chefe da secção de agricultura da Diretoria Geral de Assuntos Internacionais, declarou que, nos Estados Unidos, já se apresta o envio dos seguintes materiais, essenciais para a exploração da borracha brasileira: 5.000 recipientes, 5.000 machados, 10.000 limas, 5.000 pistolas, 250.000 balas e 3.000.000 de pilulas antimalaricas.

As circunstâncias do momento fazem que seja encontrada alguma dificuldade na remessa desses materiais, porque a indústria nacional americana está voltada para os suprimentos de guerra, em toda a frente de combate.

Não obstante, alguns elementos serão fabricados com matéria plástica, embora lhes seja dada tanta preferência quanto ao material bélico. Isso, porem, sem que venha a se verificar qualquer interferência com a produção de armamentos".

Os Estados Unidos, no desejo de obter a borracha essencial para a sua indústria, bem como no intuito de desenvolver sua produção para o bem de algumas nações latino-americanas, decidiram empregar 5.000.000 de dollars no Brasil, 1.125.000 no Perú, e outras somas em diversas repúblicas do continente.

Em aditamento às medidas econômicas para esse fim serão decretadas outras importâncias, para a instalação, proteção sanitária e alimentação dos trabalhadores de todos os paises, que se dediquem à exploração da borracha.

Alem das necessidades prementes em que se debatem os paises em guerra, há ainda a observar os fatos de que o desenvolvimento da hevéia ainda será fonte de riqueza permanente para todos os paises que a cultivam, após a guerra.

As terras do Amazonas, com suas extensões quase sem fim, constituem talvez o manancial de maior riqueza, no universo. Alguns peritos econômicos preveem que ali se poderão produzir 750.000 toneladas, anualmente, isto é, uma quantidade muito superior ao consumo anual dos Estados Unidos.

Tais proventos, entretanto só se poderão obter à custo de uma sã politica de compreensão interamericana. E isto não é tarefa muito facil.

Entre os diversos problemas que se apresentam no Amazonas, salientam-se os seguintes: dificuldades de transporte, aquisição do maior número possivel de trabalhadores, dispostos a enfrentar uma vida dura, repleta de todas as inconveniências das zonas tropicais e equipamento conveniente para todos.

Em sintese, a exploração da borracha é um trabalho que, por sua natureza, devia merecer compensação e reconhecimento para aqueles que o executam.

Assalto e roubo no Palácio da Justiça

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

entrada, como o de uma mala. Desta em que são depositados valores arrecadados, desaparecera a quantia de seis contos de réis.

Imediata comunicação foi feita à policia do 5.º distrito, tomando conhecimento do facto o comissário Waldyr. No local, tambem sem demora, esteve o desembargador Alvaro Berford, presidente do Tribunal de Apelação, que deu as providências que o acaso pedia.

Estava sendo procedida a pericia pela D. G. I.

Com o de agora é o terceiro roubo que se dá no edificio do Palácio da Justiça. O anterior foi há cerca de três meses no cartório da 4.ª Vara, 3.º Oficio, de onde foram roubados 13 contos de réis.

A suspeita era a de que o assaltante houvesse pernoitado no interior do edificio.

Atacados do ar, de terra e do mar

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

noite a atirar suas bombas contra a praça forte de Tobruk, ocupada pelo inimigo. E a base de Mersa Matruh, igualmente, continuou a receber as granadas dos navios de guerra, que no "fim de semana", tantos estragos nela causaram.

Um dos pontos novos atacados ontem, à noite, pela RAF foi mais uma vez o aeródromo de El Daba, de que os alemães estão usando intensamente.

Enquanto, nos ares, essas ações se desenvolviam, as forças de terra procuravam deter os movimentos do Eixo, pondo em cheque todos os batalhões alemães que procuravam alargar o campo de batalha. Rommel, em face da ofensiva do general Auchinleck, que está dirigindo pessoalmente as operações britânicas, recuou ligeiramente seu flanco direito para o norte, chegando a um ponto a 10 milhas norte da ponta extrema de Qatarra, a famosa depressão em que tantas derrotas teem tido as formações blindadas de Hitler. No geral, porem, a atividade terrestre se limitou a movimentos de patrulhas.

O comunicado britânico

CAIRO, 21 (R.) — O comunicado de hoje do comando britânico no Oriente Médio diz o seguinte:

"Durante o dia de ontem, as operações terrestres limitaram-se às atividades das nossas patrulhas. O nosso esforço principal consistiu no ataque em grande escala desfechado contra o aeródromo inimigo instalado nas proximidades de Fuka. Foram diretamente atingidas várias das instalações desse aeródromo, que ficou presa das chamas, sendo danificados cerca de 30 aparelhos que ali se achavam aterrados.

Durante um combate aéreo em que tomaram parte os nossos pilotos, um avião italiano foi derrubado e outros ficaram seriamente danificados. As barcaças inimigas que navegavam sob a proteção de caças pela área noroeste de Sidi Barrani, foram atacadas e incendiadas pelos nossos caças de longo raio de ação. Os nossos bombardeiros médios realizaram diversos ataques noturnos contra os tanks, os aparelhos de combate e outros veiculos inimigos concentrados na área da batalha, causando-lhes avarias e provocando diversos incêndios e explosões entre eles.

Por ocasião de um ataque relativamente ligeiro levado a efeito pelos aparelhos do Eixo contra Malta, os nossos caças derrubaram um "ME-109". De todas as operações acima mencionadas cinco dos nossos aviões deixaram de regressar às suas bases, embora os pilotos de dois deles tenham sido salvos."

Escorraçados da zona litorânea e dos ares

CAIRO, 21 (R.) — Na frente do Egito, as forças aliadas manteem a iniciativa das operações em terra, ar e mar. Rommel foi escorraçado da zona litorânea e dos ares, enquanto procura reagrupar as suas forças para o próximo encontro.

O 8.º exército permanece agora firme nas suas posições ao longo de uma frente de 40 milhas, que se estende desde as bordas do Mediterrâneo até os primeiros terrenos da grande depressão de Qattara.

Destruidas as instalações em Marsa Matruh

LONDRES, 21 (A. P.) — Telegramas britânicos de Alexandria informam que a Marinha Real canhoneou Marsa-Matruh, novamente, ontem, destruindo as instalações da praça e danificando os navios que se encontravam no porto.

Apreendidos pela Delegacia de Inflamaveis da Prefeitura, seis tambores de alcool e óleo

A diligência esta manhã na sede da T. A. R. I.

A Delegacia de Inflamaveis da Prefeitura, apreendeu na manhã de hoje, na rua de Santana número 20, na sede da Empresa Transporte Aéreo Rodoviário Interestadual, seis tambores de alcool e igual quantidade de óleo.

Há muito vinha o Sr. Meira Lima, delegado de Inflamaveis da Municipalidade, observando o movimento da T. A. R. I., e, em diligência bem orientada, pôde fazer a apreensão daqueles inflamaveis. Os responsaveis pela empresa declararam àquela autoridade que seus caminhões traziam combustiveis da cidade de Campos. Não encontrou o Sr. Meira Lima nenhuma guia, das exigidas pelas autoridades, resolvendo, então, levar aqueles tambores para a delegacia que dirige.

Os Srs. H. de Castro Prado e Jorge Marron, altos funcionarios da empresa, falando à reportagem, declararam não haver nenhuma irregularidade no negócio que fizeram, pois ainda não foi feito o racionamento de alcool. Os tambores que tinham na sede da empresa são de capacidade de 60 litros cada um. Adiantaram ainda que esse alcool era para ser misturado com a gasolina, o que reechem para os seus transportes.

Retalhado a faca e a navalha

(Clichê na 1ª página)

Na noite de ontem, moradores do apartamento do edificio n. 420 da rua Noemia Nunes, em Olaria, foram alarmados por gritos que partiam do apt. 231. Correram para lá. Cá fora, todo retalhado, com as vestes empapadas em sangue, jazia o 1º sargento da Aviação, Julio Alves do Nascimento, que ficaria sem companhia do cabo da mesma arma, José de Freitas Telles. Fora este o autor do crime, depois do que se evadiu.

Comunicado o fato à policia do 21º distrito, compareceu ao local o comissario Arquimedes Pinto Amando.

Segundo se apurou nos primeiros momentos, o cabo José de Freitas Telles mantinha suspeitas relativas à esposa e o sargento Julio Alves do Nascimento. Daí ter com a companheira constantes brigas, a que não era alheio o sargento. Chegando em casa, José interpelou aquele. Poucas palavras foram trocadas, pois logo em seguida, a faca e navalha na mão, José investiu contra a vitima, desferindo golpes seguidos. Mortalmente ferido, caiu Julio ao solo. Tomado de fúria sanguinária, o criminoso abandonando a faca, apanhou uma navalha e continuou a golpear, até matar o suposto rival.

Aquela autoridade, depois de ouvir várias pessoas no próprio edificio, requisitou a pericia da D. G. I.

A reportagem de A NOITE ouviu uma cunhada do criminoso, dona Noemia de Carvalho, irmã de Cordelia, e residente na rua Filgueiras n. 15. Disse essa senhora que, certa vez, logo após a chegou à sua casa Cordelia Telles, esposa de José. Chorava muito. Mas levara consigo os três filhos. Toda a noite esteve ela em pranto. Afinal, muito instada, disse que José havia assassinado o sargento, isso por ciúmes.

Cordelia, mais tarde, foi detida pela policia do 21º distrito.

A vitima tinha 40 anos e era solteira. O cabo José de Freitas Telles serve, como aquele, na Base de Aviação, da Ilha do Governador.

Um quadro horroroso

O aspecto que apresentava o quarto onde foi barbaramente assassinado o sargento Julio Alves do Nascimento era impressionante. O corpo junto à cama, em trajes menores, tinha inúmeros ferimentos. As paredes do quarto, em alguns pontos, estavam tintas de sangue da vitima. O corpo estava sobre um lago de sangue.

A primeira impressão era de que a vitima foi atacada de surpresa, tendo, entretanto, oferecido luta ao seu agressor, tal o desalinho em que se achava.

Inúmeras facadas e navalhadas

O cadaver de Julio Alves apresenta uma porção de ferimentos. Está crivado de pequenos e grandes talhos. No peito e nas costas, na testa e no rosto, enfim em todas as partes do corpo, notam-se vestigios da fúria do criminoso.

Vergadas as armas

As armas de que se utilizou José de Freitas para assassinar o seu desafeto, foram apreendidas pelo comissario Pinto Amando. Ambas foram encontradas no banheiro. Uma delas, o facão, dos geralmente usados na cozinha, estava todo envergado, dando a impressão que José depois de cravar a arma no peito de Julio, ainda envergou-a.

A pericia

A pericia da D. G. I. esteve no local e foi feita pelo Sr. Timbaúba Filho. Todos os detalhes foram fotografados.

A rua Filomena Nunes ficou repleta de curiosos, que comentavam o crime, pois o seu protagonista eram bastantes conhecidos no local.

O Tempo

MAXIMA, 21,6 — MINIMA, 14,2
TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante sul, frescos e moderados.

RECUOS E ATAQUES

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ataca em outros setores onde existe igualdade de forças. Anunciou-se em despachos da frente que os russos, empregando grande número de tanks, capturaram novos centros habitados ao norte de Voronezh, destroçando as linhas germânicas de comunicações.

Ainda, destacamentos russos atravessaram certo riacho a nado, perseguindo as forças alemãs, às quais infligiram perdas. Na frente de Leningrado, a luta adquiriu violência nas últimas horas, resistindo energicamente as tropas soviéticas.

Alargando a cunha

MOSCOU, 21 (R.) — As forças russas estão empregando presentemente a cunha que conseguiram introduzir entre as posições nazistas da área noroeste de Voronezh. Um ... dessa localidade, os alemães dispõem ainda de grandes formações de tanks e contingentes de infantaria, mas aparentemente o montante das perdas sofridas está a fazer-se sentir de forma mais premente, uma vez que os nazistas não podem lançar mão de reservas frescas para atirá-las à luta. Depois da derrota sofrida pelos húngaros nesse setor, domingo último, o comando alemão resolveu lançar contingentes de pilotos. Em ambas as margens do Don, grandes forças de artilharia, infantaria e tanks estão sendo empregadas pelos dois adversários. Os alemães lutam desesperadamente para manter as posições anteriormente conquistadas, enquanto os russos vão, a pouco e pouco, rechaçando-os. As tropas de choque de Timoshenko estão obrigando os nazistas a cruzar rapidamente o Don, atacando-os com ferozes cargas de baioneta.

Cercadas

MOSCOU, 21 (R.) — As forças russas conseguiram cortar, outra vez, a estrada principal que corre de Voronezh para o Don, deixando, assim, uma importante cidade isolada em suas comunicações com o grosso das tropas inteiramente cortadas. Essas forças nazistas, que estão lutando desesperadamente para conquistar o terreno, perderam toda a possibilidade de fazer uma junção com o grosso dos efetivos alemães que operam na margem ocidental do rio.

No setor nordeste de Voronezh, a ocidente do Don, as forças russas conseguiram tambem romper as defesas nazistas, obrigando o inimigo a retirar-se para o sul, até sobre a margem do rio. Nesse ponto, os alemães viram-se inesperadamente enfrentados por novas tropas soviéticas, que lhes infligiram grandes perdas.

Diminue o ritmo alemão em face da resistência russa

MOSCOU, 21 (U. P.) — Um despacho jornalistico divulgado pela [illegible] informa que a sudeste de Voroshilovgrad a resistência russa fez diminuir o ritmo do avanço alemão.

A apenas seis e meio quilômetros de Rostov, informa Vichy

LONDRES, 21 (U. P.) — A agência oficial francesa anunciou que as tropas alemãs se encontram em alguns pontos a seis quilômetros e meio dos subúrbios de Rostov, apesar de que durante os ultimos dias os caminhos estiveram [illegible] vido às fortes chuvas na região.

Rostov em chamas — o que diz o rádio de Berlim

BERLIM, 21 (A. P.) — Pelo rádio oficial: "O comunicado de hoje diz: 'Rostov está em chamas e as forças do Eixo estão atacando essa importante cidade por três lados'". Acrescenta que "diversas pontes sobre o Don foram destruidas".

O comunicado alemão

ZURICH, 21 (U. P.) — O comunicado alemão de hoje diz o seguinte: "No setor do sul da frente oriental, as tropas alemãs e aliadas encontram-se agora empenhadas num ataque concentrado contra Rostov, assediando-a pelo ocidente. A cidade [illegible]. As pontes sobre o Don foram destruidas. Mais para o norte, o exército alemão, num rápido avanço para sudeste, conseguiu chegar a uma distância de 50 milhas do setor do Don, a oeste de Stalingrad. A vanguarda e outros elementos avançados das forças russas foram destruidos.

Por sua vez, a Luftwaffe atacou as linhas de retirada do inimigo, prosseguindo nos seus bombardeios contra as pontes do Don e ferrovias existentes na área de Rostov. Ao norte de Voronezh, foram repelidos todos os ataques lançados pelo inimigo. No setor central, uma divisão de infantaria conseguiu cercar e destruir uma força inimiga.

Depois de violento combate corpo a corpo, a posição 105 foi conquistada de assalto. Ao sul do lago Ilmen e na frente de Leningrado, foram repelidos diversos ataques lançados pelo inimigo.

No Egito, todas as tentativas britânicas para atacar as nossas posições foram devidamente rechaçadas. Os ataques aéreos desfechados pelas esquadrilhas da Luftwaffe foram dirigidos contra os seus objetivos militares da área de Alexandria.

Nas suas incursões sobre Malta, os nossos pilotos acertaram em cheio várias bombas sobre o campo de pouso de Luca.

Nas águas do Canal da Mancha, as unidades navais ligeiras alemãs enfrentaram uma flotilha britânica de torpedeiros, tendo ainda afundado e avariado varios outros torpedeiros a motor com o fogo da sua artilharia.

Na área da baía de Heligoland, os pilotos ingleses deixaram cair indiscriminadamente as suas bombas quando incursionaram sobre essa região, durante o dia de ontem. Foi atingida uma escola rural e feridas várias crianças. Durante a noite, um único aparelho inimigo que levou a efeito um raid de importância na área da Prússia Oriental, sem entretanto, deixar cair as suas bombas".

Depois de repelir as informações que circulam sobre as últimas façanhas dos seus submarinos, o comunicado do alto comando alemão acrescenta o seguinte com relação à frente oriental:

"As noticias espalhadas pelas fontes russas e inglesas sobre a situação na área de Voronezh são inteiramente falsas. A nossa divisão de infantaria que ali está operando continua em condições de combater sem ter tido as suas comunicações cortadas por parte das nossas tropas. Ao contrário, a nossa tropa que anteriormente, com essa divisão mantem-se de posse da cabeça de ponte estabelecida em Voronezh e da própria cidade, tendo repelido todos os ataques lançados pelos soviéticos".

FALA CHURCHILL

As versões sobre a eminência de uma eleição geral e a luta na Africa

LONDRES, 20 (R.) — O primeiro ministro Churchill referiu-se hoje com a sua maneira caracteristica, aos rumores que se propagaram ultimamente, sugerindo a iminência de uma eleição geral.

Interpelado sobre a questão de saber se podia fazer uma declaração, concernente às intenções do governo de realizar uma eleição geral, antes do fim do presente ano, o Sr. Churchill respondeu:

"Seria a coisa mais extravagante, no meu ponto de vista, e contrário aos melhores precedentes, apresentar ao rei circunstâncias hipotéticas, sobre uma possivel dissolução do governo".

O membro conservador, Sr. Delabere, perguntou ao "premier": "Não é essencial para certas secções da imprensa raciocinar calmamente, e evitar as conversas sobre eleições e, desejará o Sr. Churchill inculcar no ânimo de Lord Beaverbrook a necessidade de pensar com calma?".

O Sr. Churchill respondeu: "Devo aproveitar esta oportunidade para testemunhar a minha admiração aos principios da livre palavra e da imprensa livre".

A situação no Oriente Médio

LONDRES, 21 (R.) — Interpelado na Câmara dos Comuns, sobre a cooperação da RAF com as forças do exército e da marinha no Oriente Médio, o primeiro ministro declarou hoje na Câmara dos comuns: "No Oriente Médio, durante ativas operações militares, o general comandante, trabalhando na mais estreita associação com o comandante das forças aéreas, tem o poder diretor. A aviação está cooperando com a esquadra, estritamente de acordo com as exigências e os movimentos navais".

Cooperação entre as diversas armas

LONDRES, 21 (R.) — Abordando a questão da cooperação das diversas armas no Oriente Médio, o Sr. Churchill declarou hoje na Câmara dos Comuns: "Nos intervalos entre as operações terrestres ou maritimas, há amplas oportunidades para discussões e acordo entre os três comandantes em chefe, sob a presidência do ministro de Estado".

De acordo com o caráter predominante das operações

LONDRES, 21 (R.) — Assinalando as diferenças de coordenação das forças armadas britânicas, nos diversos teatros da guerra, o Sr. Churchill declarou que, enquanto no Oriente Médio, o general comandante era o coordenador das operações, na Metrópole, a autoridade predominante é o Almirantado, no qual compete a supervisão dos vôos dos aviões do comando costeiro da RAF. O "premier" acentuou que, "noutros teatros da guerra, são feitos arranjos, para enfrentar as condições particulares existentes, tendo em vista principalmente o caráter predominante das operações".

ESTUDANTES PAULISTAS NO RIO

Visitas ao Ministério do Trabalho — O programa de hoje

Viajando pelo diurno paulista chegou a esta capital a caravana de estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, premiados pelo Seminário de Legislação Social. Os acadêmicos paulistas vieram ao Rio conhecer e estudar as nossas instituições trabalhistas. A comitiva paulista, que é chefiada pelo professor A. F. Cesarino Junior, catedrático de Legislação Social da Faculdade de Direito de São Paulo, foi recebida, na estação D. Pedro II, pelos Srs. Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatistica de Previdência do Trabalho; Carneiro de Mendonça e Helio James da Silva, auxiliares de gabinete do diretor da Previdência e Trabalho e numerosos estudantes cariocas. Os estudantes paulistas ficaram hospedados no Hotel dos Estrangeiros.

Visita ao Serviço de Estatistica de Previdência e Trabalho

As 13 horas de ontem, acompanhados pelo professor Cesarino Junior, os estudantes paulistas realizaram demorada visita ao Serviço de Estatistica de Previdência e Trabalho. Os acadêmicos foram recebidos pelo Sr. Costa Miranda, seu diretor, percorrendo, a seguir, as secções de Mecanização, Assistência Técnica, Apuração e Cartografia. No auditório da Diretoria, o Sr. Augusto Pernetta, assistente técnico, pronunciou uma excelente dissertação, na qual resumiu os trabalhos até agora realizados pelo Ministério do Trabalho, no setor da estatistica de previdência e trabalho. O Sr. Costa Miranda, em rápidas palavras, agradeceu a visita dos acadêmicos paulistas àquelas dependências do Ministério, tendo palavras de louvor para a iniciativa do Seminário de Legislação Social de São Paulo, que realiza, anualmente, um concurso de teses e monografias sobre legislação social.

Em nome dos estudantes bandeirantes usou da palavra o acadêmico Santa Paula Neto, o qual externou a satisfação da caravana às autoridades federais pela maneira cordial e fidalga com que foram recebidos no Rio de Janeiro. Após enaltecer o quanto se tem feito no terreno da legislação social e louvar os trabalhos dos técnicos na matéria, o orador pediu ao Sr. Costa Miranda, para ser o intérprete junto ao ministro do Trabalho e da Justiça, Sr. Marcondes Filho, da gratidão dos estudantes pela boa acolhida que tiveram nesta capital. Pediu o orador, finalmente, ao ministro Marcondes Filho para transmitir ao presidente Getulio Vargas, os desejos e anhelos dos estudantes paulistas, pelo pronto restabelecimento do primeiro magistrado do país, para maior glória da nacionalidade e engrandecimento do Brasil.

No Departamento Nacional do Trabalho

Acompanhados pelo Sr. Costa Miranda, foram os estudantes bandeirantes encaminhados ao gabinete do Sr. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que os recebeu com palavras de estimulo pela brilhante iniciativa do Seminário de Legislação Social. Percorreram os acadêmicos as principais dependências dessa diretoria, demorando-se algum tempo no Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, dirigido pelo Sr. Decio Parreiras, onde tiveram oportunidade de assistir projeções de films sobre moléstias profissionais.

Homenagem dos estudantes ao Sr. Costa Miranda

Terminada a visita, retornaram os acadêmicos ao gabinete do senhor Costa Miranda e ai foi-lhe prestada uma significativa homenagem, que consistiu na entrega ao titular dessa diretoria, de um distintivo da Universidade de São Paulo. O Sr. Costa Miranda, visivelmente comovido, agradeceu essa lembrança dos acadêmicos bandeirantes, afirmando ter ela grande significação para si, que a recebia honrosamente.

Visitas de hoje

O programa de visitas para o dia de hoje é o seguinte: 10 horas, visita às obras do edificio do I. R. B., observando a orientação da seleção profissional na construção civil; às 15 horas, visita ao Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho; às 17,30, audiência concedida pelo Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho e da Justiça.

A delegação da Faculdade de Direito de S. Paulo é a seguinte: Chefe, professor A. F. Cesarino Junior; sub-chefe, acadêmico Mozart Emygdio Pereira; secretário, acadêmico Egberto Monteiro de Barros e orador oficial, acadêmico Santa Paula Netto e acadêmicos, Adolpho Marcondes Pereira, Alberto José de Carvalho, Antonio Alberto Alves Barbosa, Cicero Varne, Clovis Barreto de Almeida, Fernando Bittencourt, Geraldo Vieira do Nascimento, Gersey Gerogette de Abreu Bergo, Gastão Lorenzon, Glauce B. Mondadori, Jorge Feldman, Hidee Sugiyama, Milton Keck dos Santos, Maria Candida Carvalho Vergueiro, Moysés Antonio Tobias, Murillo Antunes Alves, Nune Caldeira Belegarde, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Ruy Affonso Machado e Thomaz da Costa Neves.

O NOVO HINO DE ESPANHA

MADRID, 21 (R.) — O generalissimo Franco assinou um decreto restabelecendo a "Marcha Granadera" como o hino nacional espanhol. Como se sabe, essa marcha era o hino nacional da Espanha nos tempos da monarquia.

Descobriu o "Homem de Neanderthal"

Morreu o famoso paleontologista Marcellin Boule

VICHY, 21 (U. P.) — Na idade de 82 anos, faleceu o famoso paleontologista professor Marcellin Boule, considerado o primeiro descobridor do "Homem de Neanderthal". O extinto iniciou sua carreira como geólogo, dedicando-se mais tarde profundamente à paleontologia e sua obra formidavel serve atualmente de modelo em muitos paises. Seus estudos sobre o homem primitivo estão contidos na obra "Les Hommes Fossiles", e com os restos de esqueletos descobertos em Chapelle aux Saint e La Ferrassie, reconstituiu o homem gorila.

Nota da redação:

Pierre Marcellin Boule, paleontologista francês, nascido em Montsalvy (Cantal), em 1861, exerceu durante longo tempo os cargos de professor do Museu e diretor do Instituto de Paleontologia Humana. A ele se devem trabalhos magnificos sobre a geologia do planalto central, sobre paleontologia dos mamiferos e sobretudo sobre os homens fosseis, os quais ele demonstrou pertencerem a várias espécies diferentes. Sua obra, "Os Homens Fosseis" (1921) é um livro surpreendentemente claro a respeito das origens da humanidade. Em colaboração com o Dr. Verneau, dirigiu a revista "L'Anthropologie".

O "Cabo da Bôa Esperança" chegará no dia 28

Amanhecerá no dia 28 do corrente na baía de Guanabara, o vapor espanhol "Cabo da Boa Esperança", que levará para a Europa, os últimos diplomatas do Eixo, que ainda estão na América do Sul, e que não puderam partir pelos outros navios.

O "Cabo da Boa Esperança" virá direto de Buenos Aires ao Rio.

AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO DE MINAS

O surto progressista do Estado

ASPECTOS QUE DEFINEM OS RUMOS DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. BENEDICTO VALLADARES

O que tem caracterizado, antes de tudo, a obra administrativa do Sr. Benedito Valadares, é a nitida compreensão e o profundo conhecimento que ele tem das necessidades, das realidades e das possibilidades do povo mineiro. O governador de Minas tem a visão objetiva dos problemas de seu Estado.

Fixar alguns aspectos desse governo, nesta hora tão cheia de embaraços que o mundo atravessa, é menos uma homenagem que se presta ao Sr. Benedito Valadares, do que o testemunho da justiça que se lhe deve pelo muito que tem feito e está aparelhado para fazer, em beneficio de seu Estado e do país.

A POLITICA FINANCEIRA

Quando o governador Benedito Valadares assumiu as responsabilidades da administração de Minas Gerais, o Estado, como todo o país, ressentia-se dos inevitaveis abalos determinados por uma convulsão politico-social e por uma transição profunda dos valores econômicos.

O porte da obra que se executou pode medir-se pelo vulto dessas graves responsabilidades. E é de conciência tranquila que se pode proceder a esse confronto entre as responsabilidades assumidas e o cumprimento que se lhes deu.

Equacionamento do problema financeiro

Era aguda a situação financeira do Estado, ao terminar o exercicio de 1933, pela situação de fatores depressivos que se foram acumulando e agravando. A crise acentuara-se gradativamente de exercicio para exercicio.

O quadro da situação financeira, reportando-nos ao exercicio de 1934, era esquematicamente o seguinte:

"Deficit" apurado . . .	160.085:313$900
Ativo do Estado	796.023:425$900
Passivo do Estado	1.043.568:756$200
Divida fluctuante . . .	369.055:549$700

Adicionadas as demais categorias de dividas do Estado, o seu total ascenderia a mais de um milhão de contos de réis.

Em face de uma situação assim enquadrada em sua realidade viva e nua, a solução do problema requeria urgência.

Tornava-se imperioso: *Eliminar o "déficit" orçamentário; solver a onerosa massa de compromissos da divida pública estadual; reequilibrar ativo e passivo.*

Técnica de normalização financeira

Para recompor a situação financeira, as medidas que o empirismo aconselharia resumir-se-iam num plano binário: corte drástico nas despesas; fortalecimento da receita pela agravação tributária.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

GRANDE TERRA, BOA GENTE DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Há uma coisa, porem, que, nesta geral mudança de hábitos, não mudou. O que não mudou foi o bom espirito, o espirito de resistência, tenacidade, paciência e aptidão para o sacrificio, o espirito de modestia, o espirito gentil deste nosso grande povo brasileiro. Padecendo com um sorriso as restrições que lhe impõe o mundo em guerra, mas padecendo-as com a certeza de que elas serão vencidas em proveito do Brasil, esse povo mostra-se digno do seu passado e das promessas de um futuro melhor, mais belo, mais glorioso.

●

Das informações que, em sua entrevista à imprensa, o Sr. Daudt de Oliveira acaba de prestar, tiramos conclusões que nos permitem encarar, com tranquilidade, o desenvolvimento da situação. Foi total, espontânea, sem discrepância, a adesão às providências adotadas pelo governo. O Conselho Nacional de Petróleo obteve, das autoridades, tanto militares quanto civis, assim como do povo, uma colaboração que excedeu à melhor expectativa. Um indice, entre muitos, dá idéia dessa pronta compreensão das necessidades do momento. Apenas cinquenta e sete, dentre os trezentos e cinquenta carros empregados no serviço do Exército, foram mantidos em todo o país. Por parte dos particulares, não se verificaram infrações, nem abusos, nem reclamações.

●

Não houve, como se poderia temer, uma parada, nem mesmo um desvio na vida do Brasil. Isto porque o Brasil possue, na sua gente e na sua terra, um potencial imenso que assegura a sua continuidade e a continuação da sua vida.

Mais forças para a invasão

(Titulos principais na 1ª página)

COM AS FORÇAS NORTEAMERICANAS NA IRLANDA, 21 (A. P.) — Pilotos norteamericanos e tropas negros chegaram aqui, para aumentar as fileiras das forças de invasão norte-americanas. Com os pilotos, chegaram guarnições de terra completas.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Informa-se que o presidente Roosevelt possivelmente conferenciará hoje com o Sr. André Jackson, proprietário dos estaleiros de Gulfport, para examinar o plano de produção em massa dos gigantescos hidro-aviões norteamericanos "Mars", destinados ao transporte de tropas, armas e abastecimentos à Inglaterra, depois de sua adaptação para esse fim. O plano foi sugerido pelo construtor naval Kaiser, em discurso pronunciado recentemente, tendo encontrado apoio, ao que tudo indica, nas esferas oficiais.

LONDRES, 21 (A. P.) — Tropas paraquedistas belgas — preparadas para o dia em que poderão descer no solo nativo para expulsar os alemães — conquistaram os aplausos da multidão durante a parada militar comemorativa do dia da Independência belga.

Destacamentos de carros blindados, de infantaria, de artilharia, das forças aéreas e das unidades navais mostraram que a Bélgica tem uma verdadeira força combatente na Grã Bretanha.

Vítima de um acidente

Nas oficinas de "O Globo" ocorreu, hoje, um acidente de que resultou receber profundo e extenso ferimento na região [illegible], o Sr. Olon Magalhães, emendador de provas e morador na rua Alfredo Morais, n.º 65.

A vitima foi socorrida no Posto Central de Assistência, ficando ali em observação.

A situação financeira

Importantes declarações do Sr. Marques dos Reis, na Baía

BAIA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Entrevistado pela imprensa local, o Sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, fez, entre outras, as seguintes declarações: "A politica do presidente Getulio Vargas fez nascer no estrangeiro a confiança tanto na situação financeira como politica do nosso país. Quando estive nos Estados Unidos entabolei vultosas negociações que visavam a estabilização da moeda. Hoje posso afirmar que ela está em segurança e numa posição em que nunca esteve. Obtivemos este ambiente de confiança em nosso governo, e em nossas finanças através da execução de uma politica de rigorosa honestidade em todos os compromissos. Possuimos 80 mil quilos de ouro que representam uma extraordinária garantia. Acham-se divididos entre o governo e o banco. 50 mil quilos encontram-se em nosso país e 30 mil no Federal Reserve Bank na América do Norte."

No Rio um alto funcionário do Ministério da Agricultura da Argentina

Está no Rio, desde ontem, o Sr. Fernando Garcia Olano, alto funcionário do Ministério da Agricultura, Pecuária, Indústria e Comércio da Argentina. Vindo ao Brasil em gozo de férias, o Sr. Olano foi encarregado de proceder a estudos em torno da nossa legislação comercialista.

O Sr. Fernando Garcia Olano, que chefia uma das sub-comissões acessoras ao Ministério da Agricultura do país amigo, demorar-se-á no Rio de Janeiro cerca de quinze dias, entrando em contato, durante esse periodo de tempo, com juristas e autoridades brasileiras, versados no assunto.

Em 1939, ele empreendeu uma viagem de estudos aos Estados Unidos, tendo frequentado as Faculdades de Direito de Pensylvania e de Harward, da Universidade de Cambridge. É na Argentina membro correspondente do American Bar Association, colégio de advogados norteamericanos. Alem disso, Olano é membro do Instituto Internacional de Filosofia do Direito e do Instituto Argentino de Filosofia Juridica e Social.

Comunicados

LUIZ SIMAS

(7º DIA)

✝ A familia Luiz Simas agradece as manifestações de pesar pelo falecimento de seu inesquecivel chefe e convida os prezados amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no dia 22 do corrente, às 8,30 horas, na igreja Coração de Maria, no Meyer.

TRUDA, JORNALISTA

A morte súbita de Leonardo Truda faz-nos remergulhar no curso da vida da imprensa sul-riograndense, nos últimos anos em que o jornalista exerceu plena e luminosamente o seu ofício. Tendo deixado a direção do "Correio do Povo", escola ilustre e venerável de profissionais de pena, Leonardo Truda fundou um brilhante matutino, o "Diário de Notícias". Como Clemenceau, na época em que a imagem equina de velho "Tigre" não havia sido desmoralizada pelo aparecimento das legiões motorizadas, ele sabia que o jornal era para o jornalista o que o cavalo era para o guerreiro. Sem jornal, alem do lento suicídio profissional a que ficaria condenado, na inaturavel solidão dos homens afeitos aos diálogos quotidianos com o leitor, teria a desvantagem de ser um infante desarmado, fora das fileiras da nobre milícia. Para o novo matutino levou consideravel bagagem, que era a ciência e a experiência de legítimo condutor da opinião pública. Albert Thibaudet, o autor da "República dos Professores" e crítico do bergsonismo, procedendo a um balanço nos valores do jornalismo francês, escreveu que a "província possuía grandes jornais e carecia de grandes jornalistas". A muitos respeitos, a observação não se aplicaria ao ambiente brasileiro. Leonardo Truda, jornalista, deveu tudo à província: na dignidade da quieta existência provinciana, ele adquiriu a sua extraordinária disciplina de trabalho, amadureceu a sua vocação, que deu tantos frutos de ouro, alargou os horizontes de sua cultura intelectual e meditou sobre os maiores problemas do momento social e nacional. No "Correio do Povo" e no "Diário de Notícias", nunca se limitou a ser apenas o articulista e o analista das questões em foco. Ele não permanecia, em trajos de cerimônia, na sala do seu jornal. Todas as páginas e todas as secções da folha traziam os sinais da atividade e da mestria do homem de imprensa completo. O articulista não sabe, às vezes, dar colorido e movimento a uma reportagem; o repórter, com frequência, não põe a cabeça para fora do seu noticiário; o comentarista dos fatos do dia se vê embaraçado para redigir uma entrevista, porque lhe falta o fôlego quando sai do plano de sua especialidade. Truda era o politécnico do jornal, cuja elaboração não tinha mistérios para a sua inteligência rápida, flexível e prismática. No exame das questões de interesse coletivo, particularmente daquelas que lhe desafiavam a cultura e a informação econômicas, hauridas nas fontes universais, punha um senso das coisas concretas, uma segurança de exposição e uma agudeza de conclusão em verdade admiraveis. A fulguração da forma ele preferia, como profundo conhecedor da massa heterogênea de que se compõe o público, a clareza, a força, o vigor do raciocínio. O orador usa técnica diferente do jornalista para conquistar os votos populares. Ele age passionalmente sobre a multidão. O jornalista escreve para um público que lê os seus artigos em estado frio, insensivel às instantâneas reações sentimentais provocadas pelo fogo multicor do verbo. Antes de atingir a sensibilidade, o jornalista fere a inteligência do leitor glacialmente lúcido.

Lider autêntico da opinião, que sabia auscultar e interpretar nas oscilações menos perceptiveis dos seus estados de espírito, Leonardo Truda sempre teve horror a todos os excessos, velando a censura ou o elogio numa espécie de pudor mental e moral inexpugnavel. Se a verdade, desde os tempos de Pietro Aretino, engendra o ódio — "veritas odium parit" — a um jornalista de tamanho equilíbrio e de tão radiosa medida cumpria apresentá-la sem escândalo, para a suave aceitação da rua ou da praça pública.

O Rio conheceu e admirou outra face do homem que acabe de morrer, atingido no ponto maravilhosamente fragil da vida dos homens de sua estirpe: o coração. No economista, no financista e no banqueiro, que o mundo dos técnicos aplaudiu e louvou, o jornalista ainda sobrevivia nos raros lampejos da profissão que lhe abriu novos caminhos. No íntimo, talvez desejasse voltar à sua banca de articulista, apesar de não ignorar que as flores da glória jornalística são marcessiveis e nem bastam, muitas vezes, para enfeitar um túmulo modesto. Mas é essa glória, amassada de contradições, que ninguem lhe recusará, em sua terra natal, onde a imagem perene do jornalista continua a se sobrepor a outros acidentais ou transitórias. Não importa que certas complacências e transigências morais assegurem trânsito livre, em nossa profissão, a alguns rastejantes contrabandistas: o título de grande jornalista, mais ou menos barateado pelos cochilos da polícia da classe, é ainda o mais belo florão que deve ornar a memória de Leonardo Truda.

André Carrassoni

Hoje, o exercício dos "Comandos" brasileiros

O 2.º R. I., sediado em São Gonçalo, sob o comando do coronel Adriano Saldanha Mazza, fará hoje, conforme ontem noticiamos, um exercício no gênero das ações praticadas pelos "comandos" na Europa. O tema estabelecido compreende operações de desembarque num ponto da costa supostamente defendida e destruição das simuladas instalações portuárias e industriais.

E' o primeiro exercício dessa natureza realizado entre nós e, para sua execução, foi constituido um grupamento especial, que recebeu instrução adequada e organização e armamento apropriados.

Estarão presentes, alem do general comandante da Região, numerosas autoridades militares e a operação será filmada pelo D.I.P.

As 13 horas, largará do Cais da Praça 15 de Novembro a lancha que conduzirá os convidados ao local do exercício.

Em lugar especialmente preparado, as autoridades assistirão ao desenrolar das operações, devendo, antes, o capitão Severino Sombra, diretor do exercício, expor a situação criada e o seu desenvolvimento.

Comandará o Grupamento dos "Comandos" o capitão Mario Lopes Martins.

Brutalmente agredido o jornalista Antonio Cordeiro

Autor da bravata conhecido indesejavel nas rodas desportistas — Fugiu

Repercutiu profundamente nos meios jornalísticos, notadamente desportistas, o fato ocorrido ontem, da brutal agressão de que foi vítima o nosso colega Antonio Cordeiro, redator do "Jornal dos Sports" e locutor do Rádio Club. Essa ocorrência levantou a mais justificada indignação, não só pelas circunstâncias em que se deu como pela qualidade do agressor. Este, Fernando Giudicelli é figura assás conhecida nas rodas desportivas da cidade. Vive de trabalho alheio, pois se guindou a "empresário" de jogadores de football, negócio esse que não tem sido nada limpo. Alem disso é Fernando Giudicelli conhecidamente elemento perturbador. Foi esse indivíduo o autor da agressão que sofreu o nosso colega Antonio Cordeiro. Conforme testemunhas de vista a agressão não teve o menor motivo, alem da selvageria a que deu plena expansão o explorador de jogadores.

Achava-se Antonio Cordeiro, em palestra com o Sr. Ary Barroso, na avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléia.

Comentavam os últimos acontecimenos das partidas. Como é natural, havia certo calor na conversa, suscitada pelos próprios fatos, sensacionais desses últimos tempos nos campos de football.

Um certo detalhe foi comentado por Antonio Cordeiro, segundo o que está no conhecimento público, — o da suspeita de suborno de jogadores. O comentário do jornalista não personalizava nenhum jogador. Apenas expendia a sua estranheza sobre tais acontecimentos. Foi quando, inopinada e brutalmente, Fernando Giudicelli avançou sobre Antonio Cordeiro. Antes que este se pudesse defender, foi derrubado. Tomado de verdadeira ira, o agressor, aproveitando-se de estar o jornalista caido, pisou-lhe o rosto num requinte de maldade. Foi então, que outras pessoas intervieram, livrando a vitima da sanha assassina de Fernando Giudicelli. Covarde, o agressor fugiu.

O Sr. Ary Barroso conduziu, de taxi, o nosso colega para a Assistência. Verificaram os médicos que havia, alem de contusões diversas fraturas do malar, consequente da pisadela.

Depois de pensado, Antonio Cordeiro recolheu-se à residência, à rua Jorge Rudge, 45.

Na delegacia do 7º distrito está instaurado inquérito sobre o fato.

O "BANCO DO POVO" E SEU PROGRESSO

O relatório que sobre o exercício de 1940 foi apresentado ao ministro da Fazenda pelo Sr. Carlos Luz, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, é um repositório de sugestivas perspectivas. Por esse documento pode-se compreender facilmente a situação de prestígio que a Caixa Econômica vem desfrutando em escala sempre crescente, ao mesmo tempo que revela os prismas seguros porque se vem conduzindo sua atual administração.

Efetivamente, de 1930 a 1940, os depósitos das caixas autônomas subiram de 439.841:000$000 para 2.348.577:000$000, com um aumento de 434 % e os efetuados no do Rio passaram de 228.593:000$000 para 993.810:000$000, o que equivale a 42,3 % de todas as caixas e a um acréscimo de 334,8 %. Em 1930, nas caixas, os pequenos adiantamentos sobre penhores e cauções de títulos foram de 65.096:000$000, elevando-se a 1.327.600:000$000 em 1940. Tal equivale a dizer que, na administração do atual governo, essas aplicações cresceram de 2.200 % em todas as caixas e de 2.848 %, ou sejam de 25.620:000$000 para 755.275:000$000 na do Rio.

Interessante é saber-se que o financiamento de imoveis urbanos, que tantos beneficios trouxe e continua trazendo ao progresso da cidade, se originou na nova organização das Caixas, em 1930. Coube a primazia à do Rio, tendo o êxito alcançado servido de exemplo para as organizações particulares que se lhe seguiram. Foi igualmente pioneira no financiamento em larga escala de construção de casas a longo prazo, mediante pagamentos mensais de amortizações e juros.

Apesar de adotado amplamente tambem pelos institutos autárquicos, a Caixa Econômica logrou manter-se na dianteira, pois que, dentre mil operações hipotecárias realizadas no Distrito Federal, em 1940, nada menos de 605, ou 60,5 %, foram por ela financiadas.

Em 1940, os empréstimos da Caixa do Rio sobre hipotecas foram de 278.029:000$000, com um aumento de 2.452 % sobre o saldo de 1931, enquanto que os feitos a funcionários, mediante consignações em folha, ascenderam a réis 121.387:000$000, registrando o acréscimo de 1.575 % sobre o saldo do mesmo ano de 31. Quanto a contas garantidas, incluidos os empréstimos a Estados e Municípios, o saldo foi de 440:000$000 em 1930, elevando-se para réis 289.086:000$000 em 1940. No mesmo periodo, os penhores subiram de 12.900:000$000 para 47.830 contos de réis e as cauções de títulos de 12.270:000$000 para réis 18.746:000$000.

Em seis anos, assim, o valor dos balanços semestrais dobrou, pois que em 1934 não iam alem de um milhão de contos, após 36 anos de criada a instituição, ultrapassando de dois milhões em 1940.

Por outro lado, nesse ano, os novos depositantes foram em número de 78.346, elevando-se então a 692.693 as cadernetas em circulação, ou sejam 36,5 % da população carioca. Nesse ano, os depósitos populares aumentaram em 70.509:000$000, correspondendo à média de 414$ por habitante do Distrito Federal. Quanto aos depósitos escolares, elevaram-se de réis 79:000$000 em 1930, para réis 372:000$000 em 1940, com a percentagem de 370,9 % de aumento.

Representando os maiores resultados até então, os resultados liquidos da Caixa atingiram a importância de 10.491:000$000 em 1940, isso apesar do acréscimo de despesas decorrentes da criação de novos serviços e ampliação de outros.

Os algarismos assim expostos dispensam comentários. Servem para demonstrar os serviços e beneficios prestados pela Caixa Econômica ao povo e ao país, sob todos os aspectos, graças à carinhosa atenção que o governo lhe dedica, proporcionando-lhe melhor aparelhamento e colocando à sua frente homens da visão e capacidade político-administrativa do Sr. Carlos Luz. Por outro lado, entretanto, revelam como, infelizmente, há ainda muita gente que não compreendeu as vantagens e proveitos que a economia poderá trazer a ela própria e à coletividade.

O "banco do povo", recolhendo as sobras de cada um e empregando-as da melhor maneira aconselhavel em beneficio da coletividade, oferece em retribuição, aos seus depositantes, independente dos juros, a certeza de que estão realizando a proteção do seu futuro, para que ele seja tranquilo, calmo e seguro.

DESHARMONIA MUSICAL

Atenção, senhores ouvintes de rádio! Parece haver um conflito jurídico entre a ópera e o Samba... A questão (como quase todas as questões humanas e terrenas), nasce de motivos financeiros, gira em torno do bezerro de ouro que os antigos adoravam, com imensa tristeza dos profetas... Há divergências relativas a direitos autorais. Schubert entra em luta com Zé da Viola. Viena acha-se face a face com o morro da Mangueira... Quem levará a melhor: a ópera, vestida de Julieta, com as longas tranças arrepiadas de desespero, ou o Samba, de calça curta, punhal à cinta e um toco de cigarro no canto da boca? A luta entre a arte clássica e a popular é tão velha quando o mundo. Já existia em Atenas onde Fidias tinha inimigos e invejosos, e Roma, onde Miguel Angelo não contava com a unanimidade do apreço, nem a totalidade da admiração... O reino dos ritmos, o país das melodias oferece-nos, neste momento, um espetáculo de ruidos dissonantes, de notas falsas, de sons desprimorosos e gritantes... A orquestração dos compositores não obedece a uma só batuta, e um único maestro. Há partidos, cada um com seu plano musical ou sua finalidade econômica. Os instrumentos brigam entre si, e a tal ponto que vemos um duelo entre saxofones e um atrito entre violinos. Os de corda ameaçam enforcar os metálicos em nós de tripa, e estes vingam-se soltando, no ar, clarinadas ruidosas e escandalizantes... Uns fazem o solo dos próprios interesses, e outros preferem cantar árias indisciplinadas a entrarem para o coro musical da orquestra do que faziam parte... Os bombos trovejam, severos, enquanto os pratos chocalham, metálicamente, seus comentários desabusados... As clarinetas ferem o ar com os punhais das suas notas límpidas e os baixos, agindo subterraneamente, desmentem a afirmação matinal dos pistons... Que se passa no país das melodias? Que será dos "fans" de rádio, que, por milhares, alertam a orelha inquieta a cata de sonoridades suavizantes da ruim realidade destes dias belicosos? Ó manes de Listz e Bach, sombras harmoniosas de Beethoven e Schumann, por que não intervindes neste conflito que tanto mal está fazendo aos direitos auditivos da espécie humana?...

Estou a ver a debandada geral dos instrumentos: a fuga das "fusas" e "semi-fusas", a deserção das "breves", o suicídio dos "bemóis", a infalivel tristeza dos "sustenidos", a irremediavel melancolia dos "alegros"... Espírito de Orfeu, descei sobre a família musical do Brasil, pacificai as orquestras, serenai os compositores e, sobretudo — ó deus sonoro! — evitai que o Samba analfabeto e rude ofenda a pureza virginal da ópera.

Berilo Neves.

LETRAS E ARTES

VISITANDO OS MONUMENTOS

O Instituto Brasileiro de História da Arte vem insistindo no seu programa de visitas aos museus, igrejas e monumentos de arte. Ainda no último sábado, excursionou pela igreja de São Francisco de Paula, onde, alem do que o templo representa, existem obras da autoria de mestre Valentim, José de Oliveira e outros artistas do Rio colonial. O que ha de interessante nessas excursões é que elas são dirigidas, ou comentadas, por pessoas estudiosas em assuntos da história da arte, constituindo, ao mesmo tempo, uma visita e uma lição falada: é o que chamariamos, em linguagem pedagógica, do escola ativa... Ouvir e vêr, só faltaria pintar... Em nossos próprios museus, não dispomos siquer de cicerones, muito menos de historiadores especializados que esclareçam o público sobre o valor e o sentido do que vêem. Muitos museus no mundo valem não só pelo que mostram em suas galerias como pelo que explicam em seus cursos e conferências. Haja visto os cursos do Louvre. Vêr uma obra de arte é tambem uma "arte". E preciso saber vêr, isto é, situar a obra no seu tempo, compreender as intenções do artista e sentir os pontos essenciais que quis atingir. O Rio de Janeiro, com o movimento do Museu de Belas Artes, com os demais museus que possue, com o grande número de exposições abertas em galerias improvisadas, já oferece muito que vêr. Agora é indispensável ir orientando os frequentadores sobre os mistérios da arte. Não basta olhar um quadro: é necessário penetrar o seu espírito. Passou a época da negação ou do elogio absolutos: chegamos ao momento de exigir compreensão crítica.

C. K.

Exposição de fotografias — Está marcado para o dia 25 do corrente, o ato inaugural da Exposição de Fotografias de Paquetá, que terá o patrocinio da A. B. I. Essa iniciativa da Sociedade dos Amigos de Paquetá, para cujo êxito muito concorrerá o Foto Club Brasileiro, por intermédio do seu presidente, Dr. Nogueira Borges, tem toda simpatia entre amadores e profissionais da arte fotográfica. Até o dia 15, das 12 às 13 horas, os interessados poderão inscrever-se, dirigindo-se ao Sr. Edgard de Abreu, à avenida Rio Branco, 137, 11º andar, sala 1101, tel. 43-6989.

Ministro Thadeu Skowronski — O Instituto dos Advogados conferiu ao ministro Thadeu Skowronski, representante da Polônia no Brasil, o título de membro "honoris causa" daquele Instituto, estando marcada sua posse, para receber o diploma, na próxima 5.ª feira, dia 23. O ilustre representante da Polônia, que é um sociólogo e jurista de raro merecimento, ingressará naquela noite na mais alta corporação de juristas do país.

Conferências de hoje — 1. Páginas da História Republicana, através da vida do senador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, pelo ministro A. Tavares de Lyra, no Instituto Histórico, sob a presidência do embaixador Macedo Soares. 2. "Trovas e trovadores", pela Sra. Rachel Prado, no Liceu Literário Português, com a colaboração da cantora Dilú Melo, às 17 horas. 3. "English Song", pelo Sr. Frederick Fuller, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 17,30, com acompanhamento musical.

Reunião de hoje — Sociedade de Medicina e Cirurgia, às 21 horas, sob a presidência do Dr. Rafael Pardellas, estando inscritos: a) Professores Varela Fuentes e Herrera Ramos, do Uruguai; b) Professor Nicolás Romano, da Argentina.

Encerramento — Encerra-se hoje a exposição da pintora portuguesa Maria Helena Vieira da Silva, no Museu Nacional de Belas Artes, exposição que obteve o maior sucesso, por se tratar de uma artista moderna de real merecimento.

A POLÍTICA DE PAZ DO BRASIL

J. S. Maciel Filho

"Se há diplomacia com idéias pacíficas é a brasileira". Estas palavras do ministro Oswaldo Aranha definem a tradição nacional e as diretrizes do Itamarati, que, no conceito do ministro do Exterior "é a escola prática da paz".

Essa é a política que vem sendo seguida invariavelmente pelo Brasil e que a orientação do Sr. Getulio Vargas firmou como alicerce inabalavel das nossas relações internacionais.

* * *

O discurso do ministro Aranha reafirma a tradição do Itamarati e sintetiza as linhas mestras da nossa política. "O Itamarati é contra todas as idéias, todos os regimes, todos os governos, todas as práticas contrárias às suas tradições, aos seus compromissos, aos seus ideais". Não é contra este ou aquele país. "Só é contrário ao que é contra o Brasil e só é a favor do que é a favor do Brasil".

* * *

A coordenação das energias do Brasil sempre se processou no sentido da paz. O presidente Getulio Vargas restabeleceu a tradição do Itamarati com uma série de atitudes que se cristalizaram em todo o curso de sua gestão. A política do Prata, renovada com o espírito de uma cordialidade jamais alcançada pela ação de fraternidade americana do presidente, alcançou resultados primorosos de um entendimento que se traduz praticamente no ambiente de harmonia em que vivemos. A política continental, esboçada e planejada pelo chefe da Nação e executada pelo ministro Aranha, é hoje uma realidade que se afirma pelo seu objetivismo e nos conduz ao ritmo do futuro.

* * *

A cooperação de todos os valores do Brasil na realização dessa obra gigantesca que mal compreendemos porque ainda não se projeta em toda sua plenitude é um dever de todos os brasileiros. Doutro lado, a concentração do Brasil em si mesmo, a sua reflexão sobre as energias que tem em potencial, a sua disposição ao sacrifício o levam a uma afirmação de prestígio sempre crescente no conceito das nações. O trabalho pela paz só é possivel quando se está preparando para a guerra. E quanto maior for a disposição do espírito nacional em manter a custo de qualquer sacrifício a sua homogeneidade, quanto maior for a sua capacidade defensiva, mais facilmente se assegurará a paz.

* * *

Não é possivel mais nesta época desejar apenas. É necessário querer. Os que se limitam a desejar desaparecem na vertigem da luta. O trabalho do Itamarati pela paz deve ser secundado e harmonizado com o trabalho da preparação da defesa nacional. Sem ambições territoriais o Brasil não representa ameaça para ninguem. Mas quanto mais forte for a nossa ordem nacional, mais eficiente será a obra do Itamarati, mais brilhante será a tradição dessa casa a qual o Brasil deve inestimaveis serviços.

* * *

A inteligência de Oswaldo Aranha tem sido uma projeção do espírito de equilíbrio do presidente Getulio Vargas e tem representado o dinamismo da mentalidade do novo Brasil. A par desse trabalho para fortalecer a Nação, para assegurar a continuidade dos nossos destinos, se coordenam todas as energias na preparação da defesa nacional, colhendo o fruto do labor de nossas forças armadas que dedicadas à grandeza da Pátria formam o baluarte da nossa tranquilidade.

Mil refens

ESTOCOLMO, 21 (H. T.) — Segundo o "Essener National Zeitung" foram presas como refens, na Holanda, durante os ultimos dias 1.000 pessoas. Esses refens foram escolhidos entre os elementos favoraveis aos britânicos ou aos comunistas.

"Cumpre agora aos próprios holandeses — acrescenta o jornal — salvar as vidas desses refens, adotando uma atitude resolutamente hostil à palavra de ordem de Londres".

A data nacional da Bélgica

Na data nacional da Bélgica, que hoje passa, recordamos com a mais viva simpatia os vinculos espirituais que sempre nos prenderam à gloriosa pátria de Alberto I, o Rei-Soldado. Nação geograficamente pequena, a Bélgica cresceu no apreço dos povos cultos pela inteligência, pelo esforço construtivo e pela bravura dos seus filhos, que ainda na passada guerra mundial deram um exemplo magnifico de vitalidade em defesa da sua soberania, escrevendo com as armas nas mãos, uma cintilante página de heroismo. Hoje, por circunstâncias cuja apreciação não cabe neste registro de amizade, tão grato ao coração dos brasileiros, vemos os valorosos belgas subjugados pela força bruta das hostes de conquista. Em nosso país terá a grande efeméride expressivas comemorações, às quais se associaram diversas estações de rádio desta capital e do Estado do Rio com programas de justa e oportuna homenagem.

Para o Brasil e demais paises latino-americanos

(Titulos principais na 8ª página)

NOVA YORK, 21 (H. T.) — Segundo um despacho recebido de Washington pelo jornal "New York Times", a Junta de Guerra Econômica, o Escritório do Coordenador das Relações Interamericanas, o Departamento de Estado e a Junta de Produção de Guerra, estão estudando o projeto no sentido de que o governo adquira milhares de máquinas tornadas inativas pelas determinações de economia da Junta de Produção de Guerra, e as embarque para as nações latino-americanas, para a produção de mercadorias que ora estão ocupando praça nos navios que viajam para o sul. Quando tiverem sido elaborados os planos de financiamento deste projeto, espera-se que acerca do mesmo será feita uma comunicação formal. O projeto de financiamento envolve os métodos de aquisição das máquinas inativas aos proprietários e estabelecimentos de indústria na América Latina. Nenhum país latino-americano receberá máquinas e encorajamento para estabelecer indústria para atender suas próprias necessidades e as dos seus vizinhos, a menos que possa satisfazer os seguintes requisitos:

I) que as matérias primas a serem usados existam no país;

II) que o produto a ser manufaturado não seja de luxo e seja necessário à economia do país.

III) — Que o artigo tenha sido usualmente importado dos Estados Unidos e que os seus embarques estejam tomando praça marítima que mais poderosamente poderia ser utilizada para a exportação de outros abastecimentos.

IV) — Que o embarque das máquinas ou o estabelecimento da indústria na nação da América Latina não afete a economia interna nos Estados Unidos.

V) — Que o país onde a indústria deve ser estabelecida disponha de suficiente mão de obra ou possa treinar trabalhadores em quantidade que baste à produção sem necessitar de importar dos Estados Unidos operários especializados.

VI) — Que a nova indústria seja das que naturalmente se adaptam à economia das nações latinoamericanas e que o seu estabelecimento contribua para a estabilidade econômica da nação.

Os funcionários frisam que o equipamento inativo para deshidratação poderia ser embarcado para a América Central, para ser empregado na deshidratação de bananas, afim de que possam ser embarcadas, ocupando muito menos espaço.

As máquinas texteis que aqui se encontram inativas poderiam ser empregadas no Brasil, Perú e Colômbia. No período de após guerra — argumenta-se aqui — o tipo de maquinária a ser embarcado para a América Latina, de conformidade com o programa, estará obsoleto e, as fábricas dos Estados Unidos estarão buscando do equipamento de muito maior eficiência.

"Não se poderia fazer melhor"

(Titulos principais na 1ª página)

Publicamos na edição final de sábado interessantes declarações do padre Arlindo Vieira em torno dos novos programas para o curso ginasial, elaborados de acordo com a recente reforma de ensino de autoria do ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema. Divulgamos, hoje, mais um depoimento de valor a esse respeito. Trata-se da palavra autorizada do professor La-Fayette Cortes, fundador e diretor do Instituto Lafayette.

Procurado por um redator de A NOITE, o professor La-Fayette Cortes disse-nos, inicialmente, que se limitaria a comentar alguns pontos que julgava essenciais nesses programas, uma vez que, quanto à reforma propriamente dita, era já conhecido o seu ponto de vista, emitido de declarações à imprensa.

— Antes de mais nada — declarou-nos, então, o professor La-Fayette Cortes — quero salientar o trabalho pessoal do Sr. Gustavo Capanema. O ministro da Educação empolgou-se pela reforma. A sua ação foi qualquer coisa de impressionante. Depois de auscultar o pensamento das diversas correntes educacionais, o Sr. Capanema redigiu ele próprio não só a reforma como tambem os programas, ora publicados.

Homogeinedade

— O espírito liberal que ditou a elaboração da reforma — acrescenta o nosso entrevistado — permitiu que a mesma apresentasse uma rara homogeneidade. O mesmo se observa quanto aos programas. Na verdade, não se poderia fazer programas melhores que esses, já publicados, para os alunos da 1ª à 4ª série do Curso Ginasial. Da parte do ministro Gustavo Capanema houve uma completa isenção no sentido de pretender fazer prevalecer pontos de vista de ordem pessoal. Ouvindo a gregos e troianos, S. Ex. conseguiu separar o joio do trigo, dando uma excelente redação final aos programas.

Simplificação

O professor La-Fayette Cortes, depois de uma pausa, prossegue nesse tom:

— Um outro ponto digno de ser ressaltado e que é um dos mais importantes, por sinal, está na simplificação efetiva dos programas. Os programas sempre constituiram verdadeiro suplicio para educadores e educandos. Eram eles, pela sua complexidade, a causa principal de se anularem os nossos melhores esforços para a educação da adolescência. Na realidade, esses programas intermináveis nunca foram executados. A extensão esmagava. Os professores não passavam de escravos dos programas quilométricos. Agora, não. Tudo se modificou, nesse sentido. Os programas elaborados pelo ministro Capanema são simples, claros, exequiveis.

Orientação

E passando a ferir outro ponto de importância, na redação dos novos programas para o curso ginasial, o professor La-Fayette Cortes declara-nos:

— Com referência à orientação pedagógica, os programas refletem o mesmo espírito de eficácia e de clareza. O de português, por exemplo. Trata-se de uma peça notavel de pedagogia e de didática. Penso da mesma maneira sobre os programas de outros idiomas, como o francês, o inglês e o latim. O programa de geografia foi escrito atendendo aos autores mais modernos da matéria, orientado pela distribuição das regiões do globo terrestre como os postulados dos melhores geógrafos.

Síntese

Prosseguindo, o diretor do Instituto La-Fayette chama a nossa atenção para o seguinte:

— É, igualmente sintético, apanhando apenas o essencial, sem sacrifício do todo, o programa de história. Nota-se-lhe o sentido patriótico, impresso organicamente não só no programa de história como no da lingua portuguesa e da geografia do Brasil. O programa de matemática é, tambem, excelente. É menos pretencioso que os anteriores. Nos quatro anos de ginásio, focaliza apenas o que os alunos, nessa idade, não devem prescindir e possam apreender, deixando para os três anos posteriores do colégio os assuntos de mais transcendência.

Louvor

O professor La-Fayette Cortes termina a sua entrevista dizendo:

— Em resumo, eis o que tenho a dizer a respeito dos programas do curso ginasial: são eles simples, claros, exequiveis. O ministro Gustavo Capanema, por mais esse serviço prestado à educação, está, pois, de parabens, mesmo porque foi ele o autor da reforma, como já lhe disse, e deu a redação final aos programas. O ministro Capanema merece um voto de louvor.

"COMANDOS" FEMININOS

LONDRES, 21 (R.) — "Comandos Femininos" é o nome da nova força trabalhista da Grã Bretanha integrada por peritas operárias das fábricas de munições que podem ser enviadas através do país para qualquer trabalho urgente. As primeiras cem já estão iniciando uma tarefa especial nos Midlands. Essas jovens declararam que deverão fabricar um novo projetil: "alguma coisa diferente de todos já fabricados antes".

Mundana

DESPEDIDA

Abrem-se os salões da Embaixada de França para uma pequena recepção de adeus. O embaixador Saint-Quentin quis, com a sua habitual elegância, prestar uma derradeira homenagem a Louis Jouvet e seus companheiros, oferecendo-lhes uma despedida amavel. E um pequeno mundo, onde se destacam as figuras do ministro do Canadá e Sra. Jean Desy, prestam a derradeira homenagem a esse grande homem de teatro, cuja passagem pelo nosso país nos trouxe, alem de momentos de grande encanto e prazer, preciosos ensinamentos aos que se dedicam ao teatro.

É cedo ainda para que se possa sentir o benéfico efeito das duas temporadas que acabamos de assistir. O teatro apresentado por Louis Jouvet ainda não teve tempo suficiente para amadurecer no espirito de todos os nossos homens do "metier" que, contudo, apreenderam as suas lições e, por certo, saberão aproveitar os seus ensinamentos. Os espetáculos magnificos a que assistimos, em noites memoraveis, deixaram, atrás de si, uma semente que germinará, trazendo uteis ensinamentos ao teatro brasileiro. Pela sua arte personalissima, de "regisseur" inigualavel, de homem de teatro completo, Jouvet merece um longo estudo de todos aqueles que voltam as suas atenções para o palco. Intérprete, "metteur-en-scène", diretor, ensaiador, Jouvet surpreende pela sua meticulosidade e pelo cuidado com que apresentou duas temporadas, cujos espetáculos foram sempre autênticos sucessos. E é isto que deve ser dito agora, quando essa grande figura do teatro moderno se apresta a deixar o Brasil e, talvez, a América do Sul que, inexplicavelmente não procurou retê-lo em suas mãos...

A tarde na Embaixada de França é tristonha como todas as tardes de despedida. Os agradaveis convidados do embaixador Saint-Quentin não chegam a disfarçar a melancolia com que assistem ao terminar da estação. E Jouvet, Madeleine Ozeray, Wanda, Maurice Castel, Romain Bouquet, Risner-Moriveau, Cambo, Leo Lapara, Clancy, todos, enfim, os componentes desse grupo harmonioso e encantador, se referem com simpatia a esse ano de contacto com o Brasil, com esse público a quem Jouvet dedica as suas melhores palavras, escolhendo adjetivos para classificá-lo. A perspectiva da partida não é suficiente para destruir um pouco da saudade dessas horas vividas no Rio, e ainda não cessaram aos seus ouvidos os ecos ruidosos da platéia aplaudindo, delirantemente, "Ondine", "Tessa", "Judith", e tantas outras peças inesqueciveis que, se o bom Deus permitir, tornaremos a rever um dia...

PUCK

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O menino Carlos, filho do cirurgião-dentista Itaquê de Azevedo Costa; o menino Luiz Fernando, filho do Sr. José Alves Feitosa, comerciário; o tenente Luiz Augusto Machado Mendes, atualmente servindo na Aeronáutica; o Sr. Leonel Gonzaga, diretor do Instituto de Educação; o Sr. Benedicto Teixeira Brandão Junior, da firma Brandão Silveira & Cia.

— Passa hoje o aniversário natalicio da galante senhorita Eey Alves da Costa, filha do Sr. Américo Alves da Silva. A aniversariante tem sido muito cumprimentada por suas amiguinhas.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Eunice Goulart, filha do Sr. José Goulart e da Sra. Alzira Rocha Goulart. Em Juiz de Fora, onde reside, a aniversariante oferece uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

— Está recebendo hoje muitos mimos por motivo da passagem de seu aniversário natalicio o interessante menino Romeu, filho distinto casal Pedro-Mathilde Raposo Lopes.

— Transcorre hoje a data natalicia da jovem Arina, filha do Sr. José Fernandes de Oliveira, advogado no foro desta capital e de sua esposa, Sra. Dolores T. de Oliveira.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 16, na 4ª Circunscrição o enlace matrimonial da senhorita Maria Cabral Reis com o Sr. Achilles Fiuza Gonçalves, servindo de testemunhas, da parte do noivo, o Sr. Othon Cabral Reis e a Sra. Belmira Cabral Reis e, por parte da noiva, o Sr. Luiz de Oliveira e a professora Léila Reis de Oliveira. No religioso que se realizou na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, serviram de padrinhos o Sr. Victor Marques de Oliveira e a Sra. Achiléa Gonçalves de Oliveira.

— Realizou-se sábado último, às 18 horas, na igreja de Santa Isabel, o enlace matrimonial da senhorita Esther Ferreira, filha do Sr. Raul Ferreira e da Sra. Maria Miranda Ferreira, com o Sr. José Abdo, filho do Sr. José Elias e da Sra. Maria José. Serviram de padrinhos, no religioso, a senhorita Eduelea Serqueira Santos e o Sr. Ganem José Ganem e no civil, o Sr. Salomão Mamede e senhora.

FALECIMENTOS

Na cidade do Porto, Portugal, onde residia, faleceu a Sra. Jacinta da Conceição Lemos Pimentel, mãe do conhecido artista Joaquim Pimentel.

Por alma da extinta, aquele seu filho manda rezar missa de 7º dia, na Igreja N. S. do Carmo, hoje, às 10 horas.

— Domingo último, pela madrugada, faleceu em sua residência, à rua Paissandú, 73, apartamento 31, o Sr. João Batista de Castro Rebelo, funcionário da Faculdade Nacional de Direito. O extinto, caricaturista de fina verve, militou durante vários anos em nossa imprensa, tendo sido em sua geração muito particularmente querido por seu espirito brilhante e coração bonissimo. João Batista de Castro Rebelo desaparece aos 47 anos de idade, havendo o fato causado sincera consternação.

MISSAS

A 17 do corrente faleceu nesta capital, a viuva Auracoeli Cezimbra do Rego, da Sociedade do Rio Grande do Sul, cunhada do capitão de Mar e Guerra, Demetrio Bogado de Oliveira. A 24 do corrente às 9 horas, na Catedral Metropolitana será rezada missa de sétimo dia, pelo repouso de sua alma.

Chegou a Lourenço Marques o "Gripsholm"

LOURENÇO MARQUES, 21 (A. P.) — Entre os passageiros japoneses e de outras ascendências orientais, exceto chineses, que aqui chegaram para serem permutados por nacionais da América do Norte e Sul, a bordo do navio sueco "Gripsholm", figuram os famosos embaixadores niponicos Kichisaburo Nomura e Saburo Kurusu, que estavam em negociações cordiais em Washington quando os japoneses, apesar disto, atacaram subitamente Pearl Harbor.

Falecimentos

Viuva Rosa Martins Lopes — Em sua residência, à rua dos Araujos, 62, faleceu ontem, na avançada idade de 85 anos, a viuva Rosa Martins Lopes, que deixa numerosa descendência.

A extinta, viuva do antigo gravador desta cidade, Sr. João José Lopes Junior e nome conhecido nos meios artisticos da sua época, era mãe dos senhores: Arthur José Lopes, professor de estenografia; Alzira Lopes Cortes, casada com o professor La-Fayette Cortes, Alberto Juvenal Lopes e Adhemar Lopes, negociantes em nossa praça; Aluizio Lopes, funcionário da Companhia Sul-América; Adelina e Alda Lopes.

Senhora das mais altas virtudes, dessas virtudes que marcaram e marcam a familia brasileira, a viuva Rosa Martins Lopes, presidia a um lar que sabia manter as tradições da familia, cercando-a, na sua velhice feliz, da veneração dos filhos, noras, netos e bisnetos e da estima e apreço das inúmeras pessoas de suas relações.

Seu sepultamento realizar-se-á hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua acima para o cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu ontem, às 11 horas, em sua residência, à rua Almirante Alexandrino n. 54-B, 3.º pavimento, D. Feliciana Camarate, mãe do Sr. Raul Camarate, funcionário do Departamento dos Correios, D. Sofia Camarate, funcionária do Tribunal de Contas e D. Iracema Camarate.

O feretro sairá hoje, às 9 horas da rua acima para o cemitério de São João Batista.

Na Casa de Saude Pedro Ernesto, faleceu às primeiras horas da manhã, o professor Luiz Alqueres, que ali se encontrava internado. O professor Luiz Alqueres, era bastante estimado nos circulos de suas relações. O seu enterramento terá lugar hoje, às 17 horas, saindo o feretro daquela Casa de Saude para o cemitério de São João Batista.

Mortos 13 pilotos norte-americanos em dois acidentes

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Em dois acidentes de aviação perderam a vida 13 pilotos norteamericanos. Ambos os desastres se verificaram na costa ocidental, perdendo a vida oito homens em Arizona e cinco na Califórnia.

Tem nova sede o Circulo Militar de Juiz de Fora

Instalado no edificio em que funcionou a Casa de Italia

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao governador Benedicto Valladares foi endereçado o seguinte oficio, procedente de Juiz de Fora:

"Exmo. Sr. Dr. Benedicto Valladares Ribeiro, DD. governador do Estado de Minas Gerais. — É com grande prazer que comunico a V. Ex. a instalação do Circulo Militar no edificio onde funcionou a extinta Casa de Italia, nas condições estabelecidas por V. Ex. e mencionadas no radiotelegrama de 13 de junho próximo findo, no qual, tão gentilmente, V. Ex. houve por bem comunicar-me a cessão do referido edificio.

Cabe-me, como presidente do Circulo, trazer a V. Ex. os agradecimentos, não só da sua diretoria, como de todos os associados, que se mostram plenamente satisfeitos e reconhecidos à generosidade do governador do Estado, e, sobretudo, à pessoa de V. Ex., sempre tão pronto a obsequiar o Circulo Militar, mostrando-se, sempre, seu grande amigo e atendendo-o todas as vezes em que se dirigiu a V. Ex.

Afirmo a V. Ex. o desejo de todos para que se ofereça uma oportunidade onde, da melhor forma e de modo mais significativo, possa o Circulo Militar manifestar a V. Ex. a sua gratidão e prestar-lhe a homenagem de que se fez credor.

Com protestos de minha alta estima e elevada consideração. — (a.) Coronel Hermano Carrão de Sá, presidente do Circulo Militar de Juiz de Fora."

Mais de 60 contos de jóias

Preso o ladrão, pelos vizinhos, em fuga

Assalto audacioso verificou-se na casa número 134 da rua Pereira da Silva, domicilio do Sr. André Francsort. Deu-se em pleno dia.

O larápio José dos Santos Oliveira, de 21 anos de idade, solteiro, sem residência e profissão, conhecido da policia como antigo "amigo do alheio", sorrateiramente penetrou na vivenda, no instante em que seus moradores almoçavam. Esgueirando-se, sem ser pressentido, pelos cômodos da casa, o ladrão foi terminar no quarto de dormir do Sr. André. Alli ao ver um camiseiro, encontrou atrás uma volumosa e bem confeccionada caixa. Levantava-a quando uma pessoa da casa o avistou. Foi dado o alarma. O ladrão, entretanto, procurava ganhar a saida, mantendo sua valiosa presa. Estava já na rua, quando uns vizinhos da casa, que ouviram o alarma, saindo para a rua, o detiveram até a chegada ao local de um policial, o investigador Waldir Francisco Bastos, do 4.º distrito. José dos Santos Oliveira foi levado para o 4.º distrito, onde o mandou autuar o comissário Carlos, ali de dia.

A caixa da qual o meliante conseguira se apossar continha uma consideravel coleção de jóias, valendo ao todo 60 contos de réis, há anos já, subindo atualmente a muito mais.

É a seguinte a sua discriminação: Um anel de ouro e platina, com dois grandes diamantinos, pesando quatro quilates, avaliado em 30 contos; um relógio de ouro, tipo pulseira; um anel de ouro e platina, com brilhantes pretos; dois relógios de ouro para senhora; uma pulseira de ouro, cravejada de brilhantes e rubis; uma "barrete" de ouro e platina, com diamantes e pérolas; uma lapiseira de ouro, um par de abotoaduras com as iniciais "F"; um par de brincos de ouro com pérolas; um "pedentif" de ouro com diamantes e pérolas, e um par de brincos de ouro, feitos com moedas de libras e dollars.

José dos Santos Oliveira, apos ser ouvido, foi mandado para a Casa de Correção, de onde saira não fazia ainda uma semana.

O primeiro "black-out" em São José da Lage

S. JOSÉ DA LAGE (Alagoas), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Haverá quarta-feira próxima o primeiro exercicio de "black-out". Foram distribuidos avisos e instruções à população.

Esplêndida a excursão do S. C. A NOITE a Teresópolis

UM LINDO PASSEIO PELA CIDADE — JOGO BEM DISPUTADO E RENHIDO — O PITORESCO DA EXCURSÃO

Dois aspectos da recepção do S. C. A NOITE em Teresópolis, vendo-se o coronel Santos Araujo, diretor-tesoureiro de A NOITE ladeado por diretores do club local e pessoas gradas

Redundou em absoluto sucesso a excursão que o S. C. A NOITE fez domingo último a Teresópolis. Nem mesmo o mau tempo reinante, que emprestava à aristocrática cidade um aspecto sombrio, concorreu para o menor brilho das festividades levadas a efeito, todas elas decorridas num ambiente fidalgo e de grande cordialidade.

A constituição da embaixada

A embaixada que foi a Teresópolis teve a seguinte constituição:

Chefe da delegação, coronel Santos Araujo, diretor tesoureiro da Empresa A NOITE; secretário, Hugolino de Mendonça; tesoureiro, Manoel Fagundes; técnico, Jorge Lopes. Jogadores: Chamareli, Theodoro, Ivonildo, Ascanio, Antonio, Rubens, Belmiro, Carola, Casimiro, Adelino, Airton e Joaquim. Tambem seguiram junto os "sportmen" Toscano Coelho dos Santos e Daniel Rabello. O presidente do S. C. A NOITE, Sr. Oscar Monteiro, que se achava em Petrópolis, dali se dirigiu ao local da reunião, incorporando-se à caravana.

A chegada a Teresópolis

Partindo de trem, de Barão de Mauá, às 7 horas, os excursionistas alcançaram a cidade serrana às 10,30 horas, sendo ali festivamente recebidos por diretores do Várzea F. C., entre os quais o seu distinto presidente, Dr. Motta Brandão, o representante de A NOITE, local, Sr. Waldemar Ferreira Barbosa. Dai a caravana se dirigiu à sede do Teresópolis, onde, após as saudações de praxe, foi oferecido aos visitantes um excelente "lunch".

O Dr. Motta Brandão teve, então, oportunidade de, em palestra com o coronel Santos Araujo, manifestar os reais progressos por que passam os grêmios locais, esportiva como socialmente.

Um lindo passeio

Num ônibus confortavel e sempre cumulados de gentilezas, tiveram os visitantes ocasião de conhecer os recantos mais aprazíveis da cidade. Foi um passeio lindissimo, que deixou em todos os seus participantes a mais grata recordação. Após, foi servido, no Várzea Hotel, um lauto almoço, que transcorreu animadissimo, prolongando-se até quase 14 horas.

O jogo

Já agora acompanhada pelo prefeito municipal, Sr. Paes de Andrade, a caravana dirigiu-se à praça de sports onde teve lugar o encontro amistoso de football.

Alinharam-se os seguintes quadros:

S. C. A NOITE — Chamareli (depois Airton); Theodoro e Ivonildo; Ascanio, Antonio (depois Rubens) e Rubens (depois Antonio); Belmiro, Carola, Casimiro, Adelino e Airton (depois Joaquim).

VARZEA F. C. — Heitor; Dilson e Evaldo; Berbela, Julinho e Manoel; Jahara, Tercio, Lucio I, Abel e Lucio.

Os goals

Abel, de cabeça, abriu a contagem aos oito minutos. Vinte minutos depois, Rubens, cobrando uma penalidade, de fora da área, assinalou o tento de empate. Os locais daí em diante assumem a direção da contenda, alterando o "placard" por duas vezes mais, sempre por intermédio de Abel. Finda, assim, por 3 x 1 o primeiro tempo.

Na fase final, com as alterações observadas na equipe visitante, muda por completo a feição do embate. O dominio do S. C. A NOITE é patente. E Casemiro, num "rush" impressionante, faz o segundo tento do seu bando. A seguir Adelino, com belo arremesso, encerra a contagem. Persistem os visitante no ataque, mas escoa-se o tempo regulamentar.

O resultado foi justo

O empate pode ser considerado justo, uma vez que os contendores tiveram a seu favor uma fase cada um.

Os jogadores mais destacados

Do S. C. A NOITE há a salientar as figuras de Ivonildo, Rubens e Belmiro. Airton fica em primeiro plano, porem, pois a sua mudança para o arco foi que estimulou os seus companheiros à brilhante reação. Dos locais destacaram-se Dilson, Julinho, Lucio e Abel.

O juiz

O árbitro foi o Sr. Carlos Celio de Carvalho, do Teresópolis F. C., que agiu acertadamente. O seu trabalho, aliás, foi facilitado pela ação dos jogadores, que se houveram sempre com lealdade e disciplina.

O regresso

Sempre cavalheiresco, o Sr. Paes de Andrade, prefeito local, ainda depois do jogo, ofereceu ao coronel Santos Araujo e sua comitiva um "cocktail", seguindo-os até a estação, para o regresso. Devido à falta de acomodação no trem, dado o consideravel número de pessoas com destino ao Rio, o Sr. prefeito conseguiu fosse ligada à composição, no alto da Serra, um carro especial.

Livros

"Curso de Topografia Militar" — Capitão Olivio Gondim de Uzêda

O livro em apreço é um compêndio de topografia militar, organizado e escrito pelo autor afim de facilitar e metodizar um ensino até então feito em conformidade com o critério e a competência dos mestres da matéria — critério de certo valioso, mas não uniforme.

Verificando a necessidade de uma metodização, que facilitaria ao mesmo tempo a tarefa dos instrutores e dos instruendos, o autor, empregando sua longa experiência de professor em escolas militares, organizou pacientemente o trabalho ora apresentado. A erudição, a prática e a perseverança, devidamente ajustadas, resultaram em um livro completo sobre o assunto, tão apreciavel pela clareza e justeza de exposição como pelo rigor de fundamento cientifico. Amplamente ilustrado, nele as lições se apresentam accessiveis, despertando o interesse e a simpatia dos alunos pela própria facilidade de assimilação. Nada menos de quatrocentos e cinquenta e nove gravuras iluminam os diferentes capitulos, tornando-os particularmente explicativos, compreensiveis mesmo para os que se ensaiam, sem conhecimento prévio, na matéria versada.

"Curso de Topografia Militar" preenche uma lacuna sensivel no ensino e concorrerá para uma maior unidade didática em assunto de tanta relevância.

"De Beata Vergine" — Padre José de Anchieta (Oficinas Gráficas do Arquivo Nacional — Rio)

Merece as maiores encômios a feliz iniciativa da Diretoria do Arquivo Público Nacional editando, em lindo volume, nas suas bem aparelhadas oficinas gráficas, o texto latino do "Poema da Virgem", arquitetado pelo padre José de Anchieta, quando refém dos indios Tamoios, em Iperoig. Com uma cuidada e fiel tradução, em vernáculo, da autoria do padre Armando Cardoso, o "Poema da Bemaventurada Virgem Mãe de Deus: MARIA" é um trabalho digno da mais acurada leitura.

"O Sonho, a Criança e os Contos de Fada" — Theobaldo M. Santos (S. E. Panorama Ltda. — S. Paulo)

Os trabalhos de Freud sobre o sonho, publicados no começo deste século, deram ao fenômeno dos sonhos um grande destaque no campo da psicologia normal e patológica, atraindo para esse assunto a atenção de numerosos investigadores.

Theobaldo M. Santos apresenta-nos agora um belo estudo sobre o problema da gênese e da natureza do sonho, pondo em relevo os aspectos psicológicos que tornam a mentalidade onírica muito próxima da estrutura mental da criança, dividindo esse seu ensaio em quatro instrutivos capitulos: "Gênese do Sonho", "Natureza do Sonho", "A Criança e o Sonho" e "A Criança e os Contos de Fada".

De mendigo a milionário

ROCHESTER, Minnesota, 21 (A. P.) — Com 63 anos de idade, faleceu o Sr. M. L. Annenberg, que tendo emigrado da Rússia, onde seu pai não era mais que um mendigo, veio a ser proprietário das publicações turfistas "Dinasty", que hoje valem alguns milhões de dollars, e do jornal "Philadelphia Inquirer".

Cinema

"A sombra dos acusados" — Classe "C" — No Metro Passeio

"A sombra dos acusados" é talvez o mais fraco dos films da série desse simpático casal de detetives Mrs. and Mr. Nick Charles e do não menos simpático cachorro "Asta", um dos mais fabulosos "wirehair" que conheço. Agora, há três crimes a desvendar e um único assassino a prender. Apesar disso, a história não desperta grande interesse. Acho que pelo fato do diretor W. S. Van Dyke, especialista em films medíocres, não ter ligado a menor importância às vítimas. Uma delas nem sequer aparece no film. As outras duas são muito antipáticas. Numa palavra, o diretor não soube preparar o espectador para a torcida. E film policial sem torcida não tem graça nenhuma. E' o que acontece com "A Sombra dos Acusados".

O elenco, no entanto, não é dos piores. O filhinho do casal Charles cresceu. Está, agora, entre os seis e os oito anos, ou muito me engano. O certo, porem, é que o garoto não possue um pingo de inteligência. E' a antítese do menino-prodígio. Que garoto pau! Em compensação, a mãezinha dele está deliciosa, como sempre aliás. William Powell vive com o mesmo cinismo o seu papel crônico de detetive-sabe-tudo. Há, tambem, uma carinha nova no elenco (ia me esquecendo) e por sinal bem bonitinha — Donna Reed, que faz a namorada do reporter injustamente acusado de homicídio. Esse reporter é Barry Nelson, um jovem que, olhado de certo jeito, lembra um pouco a fisionomia de Orson Welles.

O que mata, portanto, o interesse de "A Sombra dos Acusados" é o entrecho, inconsistente e pueril. A história tem um ponto de partida bastante falso. Não me conformo, em absoluto, com aquele negócio de revolver metido num ralo que acaba matando acidentalmente o pobre do jockey enquanto este tomava banho... Metidos nessa história tão fraquinha, o casal Nick Charles não parece à vontade. A gente percebe no ar de Mirna Loy e de William Powell um indisfarçavel mal estar por estar representando "A Sombra dos Acusados".

Diante de tamanha mediocridade, não tenho outra alternativa. Dou-lhe a cotação: classe "C", ainda assim com muito boa vontade. Por causa da simpatia pessoal que desfruta com o cronista a dupla Mirna Loy-William Powell. — F. A. B.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ E CARIOCA — "Confirme ou Desminta", com Don Ameche e Joan Bennett — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Confirme ou Desminta", com Don Ameche e Joan Bennet — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "Ódio no Coração", com Tyrone Power e Gene Tierney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Pesadelo de Família", com Jane Withers — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 6.º e 7.º episódios do filme em série: "O Misterioso Dr. Sattan".

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Andy Hardy é o Tal", da Metro, com Mickey Rooney e a familia Hardy — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Fuga", da Metro, com Norma Shearer e Robert Taylor — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Num Corpo de Mulher", com Paulette Goddard e Ray Milland — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A Sombra dos Acusados", com William Powell e Myrna Loy — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Andy Hardy Banca o Sherlock", com Mickey Rooney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Edison, o Mágico da Luz", com Spencer Tracy — Às 13,45 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA-ASTÓRIA E OLINDA — "O Vale do Sol", com James Craig, Lucille Ball, Sir Cedric Hardwicke e Dean Jagger — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan — Às 12,15 — 14,35 — 16,55 — 19,15 e 21,35 horas.

COLONIAL — "Irene, a Teimosa", com Carole Lombard e William Powell e "Teu Nome é Paixão", com Dorothy Lamour e Preston Foster. Sessões continuas a partir das 14 horas.

AVISO

RKO RADIO PICTURES, INC., estabelecida em Nova York, Estados Unidos da América do Norte, pela presente declara que não assume nenhuma responsabilidade por qualquer ato praticado no Brasil pelo Sr. ORSON WELLES.
Rio de Janeiro, 20 de julho de 1942.
Pela RKO Radio Pictures Inc.
Lynn Shores

BRIGA ENTRE GAROTOS

Fraturou o crânio do adversário com uma pedrada

Deu entrada na tarde de ontem no H. P. S. o menor Acacio, de 10 anos de idade, colegial, filho de José Simões e morador na rua Benedito Otoni n. 47.

Acacio, próximo à sua residência, brigou com um garoto de sua idade, sendo gravemente ferido por este, que lhe atirou uma pedra à cabeça. Em consequência, o menino teve fratura do frontal, sendo necessários os socorros de urgência para ele. Ficou internado no H. P. S.

PODE SER AMANHÃ!

Talvez seja a sua vez... E se o bilhete dos 300 contos ou mesmo a fração, comprados na "Casa Nazaré" (Ouvidor, 96) sairem brancos, o comprador ainda tem as possibilidades de receber da caixa a metade do dinheiro com que os comprou.

Interessa comprar bilhetes na "Casa Nazaré". Vale a pena ir lá...

CRÔNICA DA GUERRA

Tanto na Grã-Bretanha como nos Estados Unidos, a imprensa se entrega a uma campanha pelo estabelecimento duma segunda frente européia. Os comentaristas julgam que se não for incontinente invadida a Europa, talvez depois seja tarde demais para salvar a Rússia.

No que concerne ao lançamento dessa extraordinária ofensiva anglo-americana, o povo da Inglaterra e Estados Unidos caminha à vanguarda dos grandes orgãos de publicidade desses dois paises, concitando os dois governos a não se demorarem mais em concretizar a promessa estipulada nos tratados de Londres e Washington, firmados em maio próximo passado.

Mas, o pensamento do homem-massa, americano ou inglês, não é tanto o de socorrer a Rússia enquanto há tempo, e sim de que se invada o continente enquanto é possivel.

Somos de parecer que, nesse ponto o instinto das multidões prima, em lucidez e lógica, sobre o raciocínio dos comentaristas.

Por hora, os alemães ainda estão fracos na Europa Ocidental. Nesse teatro por formar-se, não teem mais do que 25 divisões, sob as ordens de von Rundstedt, conforme admitem os circulos militares ingleses. Entretanto, esses mesmos circulos revelam que os alemães voltaram a reforçar a Europa Ocidental, com vastas quantidades de tropas e material bélico. Divisões escolhidas e veteranas da frente russa, em sua opinião, estão sendo concentradas na França, Paises Baixos e Noruega.

As semanas ou meses correndo (inaproveitados pelas Democracias ocidentais, as operações de invasão complicar-se-ão muito mais, si não se fizerem inacessiveis às possibilidades atuais dos anglo-americanos.

De acordo com o que se filtra nos circulos londrinos, os aliados despejarão 500.000 homens no primeiro jato do seu desembarque sobre as praias européias. Para tanto, as tropas norteamericanas nas Ilhas Britânicas, e os respectivos equipamentos e abastecimentos deverão ser aumentados rápidamente.

A operação de despejar meio milhão de soldados, por exemplo, em França ou França e Paises Baixos, segundo o critério dos observadores britânicos, exigirá 200 navios de tonelagem média, 1.500 barcaças e 1.500 jangadas para transporte de tanks. Entre as tropas de invasão da primeira vaga, precisam figurar pelo menos oito divisões blindadas, que é o número que os alemães empregaram em sua ponta de lança que se enfiou pelo vale do Somme, a rumo de Abeville e Burlogne, sob o comando do general Reichnau. Condição de êxito do desembarque, e criação de cabeças de costa, é um dominio absoluto do ar pela Royal Air Force, quer escoltando com seus caças aos comboios de transporte e aos esquadrões de bombardeio que enjaularem as guarnições costeiras alemães, quer interrompendo as comunicações de suas retaguardas com a frente de combate. Esta parte do programa, será a de mais facil execução para os aliados, visto que a superioridade da RAF será indiscutida, em qualquer momento, desde que o Luftwaffe esteja repartida entre a Frente Oriental e a Ocidental. Argumento idêntico se pode invocar em relação às forças terrestres.

Portanto, aquele conceito de que os aliados devem invadir a Europa enquanto é possivel, parece prevalecer sobre aquele outro que invoca a salvação da Rússia.

Os exércitos da União pelejam brilhantemente no Don, e nos setores de lutas locais das frentes de Kalinin, Leningrado, Murmansk. No Don, o perigo real que se esboçava, era o dum aprofundamento e alargamento da cabeça de ponte lançada em Voronezh. Porem, reagindo com presteza e energia inexcediveis, as forças do macheral Timoshenko retiveram a penetração totalitária, para a seguir destruirem-na paulatinamente, com ataques aos seus flancos de norte e sul. As pontas de lanças germano-balcânicas metidas na margem oriental do Don, em frente a Voronezh, visivelmente submeteram-se a triturações e aniquilamentos, que não só as obstaram de andar para diante, como as devolvem para o lado ocidental do rio.

No Sul de Millerovo, e em Voroshilovgrad, que são as outras frentes regionais, em que se peleja encarniçadamente, as unidades soviéticas executam a sua tática de refesa elástica, atraindo o inimigo para a corrente do Don, afim de lhe criarem outras situações demolidoras como a do setor de Voronezh.

A condução impressa por Timoshenko à batalha dos seus exércitos, forçosamente já foi percebida por von Bock e os acessores imediatos de Hitler. Alem disso, os chefes alemães estarão sabendo da existência de milhões de homens postados em reserva, estrategicamente, no triângulo Kuybishew-Stalingrad-Astrakan, segundo se diz nos meios turcos, que estão próximos do teatro da guerra e, por conseguinte, devem estar bem informados.

Este quadro de circunstâncias, pode perfeitamente induzir o comando totalitário a não se iludir com as miragens caucasicas, e a tentar uma vitória num terceiro front, precavendo-se tambem mais contra as ameaças latentes que se armam no segundo, ou segunda frente.

Daí a oportunidade anglo-americana que não deve ser perdida.

C. R.

Conferências na Sociedade Nacional de Medicina

A Sociedade Nacional de Medicina recebe, hoje, às 21 horas, a visita dos professores Varela Fuentes, Nicolas Romano e Herrera Ramos, presentemente entre nós.

O primeiro proferirá, ali, uma conferência sobre "Diagnóstico diferencial entre as hepatites e hepatoses"; o segundo sobre "Formas clinicas do cancer no pulmão"; e o terceiro sobre "Recentes aquisições sobre a etiopatogonia da hipertensão arterial".

ACIDENTADO QUANDO TRABALHAVA

Um homem de 40 anos de idade aproximadamente, cor branca, que trabalhava no Cais do Porto, no serviço de estiva, foi vitimado por um acidente grave.

Procurava ele recolher umas pesadas peças, presas ao guindaste, quando uma delas, caindo, foi atingi-lo na cabeça, fraturando-lhe o crânio.

O trabalhador foi levado em estado "shoc" para o H. P. S., sendo dali, após os primeiros socorros, transportado o Instituto Clinico de Madureira.

É desconhecida a sua identidade, de vez que não trazia qualquer documento nos bolsos.

Changai declarada "zona de cólera" pelos japoneses

Passou de 10 para 157 o número de casos diários

CHANGAI, 21 (H. T.) — As autoridades japonesas declararam Changai "zona de cólera", por ter o número de casos novos de cólera, que desde 6 do corrente permanecera estavel numa média de 10 por dia, subido repentinamente a 157, ontem. Iniciou-se imediatamente uma campanha de revacinação. A maior parte dos doentes pertence à classe dos mendigos, que não se importam com a qualidade da água que bebem. Tambem os casos de tifo se estão tornando mais numerosos.

Seria criado o Território Federal de Mamoré

O DASP, em longa exposição de motivos ao chefe da Nação, propôs que se transformasse a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, em entidade autárquica, dando-lhe o apoio de uma basse territorial com limites a serem definidos posteriormente.

— Ter-se-ia — declarou o Sr. Luiz Simões Lopes — pois, um Território Federal sustentado por dotações orçamentárias anuais à semelhança, nas suas grandes linhas, do que se faz no Acre, mas com uma particularidade, no entanto: a de ter como verdadeira espinha dorsal a referida via-férrea. Em outras palavras, à zona sobre a qual se exercem as atividades da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, aplicar-se-ia um sistema de administração colonial em moldes autárquicos, capaz de asegurar à região, cujos contornos serão oportunamente fixados, possibilidades futuras de desenvolvimento econômico.

Teatro

"A Dama das Camélias" no Ginástico

Dois grandes espetáculos de arte pura e elevada oferece hoje ao público carioca a Comédia Brasileira, no Teatro Ginástico, com a famosa peça de Dumas Filho — "A Dama das Camélias". A caminho do centenário, pois a célebre obra teatral já atinge com as funções de hoje, sessenta e seis representações consecutivas, continua, no entanto, com a mesma grande frequência e o mesmo interesse que vem despertando desde a sua estréia. Tudo isto é muito significativo, de vez que se trata da apresentação de elevada concepção artística de feição que condigna com as supremas finalidades do Serviço Nacional de Teatro.

O novo cartaz do Recreio

"Sabiá da Favela" está em cena no Recreio, agradando ao numeroso público que acorreu ao Recreio para assisti-la desde a sua estréia, na sexta-feira passada. Mary Lincoln e Sergio Senna desempenham os papéis sentimentais, ficando com a parte cômica os artistas Jerry Gonçalves e Pedro Dias, que fazem a platéia rebentar de riso com as suas piadas impagaveis e os seus tipos de irresistivel hilaridade. A peça, como se sabe, descreve as aventuras pitorescas de um grupo de gente do morro, levada, por circunstâncias vaudevilescas, à alta sociedade. Todos os artistas teem margem para expandir-se, no que procedem às mil maravilhas. A partitura, que é lindíssima, foi feita por Ary Barroso e H. Vogeler, sendo os cenários de autoria de Jayme Silva, Lazary, Raul de Castro e Oscar Lopes.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O vendedor de ilusões", de Oduvaldo Vianna. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Ofensiva da Primavera". Pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "A Barbada", comédia de Armando Gonzaga. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "A Dama das Camélias". Às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "Aleria, Brasil", com Aracy Cortes e Mesquitinha. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Amor". Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Sabiá da Favela". Revista. Às 20 e às 22 horas.

UMA NOVA BELGICA SURGIRA'

A alocução do ministro Spaak, na data nacional de seu país — Fala tambem o ministro da Defesa

LONDRES, 21 (R.) — Em alocução dirigida, na noite de ontem, ao povo belga, o ministro do Exterior da Bélgica, Sr. Spaak, declarou: "Se o ano de 1940 não se mostrou decisivo a favor da Alemanha, ela jamais reconquistará a oportunidade que perdeu naquela ocasião. Se ela foi incapaz de vencer a Inglaterra — e isolá-la, ela jamais vencerá a Inglaterra de hoje, bem equipada e apoiada pelas forças da Rússia e dos Estados Unidos. Conservai a vossa coragem. A vitória não abandonará as Nações Unidas. A sua vitória significa a libertação da Bélgica. Surgirá, então, magnifica oportunidade de trabalhar em prol de uma nova Bélgica, de fazer desaparecer todas as disputas que tantas vezes perturbaram a execução das tarefas que nos eram essenciais". Exaltando o regime constitucional existente na Belgica, o Sr. Spaak concluiu dizendo que a reconstrução de seu país deveria ser baseada nas tradicionais palavras: "Viva o Rei! Viva a Bélgica!".

O discurso do ministro da Defesa

LONDRES, 21 (R.) — O ministro belga da Defesa, Sr. Camille Gutt, dirigiu hoje a palavra, nesta capital a um grande contingente de forças belgas, por ocasião da data nacional da Bélgica. Entre as unidades que se achavam presentes havia tropas paraquedistas e forças motorizadas.

"No ano passado", declara o Sr. Camille Gutt, "o céu estava sombrio, e, no entanto, era grande a vossa fé na vitória. Hoje, sentimos que essa vitória se aproxima.

No ano passado, quando comemoramos esta data, a Alemanha se havia lançado contra a Rússia, com os seus exércitos formidavelmente equipados. Lançando mão de todo o seu poderio, os alemães já pensavam em ocupar Leningrado e Moscou. Os Estados Unidos não haviam ainda entrado na guerra.

Hoje, a despeito dos renovados assaltos aos quais foi oposta uma heróica resistência, Leningrado e Moscou continuam de pé, tendo atrás de si a invencivel imensidão da Rússia.

Na batalha pela posse de Suez, as forças do Eixo foram detidas a cem quilômetros de Alexandria, pela muralha da resistência britânica.

Se bem que a Alemanha esteja ocupando centenas de milhas quadradas de territórios, à custa de enormes sacrifícios, as "terras de promissão" fogem das suas garras. A Alemanha bem sabe que se não conquistar agora essas terras, nunca mais as poderá possuir, porquanto hoje, os Estados Unidos se encontram ao nosso lado, enviando, através dos mares, uma onda impressionante de material e de soldados para a defesa da liberdade.

Hoje, no aniversário da nossa independência que constitue o que para nós é o que mais caro há no mundo, os nossos pensamentos se dirigem para a nossa pobre pátria, espoliada e saqueada, e onde o patriotismo é punido como se fosse um crime; para o nosso rei, e para a dinastia à qual a nossa pátria se acha ligada por um laço secular e constitucional; para a população admiravel, cuja resistência aumenta à medida que as perseguições se tornam mais odiosas.

A todos, o nosso exército afirma "Coragem! O periodo mais negro já passou. Quando chegar o dia, vereis os alemães em fuga, perseguidos pelos nossos exércitos vitoriosos. Haveremos de vos trazer de volta as vossas bandeiras".

Uma cerimônia na Legação do Equador

Para entrega de condecorações

O ministro do Equador reuniu ontem na Legação um grupo de diplomatas, juristas, jornalistas e figuras destacadas de nossa sociedade, para a entrega, ao embaixador Mauricio Nabuco, da Grã-Cruz, ao professor Haroldo Valladão, da comenda, e ao secretário de Legação M. Tasso Fragoso e Sr. David Adler, das insignias de oficial, da Ordem Nacional do Equador "Ao Mérito". Referindo-se elogiosamente aos homenageados, disse dos serviços pelos mesmos prestados ao seu país, entregando-lhes tambem os respectivos diplomas. Em seguida, cada um dos agraciados expressou o seu reconhecimento e serviu-se uma taça de "champagne".

O ministro Arroyo Delgado, ao entregar ao professor Haroldo Valladão a condecoração da Ordem Nacional do Equador "Al Mérito", no grau de comendador, concedida em março do corrente ano, declarou, em eloquentes palavras, que o homenageado merecera a gratidão do povo e do governo do país amigo pelo parecer de alto valor jurídico que dera sobre questão internacional, ao lado de outros eminentes jurisconsultos, e que constituira a voz da verdade na matéria. Significou, ainda, o quanto comoveu seus compatriotas recente donativo pelo mesmo feito para o fundo de socôrros às vitimas do terremoto de Guaiaquil. O professor Haroldo Valladão disse que era a primeira condecoração oficial que recebia e desejava salientar que o fazia com prazer e emoção, pois maior não poderia receber do que essa, por se tratar de homenagem a um jurista, partida de uma nação irmã, pequena territorialmente, mas grande no seu profundo sentimento de culto ao direito, de respeito à dignidade e à independência de todos os povos, integrada de corpo e alma, nos ideais jurídicos panamericanos.

Entre demonstrações de apreço e simpatia

O aniversário de A NOITE

Continuam a chegar-nos, de todas as classes sociais e de todos os pontos do país, as mais sensibilizantes demonstrações de apreço e simpatia ensejadas pelo transcurso de mais um aniversário de A NOITE. Os nossos confrades de imprensa registaram a data com exposições, tambem, de grande cordialidade.

De "Diário Carioca"

"O Diário Carioca", registou com estes conceitos amaveis o aniversário de A NOITE:

"Os nossos colegas de A NOITE estão comemorando mais um aniversário da fundação do brilhante vespertino, idealizado e fundado pelo dinamismo de Irineu Marinho. Desde logo, A NOITE cercou-se de luzido grupo de profissionais e intelectuais que lhe deram vibração e brilho invulgares. Na continuação da sua trajetória, A NOITE, alem de conquistar os louros da popularidade, consagrou-se no conceito público, pela maneira com que sempre defendeu os interesses nacionais, sem partidarismos políticos. Por tudo isso, o grande jornal é hoje um patrimônio da imprensa brasileira e a sua data aniversária motivo de júbilo para todos os que se dedicam à árdua e nobre profissão do jornalismo.

Referências do "Diário de Notícias"

São dos nossos brilhantes colegas do "Diário de Notícias" estas palavras:

"Fundada exatamente na época em que a grande influência de Ferreira de Araujo tinha trazido à imprensa carioca os métodos do moderno jornalismo informativo, A NOITE participou já dessa remodelação e, nas suas origens, se afirmou logo como um vespertino popular. Essa tradição lhe deu uma especial consistência, como orgão de publicidade e como empresa, o que lhe permitiu prosperar continuamente, ao mesmo tempo em que se mantinha em um alto nivel de tiragem. Associada posteriormente a um grupo de outras organizações industriais, cuja direção se acha confiada, desde há um certo tempo, ao coronel Luiz Carlos da Costa Netto, como superintendente geral, o veterano vespertino conserva a posição que tinha, entre os jornais da tarde do Rio. O seu aniversário, que passou ontem, foi, como sempre, uma data significativa para os demais colegas, que veem na A NOITE um dos jornais mais antigos e conhecidos da cidade e um dos de maior irradiação, o que lhe confere uma posição de relevo, entre os da sua categoria."

Da "Voz de Portugal"

A "Voz de Portugal" referiu-se ao aniversário de A NOITE com estas expressões amaveis:

"Comemorou, ontem, o 31.º aniversário de sua fundação o grande vespertino A NOITE.

Falar sobre o que tem sido a existência de A NOITE é rememorar a história da imprensa vespertina da capital da República. Fundada por um pugilo de profissionais capazes, a vitória coroou, desde logo, a iniciativa, e A NOITE conquistou as preferências e simpatias do público, transformando-se, em pouco, no vespertino mais lido do país.

O seu carater informativo, o brilho e sensação de suas reportagens, que se tornaram célebres, a iniciativa de suas campanhas públicas memoraveis, o vigor de seus comentários, deram-lhe uma tradição honrosissima na imprensa em geral e na aceitação de todas as camadas e classes da sociedade brasileira. Até hoje, A NOITE continua a manter, sob a superintendência geral do coronel Costa Netto, figura de relevo no momento brasileiro, e direção de André Carrazzoni e Cypriano Lage, essa linha tradicional, acompanhando a evolução do tempo, introduzindo na imprensa ligeira, reformas que ampliam a ação pública dos jornais vespertinos, colocando-se à altura das necessidades e dos interesses do Brasil Novo.

Desde sua fundação tem sido A NOITE um grande paladino da aproximação luso-brasileira, um exaltador das qualidades e virtudes da gente portuguesa e um magnifico divulgador dos acontecimentos e da vida de Portugal.

A data de ontem, portanto, grata a todos os brasileiros, tambem o foi para todos os portugueses que veem em A NOITE o reflexo jornalistico dos sentimentos gerais da generosa Nação que os hospeda.

Referencias da imprensa

Os nossos ilustres confrades do matutino "A Manhã", fizeram o seguinte registo:

"Passou, ontem, mais um aniversário de A NOITE, o admiravel vespertino que é hoje, mais do que nunca, um orgão das verdadeiras aspirações cariocas.

Dotado de feitio próprio, impondo-se pela feição material e pela exata compreensão jornalistica com que reflete a vida do povo, A NOITE faz parte integrante da própria cidade, cujos aspectos, hábitos e acontecimentos constituem o seu programa, cheio de inteligente dedicação ao bem público. As suas reportagens marcam momentos de vivo interesse, na apreciação das idéias novas e divulgação dos fatos com que se entretece a nossa quotidiana paisagem social, cultural, econômica e política. Superiormente orientada e dirigida pela pena de André Carrazzoni, cujos grandes méritos de jornalista todos admiramos, o popular vespertino atravessa uma das suas fases mais sugestivas e de maior esplendor, na defesa das causas que dizem respeito aos interesses da capital da República como tambem de todo o país.

A passagem de mais este aniversário de A NOITE constituiu, por tudo isso um motivo de natural alegria para toda a população carioca. E se assim foi para a população da cidade, como não o terá sido, para nós os que trabalhamos em "A Manhã", e que formamos, com os confrades de A NOITE, uma única familia jornalistica, ligada no mais profundo afeto, na mais verdadeira compreensão, na solidariedade mais fraterna?

Fazemos nossos, portanto, o júbilo dos colegas de A NOITE, no momento em que veem transcorrer mais este aniversário do seu vitorioso jornal."

São do brilhante vespertino "A Notícia", dirigido pelo nosso ilustre confrade Sr. Candido Campos as seguintes palavras:

Da "Notícia"

"O aniversário de A NOITE — A NOITE, o brilhante vespertino carioca, festeja hoje o seu 31º aniversário. Jornal popular por excelência, no qual a população sempre teve tudo o que desejou de uma folha desse carater, A NOITE, tanto no trato das coisas da cidade, como dos problemas humanos que surgem a cada passo, tem alimentado invariavelmente um sentido perfeito de bem servir, razão pela qual os mais simples ideais do povo sempre encontraram nela pronta ressonância.

Pertencente ao acervo da Brasil Railway Company e superiormente administrada pelo Sr. coronel Luiz C. da Costa Netto, tem à frente da sua direção dois brilhantes jornalistas de alto e justo conceito na vida da imprensa brasileira, Cypriano Lage e André Carrazzoni, que contam com a colaboração de um secretário geral de redação eficiente, dedicado e trabalhador, o nosso inteligente e querido colega Carvalho Netto.

O aniversário de A NOITE é sempre um motivo de festa para toda a imprensa carioca."

São dos nossos ilustres confrades do "Diário de Notícias", desta cidade, os seguintes conceitos:

Do "Diário de Notícias"

"O aniversário de A NOITE. — Fundada exatamente na época em que a grande influência de Ferreira de Araujo tinha trazido à imprensa carioca os métodos do moderno jornalismo informativo, A NOITE participou já dessa remodelação e, nas suas origens, se afirmou logo como um vespertino popular. Essa tradição lhe deu uma especial consistência, como orgão de publicidade e como empresa, o que lhe permitiu prosperar continuamente, ao mesmo tempo em que se mantinha em um alto nivel de tiragem. Associada posteriormente a um grupo de outras organizações industriais, cuja direção se acha confiada, desde há um certo tempo, ao coronel Luiz Carlos da Costa Netto, como superintendente geral, o veterano vespertino conserva a posição que tinha, entre os jornais da tarde do Rio. O seu aniversário, que passou ontem, foi, como sempre, uma data significativa para os demais colegas, que veem na A NOITE um dos jornais mais antigos e conhecidos da cidade e um dos de maior irradiação, o que lhe confere uma posição de relevo, entre os da sua categoria."

O "Correio Paulistano", vibrante orgão da imprensa paulista, inseriu a seguinte nota:

Do "Correio Paulistano"

"Rio, 18 ("Esado" — Via Vasp — Está hoje em festas o brilhante e vitorioso vespertino A NOITE, jornal dos mais queridos dos cariocas, e cujo prestigio em todas as camadas, à proporção que os anos correm, se faz maior e mais sólido. Atualmente dirigido pelo coronel Costa Netto, com a colaboração preciosa de jornalistas de mérito, como André Carrazzoni e Carvalho Netto, A NOITE prossegue trilhando a mesma reta que sempre palmilhou desde sua fundação, servindo ao público e às instituições nacionais com o mais perfeito espirito de colaboração e sempre fiel ao mais escorreito sentido de boa ética. Fundada a 18 de julho, precisamente há 31 anos, por Irineu Marinho e um grupo de conhecidos homens de jornal, A NOITE conquistou de pronto a simpatia e o apoio dos cariocas, começando então uma escalada vitoriosa até, afinal, transformar-se num vespertino de ampla divulgação, não só na capital da República, mas tambem, em inúmeros Estados, onde não lhe falta o apoio da opinião pública, como tambem de todas as classes sociais.

Surgida quando era ainda temerária a idéia de um vespertino, nem por isso desanimaram os seus criadores. E a disposição com que se lançaram à luta serviu para afirmar cedo o novel orgão, no conceito do público. Assim, portanto, começou a luta cujo prêmio foi um triunfo definitivo e brilhante. Hoje, dada a solidez de seu patrimônio material e cultural, A NOITE representa uma das maiores expressões do jornalismo no Brasil.

Os parabens que estão recebendo, hoje, o coronel Costa Netto e seus dedicados e esclarecidos colaboradores, parabens partidos de todos os setores da vida nacional, são bem o prêmio à sinceridade com que atualmente, estão conduzindo o grande jornal que nasceu há 31 anos nesta terra da Guanabara."

O "Estado de São Paulo", prestigioso [illegible] bandeirante, fez [illegible]

Do "Estado de São Paulo"

"Rio, 18 (Via Vasp) — A data de hoje é de grande júbilo para a imprensa brasileira e, especialmente, a imprensa carioca. Regista-se hoje o aniversário de fundação da A NOITE, vitorioso vespertino carioca, hoje sob a direção do coronel Costa Netto com a colaboração preciosa de jornalistas de escol como André Carrazzoni e Carvalho Netto.

Fundada a 18 de julho, precisamente há 21 anos, por Irineu Marinho e um grupo de conhecidos homens de imprensa, A NOITE conquistou, desde logo, a simpatia e o apoio dos cariocas, até transformar-se num vespertino de ampla divulgação não só na capital da República, como em inúmeros Estados, onde não lhe falta o apoio da opinião pública.

Surgindo quando era, na verdade, temerária a idéia de um vespertino, nem por isso desanimaram os seus criadores. E a disposição com que se lançaram à luta serviu para cedo afirmar o novel orgão no conceito público. Assim, portanto, começou a luta, cujo prêmio foi um triunfo definitivo e brilhante. Hoje, dada a solidez de seu patrimônio material e cultural, A NOITE representa uma das maiores expressões do jornalismo no Brasil."

As congratulações do ministro da Agricultura

O Sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, enviou-nos o seguinte amavel telegrama de congratulações:

"Andre Carrazzoni, diretor de A NOITE — Apresento-lhe minhas felicitações calorosas por motivo da comemoração de mais um aniversário desse vespertino, detentor de magnificas vitórias não somente no jornalismo brasileiro como nas iniciativas e campanhas de grande valor social, entre as quais avulta o movimento em prol da aviação em nosso meio. Faço os melhores votos, nesta ocasião, que é de regozijo do povo brasileiro, pela continuidade da obra mantida por esse vespertino, atualmente sob sua proveitosa direção. (a.) — Apolonio Sales, ministro da Agricultura."

Telegramas recebidos pelo coronel Costa Netto

— Funcionários da gerência do "Diário da Baía", jubilosos pelo transcurso do aniversário de A NOITE, expressão da pujança do jornalismo nacional, congratulam-se com V. Exa., verdadeiro renovador e sábio orientador do grande periódico.

— Queira vossência aceitar sinceras felicitações passagem aniversário A NOITE, fazendo votos continue grande orgão empresas vossência tão criteriosamente dirige liderando imprensa brasileira. Respeitosas saudações. — (a.) Padre Manoel Barbosa".

— Congratulo-me com V. Excia. pela passagem de mais um aniversário do brilhante vespertino A NOITE — (a.) Arnaldo Figueiredo.

— Apresento a V. S. e aos demais diretores votos de prosperidade pela passagem do 31.º aniversário de A NOITE — (a.) Edgard Freitas.

— Grato pelo franco apoio que tem recebido desse brilhante vespertino, o Clube de Regatas Boqueirão do Passeio envia efusivos cumprimentos pela grande data de hoje. — (a.) Taufik Nasser, secretário.

— Valho-me do grato ensejo da auspiciosa data de hoje para levar crescente simpatia de par com votos de longa e gloriosa existência. — (a.) Paschoal Segreto Sobrinho.

— Meu cordial abraço de felicitações mais um aniversário desse prestigioso vespertino sob sua criteriosa direção. — (a.) Domingos Segreto.

— Envio ao prezado amigo meus sinceros cumprimentos pela data aniversária do grande e estimado orgão carioca. — (a.) General Walmer."

Novas manifestações de simpatia

A NOITE continua a receber expressivas demonstrações de simpatia de todas as classes sociais pela passagem do aniversário de sua fundação. Registramos sensibilizados, mais os seguintes telegramas, consignando aqui os nossos agradecimentos a quantos nos distinguiram com as suas felicitações:

Do ministro do Canadá

"Queiram aceitar minhas sinceras congratulações pela passagem do aniversário da fundação do jornal A NOITE e os melhores votos pela continuação do sucesso, no futuro. Jean Desy, ministro do Canadá."

Do diretor do DIP

"Na data aniversária de A NOITE venho felicitar esse brilhante vespertino que tem prestado assinalados serviços à causa pública, sempre pugnando pelos interesses nacionais. Saudações. Major Antonio José Coelho dos Reis, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda."

Dos Estados

De CAMPANHA (Minas Gerais) — "Ao brilhante vespertino A NOITE, que tão grandes serviços vem prestando à nação, minhas felicitações cordiais pelo seu auspicioso aniversário. — Borges Netto".

De São Paulo:

"No dia festivo de A NOITE recebam meu melhor abraço pela orientação brasileirissima que com tanta inteligência imprimem ao grandes vespertino carioca. — Raul Guastini."

De São Roque (São Paulo):

"Um cordial abraço e felicitações. — Danton Castilho Cabral".

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N. 475

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que, tendo o governo dos Estados Unidos da América chamado a si o encargo de indenizar, até o limite de 75 % (setenta e cinco por cento), os aumentos de fretes decorrentes de trajeto a maior a que, por motivos de guerra, ficarem sujeitas as mercadorias importadas por aquele país, desapareceram os motivos que determinaram a adoção da medida consubstanciada na Resolução nº 471, de 13 de maio de 1942,

RESOLVE:

Art. 1º — Fica suspensa, a partir desta data, a aplicação da Resolução nº 471, de 13 de maio do corrente ano, que permite o registo de declarações de vendas de café para as cidades norte-americanas da costa do Pacifico, com a redução de preço até meio centavo (moeda americana) por libra-peso em face dos preços minimos em vigor à data da realização da venda, e dá outras providências.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1942.

JAYME FERNANDES GUEDES — PRESIDENTE.

Poderão trocar pneumáticos por entradas de cinema

CAMBERRA, Austrália, 21 (H. T.) — Durante esta semana, na capital australiana, os cidadãos poderão trocar pneumáticos por entradas de cinema. Esta e outras medidas fazem parte da semana organizada para auxiliar o governo na sua campanha de aproveitamento de borracha. A troca será feita da seguinte forma: um pneu de rodagem grande vale tres bilhetes de cinema; um pneu pequeno, dois bilhetes; um pneu de bicicleta ou uma câmara de ar, um bilhete. Os bilhetes de cinema tambem serão dados em troca de cada libra de metal.

PRESSÃO SOBRE LAVAL!

Os alemães querem o rompimento de Vichy com os Estados Unidos

ESTOCOLMO, 21 (R.) — De acordo com informações recebidas nesta capital, os alemães estão exercendo pressão sobre Pierre Laval, para que este rompa as relações diplomáticas com os Estados Unidos e, ao mesmo tempo, ameaçam removê-lo, se houver uma recusa de sua parte. Por outro lado, a imprensa parisiense já está falando de uma conspiração de Doriot contra o governo. Várias pessoas foram mencionadas como membros do possivel Gabinete Doriot, inclusive De Monzie, Puchet e Deat.

Racionada tambem a eletricidade

Em Belo Horizonte foram adotadas medidas de emergência

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — A Companhia Força e Luz, em consequência da estiagem, das dificuldades de combustivel e devidamente autorizada pelo governo estadual, resolveu tomar as seguintes medidas, constantes de nota oficial, publicada nos jornais de hoje: 1.º) redução da iluminação das ruas, avenidas e logradouros públicos da capital; 2.º) suspensão do tráfego de bondes entre as 23 horas de um dia e as 5,30 horas do dia seguinte; 3.º) limitação do fornecimento de força elétrica às indústrias a um horário diário, que ainda será determinado. A companhia pede a cooperação dos consumidores, no atual momento que atravessa o país, para ser dispensada toda utilização menos necessária da energia elétrica, afim de impedir a ampliação e aliviar o racionamento dessa energia. Avisa, tambem, que será reduzido o número de paradas dos bondes, a exemplo do que já se faz em outras cidades do país.

Os danos causados pela geada serão tomados em consideração pelo D. N. C.

O presidente daquela instituição, Sr. Jayme Fernandes Guedes visitará brevemente as zonas atingidas

A propósito da recente onda de frio, que prejudicou os cafezais do Estado de São Paulo e do Norte do Paraná, o presidente do Departamento Nacional do Café, Sr. Jayme Fernandes Guedes endereçou, ontem, à Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, o seguinte telegrama:

"Sociedade Rural Brasileira — São Paulo — Em resposta ao seu telegrama de 13 do corrente comunico que, consoante já tenho informado a diversas associações de classe interior desse Estado, serão considerados para fixação normas que disciplinarão escoamento safra quarenta e dois quarenta e três os danos reais causados pela geada, uma vez que extensão mesmos tenha sensivelmente alterado situação estatística produto. Desde o dia em que ocorreu esse fenômeno climatérico venho dispensando ao assunto minha melhor atenção, tanto que deliberei realizar, dentro de poucos dias, uma inspeção ao interior do Estado de São Paulo e norte do Paraná, afim de formar juizo seguro e pessoal sobre a presente situação das lavouras paulista e paranaense. Atenciosas saudações. — (a.) Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café."

Incêndios favorecidos pela onda de calor, em Portugal

LISBOA, 21 (H. T.) — A onda de calor que atingiu Portugal, favoreceu a extensão de numerosos incêndios que, sobretudo nos campos, ocasionaram danos avaliados em muitas centenas de milhares de escudos e deram margem a diversos acidentes.

Em Vila Garcia, distrito do Porto, duas crianças morreram carbonizadas em consequência de um incêndio nas colheitas. Em Soizelas, Coimbra, o fogo destruiu duas casas e grandes reservas de produtos alimenticios avaliados em 300.000 escudos.

Comunicados

José Joaquim Ramos

(CAZUZA)

Marino de Assis Ramos, senhora e filhas e Milton Ramos agradecem a todas as manifestações de pesar pelo falecimento de seu pai, avô e sogro CAZUZA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em intensão de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, amanhã, dia 22, às 10 horas. Antecipadamente agradecem, reconhecidos, aos que participarem desse ato de piedade cristã.

José B. Grottera

Odila, Marly, Claudia Grottera, Italo e Ovidio Grottera, viuva, filhas e irmãos do querido e inesquecivel

JOSE'

convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que para o descanso de sua bonissima alma fazem celebrar às 8,30 do dia 22 do corrente (quarta-feira), amanhã, na igreja Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

Por mais esse ato de caridade, agradecem profundamente.

Rosa Martins Lopes

Arthur José Lopes, senhora e filha; Adhemar Lopes e filho; La-Fayette Côrtes, senhora, filhos, genros e netos; Alberto Juvenal Lopes, senhora e filhos; Aluizio Lopes, senhora e filho; Adelina Lopes, Alda Lopes, Maria Antonia Barreto Lopes e filhos e demais parentes, participam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avô e bisavó — ROSA MARTINS LOPES — e convidam para acompanhar-lhe os restos mortais que sairão, hoje, às 16 horas da rua dos Araujos, 62, para o cemitério de S. Francisco Xavier, antecipando agradecimentos.

A família de Maria Alves Souto Maior

Convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que pela sua alma será celebrada amanhã, dia 22, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Candelária. E penhoradamente agradece, pedindo dispensa de condolências após a missa.

Joaquim Antonio Barrozo Filho

Dinorah Barrozo Borda, Roberto Barrozo Borda, João dos Santos Barrozo e esposa convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que fazem celebrar pela alma de seu pai, avô e sogro, amanhã, às 10,30 no altar-mor da igreja da Candelária.

AGRADECIMENTO Armida Ferraz de Vasconcellos

Tte. Cel. Raul M. de Vasconcellos, Tte. Cel. Artur Carnaúba, senhora e filho; Carmen de Vasconcellos, filhas, genro e neto; Olga de V. Hanow e Zulmira Ferraz Coelho na impossibilidade de agradecerem a todos que os acompanharam, confortando-os na sua imensa dor, aqui protestam a sua profunda gratidão.

Julio Augusto Moreira da Silva

(30º DIA)

Sua familia comunica aos amigos que fará celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, 22, às 10 horas, no altar-mor da igreja S. Francisco de Paula, confessando-se, desde já, agradecida aos que comparecerem a esse ato de religião.

Dra. Luiza Biscioni

CONVITE

A familia de Martinho e Claudemira Ribeiro d'Almeida, os netos e bisnetos, Dr. Wenceslau Botelho, afilhado, (ausente), de quem em vida chamou-se LUIZA BISCIONI, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de (30.º) dia, do seu passamento pelo seu eterno descanso de sua alma que, será na Igrejinha de São Cristovão, às 7 horas, do dia 22 do corrente mês. Todos agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

João Augusto d'Almeida

(1º aniversário)

Os sócios e auxiliares da casa Mestre Valentim da Moagem e dos Café Indigena, Indiano e Novo Indigena, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 1º aniversário que por alma do seu saudoso sócio e amigo, JOÃO AUGUSTO D'ALMEIDA, mandam celebrar quarta-feira, 22 de julho, às 9 1|2 horas no altar-mor da igreja de São José. Antecipadamente agradecem.

George Dale

A sua família, grata às demonstrações de amizade e pesar, que recebeu por ocasião do seu falecimento e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos àqueles que compareceram à missa de 7º dia, o faz por este intermédio, hipotecando sua gratidão.

Joaquim Fernandes Pereira de Souza

A familia de JOAQUIM FERNANDES PEREIRA DE SOUZA participa aos demais parentes e amigos que fará celebrar missa por alma do seu inesquecivel morto, amanhã, dia 22, às 10 1|2 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Outrossim, na impossibilidade de levar o seu agradecimento a todos quantos por qualquer forma manifestaram sentido pesar pelo passamento de seu querido chefe, tambem por esse ato vem testemunhar a todos o seu reconhecimento.

Foram para a súmula

O árbitro José Ferreira Lemos fez constar da súmula os presidentes do Fluminense e Botafogo, os quais o acusaram de público logo após a terminação do match de domingo.

"Só com juizes feitos de aço"

Vencer, vencer de qualquer maneira. É esse, infelizmente, o lema de todos os dirigentes desportivos, de um modo geral, dos torcedores e elementos que apreciam o football. Raros são os neutros e quando o são, apontam-lhes as mais indignas atitudes.

Depois dos acontecimentos que envolveram os árbitros Rubens Pereira Leite (Caruru) e José Ferreira Lemos (Juca), ouvimos um parcêiro esportivo de renome, que não gosta de football, raramente aparece nos gramados, mas que tem sido um dos infatigaveis batalhadores das causas do desporto brasileiro.

E como ele nos solicitasse que não envolvêssemos seu nome nêsse drama que vive o mais popular sport do Brasil, deixaremos que suas declarações corram por conta de um espirito equilibrado e isento de paixões. Foram suas as seguintes declarações:

— Infelizmente, com o profissionalismo, repetem-se as mesmas tristezas do tempo do amadorismo. Os torcedores, sócios e dirigentes dos clubs querem é vencer. Não assistem aos jogos com serenidade. O juiz "furta" contra seu quadro e acerta quando não pune os seus jogadores prediletos. "Furta" tambem quando deixa de marcar penalidades que "ele, torcedor" viu contra o adversário. Nenhum árbitro serve e creio que só com juizes feitos de aço teriamos resolvido esse problema. Uma desolação, meu amigo. Só mesmo sendo indiferente ou adotando a orientação de não falarmos de football com os amigos que pertencem a quaisquer clubs ou tenham simpatias por esse ou aquele grêmio. Não temos nem o direito de sermos neutros quando há um desentendimento. Os paredros e torcedores acusam os adversários de subornar "players" de outros clubs, mas não explicam o que se diz tambem de elementos que pertencem aos seus grêmios e que são acusados tambem de fazer o mesmo. Não tenho club, — termina o respeitavel declarante — e acho que tudo isso corre por conta da falta de serenidade de todos e da pouca noção que quase todos teem do verdadeiro sentido do sport.

A NOITE — ASSINATURAS			
BRASIL, AMÉRICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	93$000

Ecos e Novidades

QUE DIFERENÇA! — Até há bem poucos anos o nosso intercâmbio na América do Sul era profundamente deficitário. Chegamos a uma situação que só as nossas compras na Argentina representavam, em valor, mais do dobro de tudo quanto vendiamos para todos os povos sulamericanos. Para essa posição de inferioridade influiam fatores vários e notórios que o governo brasileiro se decidiu a enfrentar com o firme propósito de alcançar ao menos um relativo equilibrio, ou um ajustamento razoavel a que nos impúnhamos pelas nossas amplas possibilidades em materia de trocas. Vieram medidas de que nos resultaram convênios comerciais favoraveis. A missão econômica Leonardo Truda excursionou por diversos paises do continente, levando-lhes o conhecimento visual da nossa capacidade produtiva em qualidade e quantidade, que eles ignoravam em grande parte. E assim, quando a guerra os privou dos seus abastecedores europeus, sabendo já o que eram e o que valiam os produtos do Brasil, não hesitaram em recorrer aos nossos fornecimentos. Em 1941 entramos franca e vantajosamente nos mercados dantes tão esquivos. E para se ter uma idéia de como as coisas melhoram cada vez mais, de vento em popa, basta assinalar que em nosso comércio na América do Sul tivemos um "deficit" de apenas 10.691 contos no primeiro quadrimestre do ano passado, enquanto que em igual periodo do corrente ano conquistamos o saldo de réis 120.994:000$000. Confrontados os tempos idos com os atuais — que diferença!

RACIONAMENTO GERAL

Começou com a gasolina, agora faça com o resto. Compre a dinheiro e ofereça às suas amigas, quando for visitada, uma chicara de café, que elas sairão contentes. Use a cera ROYAL ou Esmeralda, que é certa a economia. Lata 7$000 e 9$500.

TURF

Serão encerradas, hoje, às 16 horas, as inscrições para as duas próximas corridas no hipódromo do Jockey Club.

Do projeto organizado é prova básica o clássico "Jockey Club de S. Paulo", em 1.600 metros e dotação de 20 contos, que deve ser disputado por Taco, Acaraú, Voltaire, Rio Casca e outros.

O "forfait" de Angahy

A apresentação do cavalo Angahy causou estranheza geral, porquanto os jornais todos anunciaram o seu "forfait", no domingo.

Tal deserção fora comunicada por funcionários da Secretaria do Jockey Club aos cronistas, por ocasião da alteração das montarias, o que é feito no hipódromo, aos sábados.

Habituados a lidar com pessoas corretas, esquecem todos, porem, que os responsaveis por aquele cavalo fazem exceção à regra. Pertencem ao grupo mau que há no turf e que para arranjarem rateios altos usam de pessoas baixas. Não se lhes importam os meios, contanto que alcancem o fim desejado.

Pertencem ao grupo contra o qual a entidade deve fazer uso de muito "flit", constantemente, até exterminá-los.

São indivíduos que vivem fora da lei.

Não há, pois, que admirar que tenham feito, mais uma vez, de pessoas de boa fé, um veículo, para as suas ações costumeiras.

Entusiasmou a atropelada de Strike

A violenta atropelada de Strike entusiasmou a quantos presenciaram o último páreo, domingo. E os carreiristas pensam já e discutem alguns do seu tipo, de que poderá ter aquele filho de Signum nas distâncias largas, das grandes provas.

Strike não está, porem, alistado em qualquer dos nossos clássicos e só mesmo em páreos de handicap poderão os turfmen fazer um juízo das suas possibilidades.

A. Molina chega hoje

Deve chegar hoje, de S. Paulo, o jockey-treinador Andrés Molina, que tem naquela cidade o encargo de preparar os pensionistas da coudelaria Francisco Eduardo. Aquele profissional trará alguns parelheiros para abrilhantarem os programas da Gávea, entre êles o cavalo Capote, que está alistado em alguns clássicos.

Prestará contas à Justiça o agressor de Antonio Cordeiro

Providências do D. I. E.

A covarde e brutal agressão de que foi vítima, ontem, o nosso colega Antonio Cordeiro veio pôr em destaque mais uma vez a existência de elementos indesejaveis e sem escrúpulos em nosso meio desportivo e que, para o bem da moral, há muito deviam ter sido varridos da circulação. O Sr. Fernando Giudicell já tem o seu nome sobejamente conhecido através de acontecimentos pouco recomendaveis, bastando salientar a sua condição de aliciador de jogadores para que seja revelada a sua atuação nefasta ao sport brasileiro, tirando vantagens de um trabalho condenado para auferir lucros por vezes fabulosos. E inúmeros jogadores que tiveram a benevolência de confiar nas promessas do conhecido aliciador, viram-se mais tarde, na contingência de sofrer dolorosas decepções.

Pois foi esse elemento que, inopinadamente, de modo covarde e brutal, agrediu Antonio Cordeiro, fugindo em seguida para furtar-se às consequências imediatas da sua ação indigna. Mas não ficará impune esse crime de Fernando Giudicell. Desta vez, afinal, ele terá de pagar contas à Justiça e poderá o público doravante, saber perfeitamente que classe de indivíduo vivia em nosso meio desportivo.

Reunião geral do D. I. E.

Logo que souberam do acontecimento ocorrido ontem, todos os colegas de Antonio Cordeiro hipotecaram-lhe inteira solidariedade e se movimentaram para que todas as providências fossem tomadas. Nesse sentido, ontem mesmo o nosso colega Everardo Lopes, diretor geral do D I E apresentou queixa-crime contra o agressor na delegacia do 7º distrito policial. E hoje está marcada para as 18 horas uma reunião de todos os membros do D. I. E. na sede da A. B. I. para tratar do caso.

AMABILIDADE E' MATO

Compre a dinheiro e verá a amabilidade com que é recebida pelo comerciante. Vende-lhe mais em conta, é certo, e bem o seu dinheiro, vai comprar mais barato. Use a Cera ROYAL ou Esmeralda e poupará tempo e dinheiro. Lata: 7$000 e 9$500.

Cinco novos "records"

Na terceira competição atlética do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 21 (Da sucursal de A NOITE) — O terceiro concurso atlético da temporada, realizado domingo no estádio da Brigada Militar, decorreu brilhantemente, apesar de não ter terminado por falta de luz. [illegible] O Internacional está na dianteira do torneio, seguido pela Sogipa e Cruzeiro.

O atleta Fredolino Ferreira estabeleceu a nova marca estadual para a prova de 110 metros com barreiras, no tempo de 15"8. Foram assinalados cinco "records" de classe. De um modo geral, a competição foi das mais brilhantes já realizadas, [illegible] número como pelos resultados obtidos.

NINGUEM ACERTOU...

O Departamento de Arbitros deixou de lado os observadores de Juca

A reportagem de A NOITE apurou ontem na entidade dirigente do football carioca, que os observadores do árbitro José Ferreira Lemos (Juca) foram dois botafoguenses e um vascaíno. Soubemos tambem que o primeiro, [illegible] deu nota 3, e o terceiro, 3,50.

O observador vascaíno, todavia, não apresentou a mesma nota; deu apenas um ponto ao popular juiz.

O chefe do Departamento de Arbitros, segundo se adianta, não tomará conhecimento dos três observadores e dará a nota 2,50 ao juiz José Ferreira Lemos.

América x Grajaú

A situação em que se encontram o América, Olímpico, Vasco e C. R. Botafogo, nesse final do Torneio de Classificação da F. M. B., é verdadeiramente dramática. Faltam três jogos para a sua conclusão, aqueles clubs ainda dependem dos resultados que se verificarem, convindo ressaltar que um deles, o C. R. Botafogo, nem participará dos mesmos. Ficará de arquibancada, "torcendo" pela queda dos outros três.

O jogo de hoje

Hoje, o América F. C. enfrentará o Grajaú T. C., um dos mais fortes quadros desta temporada e [illegible] Harold Oest e J. Rubens Cerqueira Lima, controlarão essa luta que terá como preliminar, o jogo de aspirantes América x Tijuca.

ABERTURA DOS CURSOS DE SAMARITANAS

Como falou o coronel Jesuíno de Albuquerque, secretário de Saude e Assistência

Na sala de sessões do antigo Conselho Municipal, realizou-se ontem, à tarde, a cerimonia da abertura de aulas do curso de Samaritanas, promovido pela Secretaria de Saude da Prefeitura, por orientação do secretário geral, coronel Jesuíno de Albuquerque.

A abertura das aulas, que se destinam à segunda turma de candidatas, teve presidência do secretário geral de Saude e Assistência, [illegible]

[illegible] Terminado o ensino teórico, [illegible] nos hospitais municipais, [illegible] ensino prático.

Club Internacional de Regatas

O Club Internacional de Regatas, fará realizar no dia 26 do corrente, uma formidavel noite dançante em homenagem ao Club White.

Esta festa está sendo aguardada com verdadeiro interesse pelo quadro social do club, pois serão apresentados em notavel "show" os artistas da Rádio Educadora do Brasil.

O Departamento Social do C. I. R., avisa aos senhores associados que a mesma terá início às 19 horas, podendo ser acompanhados de suas famílias.

Traje de passeio.

AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO DE MINAS

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PAGINA

O governador Benedito Valadares, entretanto, com esclarecido senso das oportunidades e com lúcido descortinio de estadista, adotou um plano mais racional, de resultados mais positivos, embora mais demorados. E os resultados dessa política avisada comprovaram plenamente o acerto da sua orientação em matéria tão delicada, tão sujeita a imponderaveis de toda natureza e tão insubmissa a soluções "a priori".

Em 1934 o "deficit" apurado no exercicio fora de 160.085:343$900 para uma Receita de .... 146.604:009$200. Quer dizer que o "deficit" superara a própria Receita.

Nessas condições não haveria corte de despesas que restabelecesse o equilibrio orçamentário. Porisso, o governador Benedito Valadares fixou como norma de ação: — Gastar o indispensavel, com uma aplicação remunerativa. Gastar bem é uma forma de economizar, e assim procedeu o chefe do governo mineiro.

De outra parte, não era possivel recorrer à imoderada agravação tributária afim de fortalecer a Receita. O governador do Estado preferiu adotar essa outra fórmula que a experiência ensina e o bom senso aconselha: arrecadar melhor e distribuir mais equitativamente os encargos tributários. As cifras globais poderão exprimir melhor do que as palavras que essa foi a política adotada:

Em 1934:

Receita global	146.604:009$200
Produção geral do Estado	4.300.000:000$000
Exportação geral do Estado	779.259:000$000

Em 1940:

Receita global	326.365:875$000
Produção geral do Estado	5.142.000:000$000
Exportação geral do Estado	1.654.101:000$000

Exprimindo a exportação, disponibilidades econômicas e representando tambem maior mobilidade da riqueza coletiva, deve-se inferir que o surto da Receita de Minas Gerais acompanhou o ritmo da expansão econômica.

Arrecadou-se melhor, pela repressão à evasão fiscal e ainda por um aparelhamento arrecadador mais apto. Era o corolário de um bom preceito de política financeira.

A Receita do Estado, no periodo compreendido entre 1931 e 1940, não cresceu bruscamente. Foi acompanhando a linha do desenvolvimento econômico de Minas. O seguinte confronto elucida frisantemente essa afirmativa:

Em 1934:
Receita — 146.604:009$200.
Exportação — 779.259 contos.
Em 1940:
Receita — 526.365:875$000.
Exportação — 1.654.101 contos.

Há, porem, outros aspectos muito eloquentes e que confirmam a prudência desta política de fortalecimento da Receita, por um processo de gradual adaptação, ampliação e reajuste. Assim, se procedermos a um exame de encargos tributários de outros Estados, observaremos que "per capita", o encargo tributário em Minas é de 31$940, menor do que o do Amazonas, com 37$502, o do Espirito Santo com 36$391, o do Rio de Janeiro com 38$361, o de São Paulo com 80$424, o do Paraná com 40$070, o de Santa Catarina com 34$081, o do Rio Grande do Sul com 51$132 e o de Mato Grosso com 36$168. A média geral do encargo tributário estadual, tomados todos os Estados em conjunto, é de 36$770 "per capita". Minas Gerais, portanto, coloca-se ainda abaixo dessa média geral, com os 31$940 "per capita".

Alcance da reforma da Secretaria das Finanças

A reforma da Secretaria das Finanças obedeceu a princípios claros e a normas práticas.

Sobre essa organização será oportuno recordar a opinião de um grande técnico norteamericano, a do Sr. Harry Dexter White, conselheiro do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, cargo equivalente ao do Assistente do Ministro da Fazenda. Depois de observar atentamente a organização da Secretaria das Finanças, assim opinou o Sr. H. D. White:

"A Secretaria das Finanças deste Estado constituiu uma verdadeira surpresa para mim. Falo como técnico de organização de serviços idênticos. O espírito de ordem, o sentido racionalizante dos serviços, a capacidade de eficiência, estão demonstrados no emprego das mais modernas conquistas da técnica de finanças e dos mais eficazes sistemas de controle.

Ao terminar minha visita àquela Secretaria, compreendi porque aumentaram as rendas do Estado nos últimos anos, segundo as estatisticas. Não há aumento de renda sem aperfeiçoamento do aparelho arrecadador e fiscalizador. Dentre os recursos de que dispõem os administradores para aumentar as rendas, o mais seguro, o mais salutar e o mais benéfico é diminuir as perdas; evitar a evasão ou a fuga dos impostos pelos buracos de uma máquina arrecadadora imperfeita e desarticulada. E a Secretaria das Finanças deste Estado está estruturada, em seu serviço arrecadador, com a máxima segurança e consistência.

Em resumo, a organização é das mais modernas e completas. Nota-se o sentido de lógica, de clareza, a preocupação de aplicar o que há de mais eficiente. O próprio fato de poder a Secretaria informar, diariamente, o balanço das finanças do Estado, é uma grande realização."

"Deficit" e execução orçamentária

A honesta formulação de um Orçamento envolve um propósito sério de saneamento financeiro. Mas, na realidade, o que vale é a execução desse Orçamento, no dia a dia de todo um exercicio financeiro. Aí é que se revela a firmeza de orientação do estadista e por esse meio é que se alcançam resultados seguros.

O governador Benedito Valladares obedeceu ao lema de que a verdade financeira precisa ser mostrada ao povo e seguiu a norma de que uma honesta execução orçamentária é o melhor caminho para se atingir as finalidades estabelecidas.

O "deficit" de cada orçamento foi lealmente confessado ao povo.

Os seguintes algarismos demonstram o esforço de reequilíbrio financeiro:

Deficit de 1934	160.085:343$900
Deficit de 1935	83.722:273$200
Deficit de 1936	69.335:861$800
Deficit de 1937	60.953:985$500
Deficit de 1938	61.379:609$000
Deficit de 1939	39.181:102$700
Deficit de 1940	24.462:824$200
Deficit de 1941	12.087:538$300

O orçamento para o exercicio de 1942 já se apresenta equilibrado.

Para se chegar a este resultado, seguiu-se a legitima técnica financeira: Aproximar a arrecadação efetiva das estimativas do orçamento; conter as despesas dentro das dotações orçamentárias. Isso se resume em gastar de acordo com as disponibilidades financeiras. Só uma fiel execução do orçamento formulado para todo um exercicio é que permite cumprir esse postulado.

Se tomarmos para exemplo a execução orçamentária dos três últimos orçamentos, melhor se definirá quanto se manteve adstrito a essas normas rigidas o governador Benedicto Valladares.

A despesa autorizada para o exercicio de 1939 era de .... 377.785:629$500. A' despesa efetivamente realizada nesse exercicio foi de 351.382:563$800. Na execução do orçamento apurou-se uma economia nas diversas dotações orçamentárias, de .... 26.403:065$700. O "deficit" desse exercicio foi de 39.181:102$700. Se não se realizasse aquela contenção nas despesas, tal "deficit" ultrapassaria 65 mil contos. Esse "deficit" de 39.181:102$700 exprime muito menos do que aparentam os algarismos, se considerarmos que nesse mesmo exercicio de 1939 se efetuaram pagamentos de divida flutuante de exercicios anteriores na importância de 26.137:270$800 e que no referido "deficit" do orçamento do Estado se acha incluido o "deficit" da Rede Mineira de Viação, no valor de 11.240:027$500.

Se, na execução do orçamento de 1939, assim se procedeu com os gastos, é muito significativo que a previsão da receita fora feita com uma notavel aproximação.

	Contos
Receita prevista	317.970
Receita realizada	312.201

Nos exercicios de 1940 e de 1941 observou-se a mesma constância de orientação financeira. Um rápido exame dos resultados desse exercicio revela o esforço de equilibrio orçamentário.

Normalização dos compromissos do Estado

O deliberado propósito de atingir o equilibrio orçamentário não era o suficiente para normalizar a situação financeira do Estado. O equilibrio orçamentário era um dos itens do programa firmado para a normalização financeira de Minas. O outro item consistia no reajuste e na solvência dos vultosos compromissos do Estado, que o governador Benedicto Valladares encontrou ao assumir as responsabilidades da administração.

Uma das primeiras providências do governador foi precisamente a de apurar a legitimidade desses compromissos, suas caracteristicas, seu [illegible], procedendo ao cômputo de seu montante e à sua respectiva contabilização. Minas ficou, então, sabendo quanto devia, os onus decorrentes e a espécie de cada encargo.

Só depois de configurada essa situação é que poderiam ser tomadas as providências com conhecimento de causa.

Analisemos, em face das cifras, os resultados desta orientação em que se conciliavam o bom senso e a clara percepção das questões em causa.

De 1934 a 1941 foram resgatados compromissos diversos para com estabelecimentos de crédito, e representados por promissórias e débitos em conta corrente, num valor total de 306.840:597$100, assim discriminados, exercicio por exercicio:

Resgates em 1935	27.751:405$600
Resgates em 1936	30.310:415$400
Resgates em 1937	32.851:023$900
Resgates em 1938	124.880:250$700
Resgates em 1939	21.614:264$200
Resgates em 1940	36.027:410$000
Resgates em 1941	32.403:737$300

A Divida flutuante, em 1934, expressava-se pelo total de .... 369.055:549$700.

A respeito deste capitulo de Divida, convem focalizar alguns pormenores. A maior parte daquele montante de 369.055:549$700, em 1934, consistia em compromissos de pronto pagamento, assumidos por titulos onerosos. Pesavam no Tesouro e embaraçavam a administração.

A regularização desta massa de compromissos foi a tarefa mais árdua que o Governo Mineiro enfrentou. O problema era de dificil solução na emergência em que se achava o Estado. Por isso, o Governo concentrou o melhor de seus esforços nesse problema. Estabeleceu um plano financeiro de objetivos altidos.

Entre os encargos demasiado onerosos para o Estado deve ser citado o Empréstimo de Obrigações do Tesouro de 9 %. Esses foram transformados em apólices da segunda série do Empréstimo Mineiro de Consolidação, de taxas decrescentes, até a de 5 %. Essa operação constitue uma corajosa prova de confiança e uma demonstração de que é possivel um empreendimento desse porte quando se obedece a um plano bem baseado e maduramente refletido.

Se na Divida Interna Fundada se fizeram economias substanciais, tambem houve redução no montante da Divida Externa, representada por 1.740.020 libras esterlinas e por 15.944.000 dollars, que ficou agora figurando por 1.638.120 libras esterlinas e por 11.261.500 dollars na escrita do Estado, depois do recente resgate e incineração de titulos.

Recuperação econômica e restauração financeira

A restauração financeira processou-se por uma sucessão de operações e de providências sistematizadas dentro de um plano delineado de antemão e de acordo com as indicações mais realistas da situação. Os resultados apurados confirmaram que se agira com acerto, com decisão e com clarividência.

A recuperação econômica apresentava idênticas dificuldades às que complicavam a restauração das finanças. Não se deveria esperar uma reação espontânea das forças econômicas, porque os aspectos da situação mundial indicavam a interferência de fatores profundamente depressivos. Era indeclinavel imprimir um novo rumo à economia geral e proceder a uma transformação estrutural de seus quadros, de seus fundamentos e de sua destinação.

O produto dorsal de nossa economia era o café. Era do café que se apurava o maior montante de nossa exportação, era dele que se obtinham maiores recursos financeiros. Do total das exportações do Estado, em 1925, pertenciam ao café 54,2 %. Em 1929, cabiam-lhe 60,5 %, marcando o ápice de sua influência na estrutura da economia nacional. Esse auge correspondeu ao climax da economia mundial e tambem ao momento paroxistico da imensa crise que estremeceu o mundo.

Vejamos agora qual a sua posição no decorrer do periodo do governo atual de Minas. Em 1934, o café representava 31,4 % do total das exportações do Estado. E veio acentuando o declinio da sua participação na estrutura de nossa economia, até se reduzir a 15 % no ano de 1940.

Por esses dados se compreende que a exportação geral do Estado tenha caido a um limite minimo no periodo de 1934 a 1940. Faltara-lhe o suporte café, seu principal sustentáculo.

Vimos, no entanto, que de 1931 a 1940 se observou um notavel surto de nossa exportação, que passou de 733.732 contos em 1933 para 1.654.101 contos em 1940, apesar da persistente crise cafeeira.

Logicamente, a exportação está em função do montante da produção geral. E esta, que se elevava por 3.710.000 contos em 1933, alcançava o montante de 5.142.000 contos em 1940.

Em 1937 começou a figurar na estatistica a classificação de "Produtos Mistos ou de Especificação Insuficiente", com 21.325 contos, e a de "Produtos de Re-exportação", com 8.000 contos. Em 1940 apuraram-se 46.092 contos e 54.370 contos para cada uma dessas classificações, respectivamente.

Mas há um indice muito expressivo da transformação orgânica operada na estrutura econômico-financeira de Minas Gerais. É o indice do movimento bancário. A situação bancária reflete direta e flagrantemente a evolução que se verificou no Estado.

Observemos, pois, o desenvolvimento dos institutos de crédito na praça de Belo Horizonte que, por assim dizer, centraliza a organização bancária do Estado:

Capital e reservas dos estabelecimentos bancários:
31.573 contos em 1933; 172.981 contos em 1940.

Emprestimos: 133.392 contos em 1933; 409.725 contos em 1940.

Totais do Ativo e Passivo: ... 461.971 contos em 1933; .... 1.618.443 contos em 1940.

Campanhas de fomento da produção

Já se passara o tempo em que as crises econômicas se resolviam por si mesmas, automaticamente.

É, atualmente, uma função do Estado intervir, orientar e providenciar nesse sentido. Assim procedeu o governador Benedito Valadares em face da assoberbante crise econômica de Minas, no momento de iniciar a sua administração.

O governo mineiro, então, estabeleceu um plano de campanhas econômicas, visando ao fomento da produção de artigos em evidente floração, faceis de produzir, com um curto ciclo vegetativo. Surgiram, assim, as Campanhas do Fomento do Algodão, do Fumo e da Mamona. Delineou desde logo, tambem, a Campanha do Trigo com um notavel senso de previsão estatal.

A Campanha do Algodão baseava-se em realidades ambientais. A primeira consideração ressaltava do fato de que Minas Gerais possue um apreciavel parque textil, convindo, portanto, suprilo adequadamente do indispensavel matéria prima.

O resultado desta campanha exprime-se por este simples indice: Minas não produzia algodão suficiente para o seu próprio parque manufatureiro. Logo após o primeiro ano desta campanha, não só supria as suas fábricas como produzia excedentes para exportação.

A Campanha do Fumo visava a um objetivo diferente. Não era propriamente a expansão desta cultura, mas o seu aperfeiçoamento. O resultado desta Campanha comprova-se pelo fato de que se conseguiu manter o nivel quantitativo da produção, mas consideravelmente apurada em sua qualidade, e ainda porque esta transformação da lavoura fumicola possibilitou o estabelecimento de importantes fábricas no próprio Estado.

A Campanha da Mamona resultou de duas considerações principais: tratar-se de uma planta nativa em certas regiões de Minas e tornar-se cada vez maior a aplicação industrial do óleo extraido da baga da mamoneira.

Seus indices de produção se elevaram, contribuindo para o reerguimento econômico de certas zonas do Estado.

A Campanha do Trigo requeria uma atenção especial. Dos estudos a que se procedeu, concluiu-se pela existência de uma extensa faixa de terras adequadas à cultura tritícola, na região de Patos. A obtenção de uma variedade resistente às pragas e que, no mesmo tempo, oferecesse o máximo valor alimentício dependia de experimentações técnicas que demandavam anos de experiência. Isto se fez com surpreendente resultado. Os técnicos mineiros obtiveram a variedade de trigo, resistente à "ferrugem", com alto poder germinativo, com magnifico rendimento e com ótimo valor alimentício. O problema está, pois, perfeitamente equacionado em seus termos essenciais.

Transformação do ambiente rural

Era urgente proceder-se à transformação do ambiente rural.

O governador Benedicto Valladares traçou o esquema do plano, consistente em ensino especializado, por meio de fábricas-escola e de fazendas-escola; campos de cooperação; distribuição de sementes, máquinas, adubos, inseticidas e fungicidas; difusão de conhecimentos através da imprensa, do rádio, das exposições e das preleções diretas dos técnicos aos produtores; centros agro-pecuários, o que vem realizando.

Força motriz para a indústria

No plano do aparelhamento econômico do Estado deveria incluir-se um fator decisivo: força motriz. No mundo moderno a máquina domina. E a alma da máquina é a força motriz. Mas o nosso Estado não dispõe de combustiveis sólidos ou liquidos, hulha ou petróleo. Possue, no entanto, um elemento precioso, que de certo modo, compensa essa deficiência de combustiveis: o potencial hidráulico, que é o maior entre os Estados da Federação.

Foram obedecidas as normas e as regras mais indicadas para a indústria da eletricidade. Mas procedeu-se de acordo com as peculiaridades econômicas e sociais de Minas. E foi assim que se deu preferência ao tipo médio de centrais hidro-elétricas, isto é, usinas produzindo entre 3.000 e 20.000 H. P.

A primeira Central Hidro-Elétrica foi instalada no município de Uberaba, com o aproveitamento da cachoeira de Pai Joaquim.

Outra Central Hidro-Elétrica do máximo alcance econômico-social, é a de Santa Marta, que atenderá às necessidades de Montes Claros e localidades vizinhas. Para o Norte de Minas terá uma dupla significação essa grande Usina.

Com uma destinação especial está sendo construida a Usina de Gafanhoto. Esta Central Hidro-Elétrica destina-se a fornecer energia elétrica à Cidade Industrial.

Outras duas Usinas, de menor porte mas de largo alcance, são a de Betim e a da Fazenda-Escola de Florestal, esta última servindo não somente à referida Fazenda-Escola mas tambem à cidade de Pará de Minas.

Cidade industrial

Minas Gerais é produtora de muitas e variadas matérias primas, que dificilmente poderão ser levadas aos mercados de consumo em seu estado originário, exigindo a sua valorização para que possam suportar os onus de transporte e os riscos de deterioração. Daí, atendendo a fatores vários, entre os quais o seu imenso potencial hidro-elétrico, resolver o governador Benedito Valadares a criação da Cidade Industrial, cujo plano visa múltiplas finalidades, todas concordantes com um objetivo central: criar num ponto de confluência de matérias primas e de distribuição dos produtos manufaturados um parque industrial que corresponda a essa ampla finalidade. Belo Horizonte, pelas suas ligações de toda natureza, é esse ponto centralizador de matérias primas e distribuidor de artigos industrializados.

Mas a localização da Cidade Industrial obedeceu ainda a outras razões muito poderosas, seriamente ponderadas. Escolheu-se para essa localização um ponto próximo da Capital do Estado, apresentando condições excepcionais, tanto topográficas como de acesso às vias de comunicações. O seu âmbito é contornado pela Rede Mineira de Viação — o maior sistema ferroviário do Brasil — e pela Estrada de Ferro Central do Brasil — que liga diretamente a Capital de Minas Gerais à Capital da República e que penetra até os longinquos sertões do Estado. De outra parte, dois cursos de água marginam a Cidade Industrial, possibilitando uma higienização adequada, tanto para os esgotos propriamente ditos como para evasão das matérias residuais dos estabelecimentos industriais. Alem disso, a Cidade Industrial é atravessada pelo sistema rodoviário que demanda os extremos do Estado, em direção a Goiaz, Mato Grosso e São Paulo, assim como é vinculada a Belo Horizonte pelo prolongamento da Avenida Amazonas, que tem um desenvolvimento de 9 quilômetros, dando acesso facil a esse parque.

Entre a Cidade Industrial, com 85 alqueires geométricos, que só admitirá em seu âmbito estabelecimentos industriais, e a Capital do Estado, construir-se-ão as vilas operárias. Desta forma haverá três cidades distintas, e, não obstante, interdependentes: Cidade Residencial, que é Belo Horizonte; Cidade Operária, que ficará intermédia; e Cidade Industrial, exclusivamente fabril.

RODOVIARISMO

A extensão do sistema rodoviário

Ao assumir a direção do Estado, o Governador Benedito Valadares, atento aos fatores necessarios ao desenvolvimento de Minas Gerais, estabeleceu como uma das diretrizes de sua administração a construção de estradas de rodagem, indispensaveis à movimentação dos produtos do trabalho mineiro.

Com esse objetivo, traçou um vasto plano em que se inclue todo o sistema rodoviário do Estado, tendo Belo Horizonte como centro e interessando a todas as zonas do nosso território.

Esse plano tem por fim ligar os Municipios entre si e com a Capital, de modo que não fique nenhuma região desintegrada da comunidade mineira.

Entre o intervalo 1934-1941, construiu o Governo Benedito Valadares 72 rodovias ou trechos de estradas, de 1ª e 2ª classes, com a extensão total de 2.858 quilômetros, ou sejam cerca de 357 quilômetros por ano ou, ainda, quase que um quilômetro por dia.

Observação digna de realce sobre o ponto de vista rodoviário, é que a partir de 1934 as condições técnicas das estradas melhoraram extraordinariamente e o seu custo médio baixou mais de 40 %. Esse expressivo resultado foi obtido pela extinção da construção por empreitada, substituida por construção pelo sistema de administração interessada e pela administração direta do Estado.

Ainda como fato digno de nota é, no atual Governo, o advento da construção mecânica das estradas, iniciada na Belo Horizonte-Cheraba e hoje utilizada na construção da Cidade Industrial, onde trabalham cinco patrulhas "Caterpillar" e "International".

Cerca de 10 milhões de quilômetros

Irradiando de Belo Horizonte, o plano rodoviário mineiro conta 9.544.174 klms. com 10 linhas tronco principais, 6 secundárias e mais as linhas de cintura, formando as malhas que entrosam as tronco-principais nas secundárias.

Pela sua importância, destaca-se de todas as rodovias construidas pelo Governo Benedito Valadares a linha tronco Belo Horizonte-Araxá-Uberaba, com 605 quilômetros de extensão, servindo, inclusive os seus ramais, a 2.200.000 habitantes, e tendo como zona de influência direta cerca de quase um terço da área do Estado, pois atravessa (exclusão dos ramais) 18 municipios e vadeia 28 rios por pontes de concreto armado, de vãos variaveis entre 10 e 100 metros de comprimento.

A Belo Horizonte-Uberaba, cuja pavimentação a cascalho comprimido está em execução, representa uma das melhores e das mais patrióticas realizações do Governo Benedito Valadares, pois alem de atravessar zonas fertilissimas, valorizando-lhes produtos até então inaproveitados, tem o mérito incontestavel de trazer o Triângulo para a Capital, entrosando-o rapidamente, em todas as suas atividades, com Belo Horizonte e outras zonas do Estado.

Valor econômico e estratégico

Ainda em ligeira revista das realizações rodoviárias do Governo Benedito Valadares, surge a ligação Governador Valadares-Itambacuri-Teófilo Otoni, com 181 quilômetros de extensão, atravessando os maravilhosos vales do Rio Doce, do Suassuí, do Itambacurí e do Mucuri, tendo como zona de influência os Municipios de Peçanha, Santa Maria, Carlos Chagas, Poté, Arassuaí, Capelinha, Virginópolis, e outros, alem de ligar estrategicamente a Baia e Minas à Vitória-Minas.

Tal rodovia, servindo de natural escoadouro a uma das mais ricas regiões do Estado, tem o mérito de reduzir de 6 dias para 19 horas o tempo gasto de Teófilo Otoni à Capital.

Outras estradas

Muitos outros trechos e mesmo rodovias completas construiu o Estado no atual Governo de alta significação econômica e social.

Destacando-se, finalmente, das construções rodoviárias em andamento, ressalta a auto-estrada Belo Horizonte-Nova Lima, que atravessará um tunel, na Serra do Curral, com cerca de 400 metros de extensão, 20 ms. de largura e um encurtamento de 60% nos 26 quilômetros da estrada atual.

Conservação e melhoramentos das estradas

Concomitantemente com o plano de extensão do sistema rodoviário do Estado, afim de que todas as regiões sejam articuladas entre si e possuam as vias de que necessitam para a sua vida social e a sua expansão econômica, o Governador Benedito Valadares cuidou, com interesse, do problema da conservação das estradas.

A rede rodoviária do Estado de Minas Gerais, na extensão total de 9.544.174 kms., divide-se em 4 grupos distintos, fiscalizados e controlados direta e indiretamente pelo Estado.

Em 1934 a rede rodoviária era de 4.832 kms., em sua maior extensão de acabamento incompleto, em grande parte não consolidada, drenagem insuficiente, visibilidade imperfeita, sem nenhum revestimento em cerca de 70 % de sua extensão, com obras de arte provisórias e algumas até inacabadas.

De 1934 até a presente data, graças às normas administrativas do atual Governo, o desenvolvimento progressivo das estradas tem-se acentuado de maneira notavel, já pela extensão quilômétrica que alcançou, já pelas condições técnicas e pelo revestimento.

Pavimentação das estradas

Atento ao crescente movimento em nossas rodovias, o Governador Benedito Valadares determinou as medidas necessárias à execução de um vasto plano de pavimentação das estradas. Depois de estudos [illegible] e observações de nosso meio, chegou-se à conclusão de que a pavimentação ideal é a da alvenaria poliédrica, que, quando bem feita e comprimida, rivaliza com o calçamento a paralelepipedo.

Foi iniciada essa pavimentação em um trecho da Serra da Mantiqueira, dando trabalhos os melhores resultados.

Em 1933 a pavimentação das nossas estradas era assim constituida: — Pavimentação de tipo superior: 1,28 %; pavimentação de cascalho: 32,3 %; estrada de leito natural: 66,5 %.

Sob o Governo Benedito Valadares, a percentagem passou a ser a seguinte: estrada de pavimentação superior, 1,2 % (inalterado); estrada de pavimentação de cascalho, [illegible]; estrada de leito natural, 23,0 %.

Como se vê, o atual Governo do Estado mandou encascalhar cerca de 43 % de todas as nossas vias rodoviárias de comunicação.

LONDRES, 21 (U. P.) - A rádio de Genebra informa que irrompeu na Albânia uma violenta revolta e que guerrilheiros albaneses atacam os italianos em numerosas cidades

UMA DAS MAIORES E MAIS COMPLETAS OFICINAS METALÚRGICAS DO PAÍS

O QUE SÃO AS INSTALAÇÕES DA S. A. OTTO BENNACK, CUJA DIREÇÃO O GOVERNO FEDERAL VEM DE ASSUMIR

Um vagão ferroviário fabricado nas oficinas Otto Benack, que passaram a ser administradas pela União

Conforme tivemos há dias a oportunidade de noticiar, o governo federal, usando das atribuições contidas no artigo 11.º do decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março do corrente ano, resolveu designar um representante para administrar a S. A. Metalúrgica Otto Bennack, com sede em Joinville, tendo a escolha recaido no nome do coronel Costa Netto, superintendente do acervo de empresas industriais da União.

As oficinas Otto Bennack figuram entre as mais importantes de seu gênero existentes em nosso país, fabricando carros para estradas de ferro, automotrizes, vagões plataformas, vagões bagageiros, caldeiras de diversos tamanhos, máquinas de cilindrar, desfolhadeiras para toras, cristalizadeiras para açucar, bombas a vácuo, fornos mecânicos, autoclaves para esterilizações, máquinas de furar, martelos mecânicos e diversos outros maquinismos destinados à lavoura e à indústria. Acresce ainda a circunstância, de grande importância no atual momento, que as oficinas em apreço poderão ser rapidamente adaptadas às indústrias de guerra e outras necessidades da defesa nacional.

A firma Otto Bennack, formada com capitais alemães e brasileiros, tinha sido incluida, há pouco tempo, na lista negra norteamericana, encontrando-se assim na iminência de interromper os seus trabalhos e atividades. A medida tomada pelo governo federal, nacionalizando a empresa e assumindo a sua direção, foi deste modo uma providência de interesse público, inspirada no pensamento de mobilizar em proveito do Brasil e da defesa nacional uma das maiores e mais completas oficinas metalúrgicas já montadas entre nós.

Incursão da RAF sobre a França ocupada

Cerca de duzentos aviões tomaram parte no bombardeio

LONDRES, 21 (R.) — Um ataque em massa foi efetuado ontem, à tarde, pelos aviões de caça e bombardeio britânicos contra o norte da França. Os caças receberam ordens de atacar uma grande variedade de objetivos militares entre Octeville, próximo a Le Havre e Le Tréport, 70 milhas mais para o norte. O esquadrão americano da "Águia" tambem tomou parte nessas operações e destruiu a fábrica e a antena de rádio em Fecamp.

Sobre a Alemanha norte-ocidental

LONDRES, 21 (R.) — De fonte oficial informa-se que os aviões de bombadeio britânicos "Wellington" atacaram objetivos na Alemanha norte-ocidental, durante a tarde de ontem.

200

LONDRES, 21 (R.) — Informa-se oficialmente que cerca de 200 aviões de caça "Spitfires", atacaram objetivos militares no norte da França, durante a tarde de ontem. Ao mesmo tempo os gigantes bombardeiros "Boston" atacavam a central elétrica em Mazingarbe.

O comunicado oficial

LONDRES, 21 (R.) — Informa o comunicado do Ministério do Ar:

"No norte da França, muitos esquadrões de "Spitfires" efetuaram ataques de nivel baixo sobre um grande número de objetivos inimigos. Um de nossos caças não regressou. Os aviões de bombardeio "Boston" atacaram a central elétrica em Mazingarbe. Durante a tarde, os bombardeiros "Wellington" atacaram objetivos no noroeste da Alemanha. Todos regressaram indenes."

CHUNGKING, 21 (R.) — O comunicado de hoje do comando da aviação norteamericana na China diz o seguinte: "Dois vasos japoneses, um de 1.000 toneladas, foram bombardeados e afundados pelos aparelhos americanos, ontem, quando navegavam nas vizinhanças de Kiukiang, na provincia de Kiangsi. Os nossos aparelhos não sofreram o menor dano".

A mocidade feminina quer ser util

O entusiasmo e o desejo de servir no sentimento geral das Voluntárias de Cruz Vermelha da A. B. E. – "Prosseguiremos em nossa missão depois do curso", é a palavra de ordem de Maria Angelica Tourinho

A Associação Brasileira de Educação, como se sabe, vem realizando um curso de voluntárias de Cruz Vermelha, frequentado por perto de duzentas moças, ali levadas pelo desejo de se aparelharem para servir à sua pátria. Conferências, aulas práticas, estágios em hospitais — tudo está decorrendo dentro da melhor ordem, sob a direção geral da professora Maria Esolina Pinheiro, que tanta dedicação demonstra continuamente pela iniciativa da A. B. E.

Visitando as atividades do curso, procuramos ouvir uma de suas alunas. Entre elas, figura a senhorita Maria Angelica Tourinho, filha do general Tourinho, que é o presidente da Cruz Vermelha.

Constituiu, para a A. B. E., uma distinção o fato de haver sido escolhida, dentre outros cursos, o daquela Associação pela filha do presidente daquela importante instituição.

— Então, a senhorita na A.B.E.?

— Sim. Logo que soube da iniciativa da A.B.E., respondeu-nos Maria Angelica Tourinho, compreendi que era o momento de todas as moças se prepararem para prestar concurso. A A.B.E. sempre mereceu minha simpatia, por suas campanhas educativas. Há muito desejava fazer um curso de Cruz Vermelha para servir o país sob sua bandeira. Vários motivos impediram esse desejo. Agora foi possivel realizá-lo. Essa era mais uma iniciativa no gênero. Tive, desde logo, para minha resolução de inscrever-me o apoio de meu pai. Daí em diante, uni-me às colegas e temos estudado e trabalhado com entusiasmo.

— No curso, qual o aspecto que mais a tem impressionado?

— A parte de serviço social. Agora é que compreendo quanto podemos fazer em favor dos nossos semelhantes, alem da enfermagem. A assistência é um dever que se impõe a todos quanto teem a fortuna de compreender o que ela significa.

Enquanto ouvíamos a senhorita Tourinho, notávamos o movimento que ia pelas salas da A.B.E.

— Que entusiasmo! dissemos de nossa parte.

— Que entusiasmo e que noção de dever! ponderou a nossa entrevistada. Nós queremos servir. A mocidade feminina quer ser util. Queremos servir. Queremos demonstrar o nosso desejo e o nosso espírito de cooperação. O curso já atingiu quase ao fim, mas a nossa tarefa se prolongará. Sentimos bem o que é o samaritanismo e, com as noções adquiridas aqui, já nos julgamos habilitadas para agir em vários setores. Agora estamos aptas a cumprir nossa missão. O curso não acabará com a última aula. Nós continuaremos unidas a servir e prontas para todos os chamados.

Realmente, O curso dado pela A.B.E. sob os auspicios da Cruz Vermelha Brasileira, conseguiu mais do que ensinar técnicas necessárias: conseguiu formar um espírito verdadeiro de samaritanas em centenas de patricias, tão interessadas em servir a sua pátria e em socorrer o proximo.

NOVA York, julho (Serviço fotográfico da Associated Press, especial para A NOITE, por via aérea) — O Sr. Wendell Wilkie quando falava durante as cerimônias verificadas no dia 12 do corrente, ao ser dado o nome a uma comunidade do Estado de Illinois de Lidice, em memória da aldeia tcheca destruida pelos nazistas, em virtude de seus habitantes se terem negado a denunciar a presença de elementos responsaveis pela morte de Heydrich que ali se teriam escondido

A FORMAÇÃO DO FUNDO DE INDENIZAÇÕES

Um despacho do ministro interino da Justiça que faz reverter àquele fundo quantia superior a 1.300:000$000

O "Diário Oficial" inseriu mais alguns despachos ainda do ministro interino da Justiça, Sr. Vasco Leitão da Cunha, sobre situações decorrentes do decreto-lei 4.166, que dispõe sobre as indenizações devidas por atos de agressão contra bens do Estado Brasileiro e a vida e bens de brasileiros e estrangeiros residentes em nosso país.

Alguns desses despachos resolvem questões muito interessantes, e novas, como os que se seguem, sem dúvida dos mais importantes até agora proferidos em virtude da legislação sobre as indenizações:

A Casa do Livro Ltda.: — Pede autorização para editar livros didáticos estrangeiros, que enumera, obrigando-se a depositar no Banco do Brasil o valor dos respectivos direitos autorais. — Arquive-se, por não ter o pedido amparo legal.

Carlos Koehler: — Pede autorização para vender suas quotas em uma empresa industrial. — Não podendo a sociedade subsistir do fato e estando a quota do capital clausulada de inalienabilidade (Art. 9.º do Dec. Lei 4.166), somente mediante subrogação judicial do preço integral em apólices da União, pela forma prevista na lei comum, poderá admitir-se, sem prejuizo do Fundo de Indenizações, o que pretende o requerente.

Catullo Breviglieri: — Consulta como proceder em relação a rendas provenientes de aluguéis de imoveis de súdito italiano, residente no estrangeiro. — Tratando-se de credor súdito de nação agressora, residente no estrangeiro, o recolhimento das rendas deverá fazer-se na sua totalidade, descontados apenas os impostos e taxas devidas aos cofres públicos e que recaiam sobre os imoveis.

Theodor Wille & Cia. Ltda. — Consulta sobre o recolhimento de percentagens sobre pagamentos a súditos alemães residentes no estrangeiro e no país. Quanto a súditos alemães, residentes no estrangeiro, o recolhimento deve ser da importância total, de acordo com o art. 20 da portaria 5.408. Em relação aos demais, isto é, a súditos alemães, residentes no Brasil, o desconto deve ser feito na conformidade das percentagens previstas na citada portaria.

Banco do Brasil, Curvel — Consulta sobre o levantamento de depósitos pertencentes a súdito italiano falecido em abril de 1932, sendo única herdeira, viuva brasileira; e se imoveis, tambem deixados pelo mesmo súdito italiano, estão sujeitos a quota bloqueada e em caso de liberação se deve ser retida a quota de 1%. — A transmissão dos bens de súditos de países agressores, em virtude da morte ocorrida após a vigência do decreto-lei 4.166, entende-se condicionada aos preceitos deste, porque o defunto não poderia transmitir mais direitos do que possuia. Estão pois sujeitos a recolhimento as percentagens calculadas sobre quantias e bens pertencentes ao defunto na data de seu falecimento ocorrido posteriormente à vigência do decreto-lei n. 4.166. O recolhimento deverá ser escriturado em nome do espólio.

Companhia Fiduciária Brasileira: Sendo administradora de um prédio pertencente a súdito alemão, casado com separação de bens e possuindo o imovel em meiação com sua esposa, consulta: 1.º, Se deve recolher as percentagens da: a) sobre a renda bruta dos aluguéis ou sobre o liquido da renda mensal, descontadas as despesas de administração, conservação, etc., e b) se pode continuar a depositar, mensalmente, de acordo com as instruções de seus comitentes, o produto da administração em partes iguais na conta bancária do marido e da esposa, recolhendo a percentagem somente para cada um dos conjuges. 2.º Se o pagamento de gratificações a empregados, de quantias superiores a 2:000$, por ano, está sujeito aos descontos previstos no decreto-lei 4.166. Quanto ao 1.º item: a) O cálculo deve ser feito sobre o aluguel percebido, descontados apenas os impostos e taxas devidos aos cofres públicos que recaiam sobre o imovel; e b) Nada há a opor quanto ao recolhimento em nome dos conjuges. Quanto ao 2.º item: o desconto e o recolhimento devem ser feitos, uma vez que os pagamentos são efetuados após a vigência do decreto-lei 4.166.

A Companhia Melhoramentos de Niterói: Consulta, em relação a desapropriações amigaveis de imoveis pertencentes a súditos de países agressores: 1.º. Em casos dessas natureza, ultimados por escritura de desapropriação, deve ser efetuado o depósito integral do Banco do Brasil?; 2.º. Ou deve o depósito ser apenas das percentagens previstas no decreto-lei 4.166?; 3.º. Numa ou noutra hipótese, deve o depósito ser efetuado por meio de guia do escrivão ou simplesmente mediante cheque pela Companhia contra o Banco do Brasil?; e 4.º. Em cada caso, necessitam a expropriante e os expropriados de permissão prévia da Comissão do Fundo de Indenizações? — Quanto ao 1.º item: As desapropriações de bens de súditos de países agressores, estando sujeitos à clausula de inalienabilidade, somente por via judicial, com avaliação pelo juizo, poderão efetuar-se. Quanto ao 2.º item: O depósito deverá recolher-se pela forma prevista na Portaria 5.408. Quanto ao 3.º item: Sim, mediante guia do escrivão. e Quanto ao 4.º item: Não, observados os dispositivos legais.

Sally Hacker: Pede autorização para vender as quotas que possue em empresa comercial. — Não podendo a sociedade subsistir e estando a quota do capital clausulada de inalienabilidade (art. 9.º do decreto-lei 4.166) somente mediante subrogação judicial do preço integral em apólices da União, pela forma prevista na lei comum, poderá admitir-se, sem prejuizo do Fundo de Indenizações, o que pede o requerente.

Um só desses despachos — o relativo a Theodor Wille & Cia. Ltda. — resultou no recolhimento ao Banco do Brasil, a favor do Fundo de Indenizações, de importância superior a 1.300:000$000.

Viajando em auto a gasogênio

Vem ao Rio o interventor Fernando Costa

S. PAULO, 21 (A. N.) — Seguiu para o Rio, viajando de automovel, o Sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado. Acompanha-o o Sr. Heitor Bergalo, chefe do Gabinete.

É interessante assinalar que o auto do Sr. Fernando Costa é movido a gasogênio, como o era o veiculo que o servia, aqui, quando ministro da Agricultura.

NOVA YORK, julho (Serviço fotográfico especial para A NOITE, por via aérea) — A fotografia mostra prisioneiros de uma "panzerdivisionen" alemã, feitos na atual campanha da Líbia, quando eram transferidos para um grande transatlântico, afim de serem enviados para campos de concentração do Canadá

AS ÚNICAS BARBEARIAS QUE PODEM FUNCIONAR AOS DOMINGOS E FERIADOS

O ministro do Trabalho resolveu o seguinte sobre o trabalho aos domingos e feriados nas barbearias que fazem parte integrante do complexo dos serviços de hoteis, hospitais, assim como clubs fechados:

"Nos salões de barbeiros, de cabeleireiros e similares que fizerem parte integrante do complexo dos serviços de hoteis, hospitais os clubs fechados — isto é, quando constituirem elemento da respectiva atividade comercial, assistencial ou social e forem situados internamente aos mesmos estabelecimentos ou sedes, sem direito ou livre ingresso ao público — é permitido o trabalho aos domingos e feriados, assegurado o repouso semanal dos empregados, desde que os serviços prestados o sejam privativamente aos correspondentes hóspedes ou associados".

O funcionalismo das instituições de Previdência Social

Extensiva tambem a esses servidores as preferências do decreto 3.200

Funcionários das instituições de previdência social solicitaram ao presidente da República lhes fosse extensiva a preferência estabelecida no art. 26 do decreto-lei 3.200, de 19 de abril de 1941, que diz:

"Em equivalência de condições, terá preferência, para nomeação para cargo ou admissão como extranumerário do serviço público federal, estadual ou municipal, e bem assim para promoção ou melhoria, conforme o caso, o casado com relação ao solteiro, e, dentre os casados, o que tiver maior número de filhos".

O DASP examinou o assunto, deu parecer favoravel tendo o presidente da República assinado, na pasta do Trabalho, o respectivo decreto-lei.

Idéias gerais sobre a defesa passiva do Brasil

INTERESSANTE TEMA ABORDADO PELO CORONEL OROZIMBO PEREIRA

Com a assistência de elevado número de pessoas, teve lugar ontem, às 17 horas, no Club Naval, a anunciada conferência do Cel. Orozimbo Nunes Pereira, da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, sobre o palpitante tema "Idéias gerais sobre a defesa passiva do Brasil — Os agentes da defesa passiva do Rio e de Niterói".

O conferencista, autor do livro que tanto sucesso vem alcançando e cujo produto de venda reverterá em favor da construção de abrigos antiaéreos, intitulado "Alerta! — Catecismo da defesa passiva", prendeu, durante longo tempo, a atenção do auditório, mostrando conhecer sobejamente a matéria.

A sessão solene, que foi presidida pelo comandante Sylvio de Noronha, presidente daquela agremiação, estiveram presentes altas autoridades civis e militares e personalidades de destaque, entre as quais anotamos os Srs. Nereu Ramos, interventor federal em Santa Catarina; almirante Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada; general Franco Ferreira; tenente-coronel João Pinto Paca, representante do ministro da Guerra; comandante Américo Mascarenhas, representante do ministro da Marinha; Sr. Milton Trindade, representante do ministro Marcondes Filho, titular das pastas do Trabalho e da Justiça; Sr. Alfredo Pessoa, diretor da Divisão de Divulgação do DIP; Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, capitão Dr. Telles Estrázulas, representante do general Dr. Souza Ferreira, diretor de Saude do Exército. Viam-se ainda muitos oficiais das forças armadas, bem como uma comissão de oficiais da Policia Militar. O major Antonio José Coelho dos Reis, diretor-geral do DIP, esteve representado pelo Sr. Waldemar da Silveira.

Cary Grant, o popular artista de cinema, inglês de nascimento, casa com a milionária Barbara Hutton. (Foto especial para A NOITE, por via aérea)

Contornado o flanco das tropas nipônicas

CHUNGKING, 21 (R.) — De fonte oficial informa-se que durante a tarde de 17 de julho, as forças chinesas foram coroadas de êxito em contornar o flanco das tropas nipônicas que, apanhadas no movimento de pinças, perderam 200 mortos e feridos e dois tanks destruidos.

Prosseguem as operações de limpesa

CHUNGKING, 21 (R.) — Informa-se oficialmente que na região oriental de Kiang-si, prosseguem as operações de limpesa pelas forças de Chiang-Kai-Chek, nas vizinhanças das cidades de Kengfeng e Iyang, recapturadas sábado.

Intensa atividade dos guerrilheiros

CHUNGKING, 21 (A. P.) — Pelas últimas noticias recebidas, está se tornando intensissima a atividade dos "guerrilheiros" chineses contra as linhas de comunicação japonesas, ao longo da estrada de ferro que liga as provincias de Chekiang e Kiangsi.

Numerosos reforços que os japoneses iam receber do sul foram interceptados, dizimados ou repelidos pelos "guerrilheiros" chineses.

Mudou-se a Embaixada da Colombia

A Embaixada da Colômbia teve a gentileza de nos comunicar a mudança da Chancelaria para a Praia do Flamengo n. 382, apartamento 101, onde tambem funcionará o Consulado geral do mesmo país.

Será proibido o arrendamento de taxis

O Conselho Nacional de Petróleo estuda pedidos de exceções

O Conselho Nacional de Petróleo esteve ontem reunido em sessão especial extraordinária, das 14,30 às 19,30 horas, tendo, durante esses trabalhos, resolvido sobre os pedidos de exceção enviados pelos interventores de vários Estados, devendo essas resoluções serem a seguir submetidas à aprovação do presidente da República.

O Conselho estudou e deliberou tambem sobre o transporte para médicos e sobre pedidos feitos por companhias concessionárias de serviços públicos, devendo ser tudo igualmente submetido à aprovação do chefe do governo.

Foi ainda estudada uma lei cujo objetivo é o de proibir o arrendamento de taxis, a título permanente, para particulares. Estabelecerá essa lei penalidades para os infratores.